



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ENG. FERNANDO PINTO DE OLIVEIRA

Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira

Autoavaliação

Ano letivo 2013/14





Documento elaborado pela equipa:

Ana Paula Guedes – grupo 220

António Pinho – Representante da comunidade

Carmo Cambão – grupo 110

Cecília Aguiar – grupo 100

Inês Campos – grupo 500

Manuel Barreiro – Adjunto do Diretor (grupo 520)

Paulo Cardoso – grupo 550



ÍNDICE

1	Introdução.....	5
2	Caraterização do agrupamento.....	7
3	Metodologia	8
4	Apresentação/ Análise dos resultados dos questionários	13
4.1	Estrutura, Gestão, Coordenação e Supervisão.....	13
4.1.1	Direção.....	13
4.1.2	Conselho Geral	15
4.1.3	Conselho Pedagógico	17
4.1.4	Departamento.....	18
4.1.5	Funcionamento.....	19
4.1.6	Documentos Orientadores.....	24
4.2	Serviços	26
4.2.1	Técnico-pedagógicos	26
4.2.2	Administrativos	29
4.2.3	Estruturas de apoio	31
4.3	Relação pedagógica	33
4.3.1	Ensino aprendizagem.....	33
4.3.2	Educação especial	37
4.3.3	Articulação escola/ família.....	41
4.4	Espaço social.....	45
4.5	Espaço físico	49
4.5.1	Recursos.....	49
4.5.2	Higiene e segurança	51
4.6	AEC (1º ciclo)	54
4.7	Componente de apoio à família/ prolongamento (pré-escolar).....	55
4.8	Cantina.....	58
4.9	Bufete.....	59
4.10	Síntese das sugestões apresentadas pelos inquiridos.....	61
4.11	Pontos de destaque relativamente aos questionários	63
4.11.1	Pontos fortes	63
4.11.2	Pontos a melhorar	65



5	Avaliação sumativa dos alunos.....	67
5.1	1º CEB.....	67
5.1.1	Avaliação interna – Análise comparativa dos resultados agrupados por disciplina.....	67
5.1.2	Avaliação externa – Provas finais de Português e de Matemática (4º ano) ...	67
5.1.3	Taxa de sucesso do 1ºCEB.....	69
5.2	2º CEB.....	70
5.2.1	Avaliação interna – Análise comparativa dos resultados por disciplina	70
5.2.2	Avaliação externa – Provas finais de Português e de Matemática (6º ano) ...	70
5.2.3	Taxa de sucesso do 2º CEB.....	72
5.3	3º CEB.....	73
5.3.1	Avaliação interna – Análise comparativa dos resultados por disciplina	73
5.3.2	Avaliação externa – Provas finais de Português e de Matemática (9º ano)...	73
5.3.3	Taxa de sucesso do 3º CEB.....	75
5.4	Taxa de abandono escolar.....	76
6	Quadros de valor e excelência.....	76
7	Avaliação do Plano Anual de Atividades.....	76
8	Avaliação da biblioteca escolar.....	77
9	Articulação dos resultados obtidos com o Projeto Educativo, o Contrato de Autonomia e o Plano de Melhoria	81
9.1	Áreas com prioridade de intervenção.....	93



1 INTRODUÇÃO

Os sucessivos desafios que se colocam permanentemente à educação como parte estruturante de uma sociedade cada vez mais globalizada, exigente e especializada, obrigam a que a organização da escola estabeleça objetivos bem definidos e perspetive a melhor forma de os atingir.

A obrigatoriedade da implementação de processos de autoavaliação nos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário decorre da Lei N.º 31/2002, de 20 de dezembro, que determina, no seu artigo 6º que:

“A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise seguintes:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e jovens, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

Neste sentido, e para dar cumprimento às normas legais, a Direção do Agrupamento designou uma equipa constituída por docentes do Agrupamento e por um representante da comunidade, à qual coube a tarefa de realizar a autoavaliação e produzir o presente documento. Através da



aplicação de inquéritos junto dos vários elementos que compõem o universo escolar e da análise dos dados obtidos, foi feito o diagnóstico das práticas educativas, identificando as que, por constituírem pontos fortes, deverão ser continuadas, e as que apresentando um défice de funcionamento, deverão ser alvo de intervenção por forma a otimizar os procedimentos nas áreas correspondentes.

A autoavaliação do Agrupamento reveste-se de extrema relevância, em primeiro lugar, por nela participarem os vários elementos que melhor conhecem a realidade da escola e o seu funcionamento, que promovem estratégias e colaboram na sua implementação, tendo inequivocamente em perspetiva uma melhoria de todo o processo educativo. Possibilita, além disso, aferir os níveis de consecução e eficácia dos planos de ação delineados pelo Agrupamento.

Pelo facto de envolver todos os setores da estrutura educativa, o presente documento reflete a evolução geral na otimização do processo educativo e apresenta uma visão global de toda a dinâmica e interação entre os diversos grupos intervenientes. Por último, pretende ser essencialmente um instrumento capaz de fomentar a reflexão e o debate sobre questões substantivas da ação educativa e gerador de soluções adequadas a eventuais desvios que possam ocorrer.



2 CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira é uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência. Foi criado por despacho do Diretor Regional de Educação do Norte, de 26 de junho de 2003, que agrupou a Escola EB 2,3 de Leça da Palmeira, o Agrupamento de Escolas Básicas com 1º Ciclo e Jardins de Infância de Leça da Palmeira e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz do Bispo, dando origem ao Agrupamento Vertical de Escolas de Leça da Palmeira/ Santa Cruz do Bispo. A partir de 3 de junho de 2013, a sua denominação foi alterada para Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira.

O Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira assinou o seu Contrato de Autonomia com o Ministério da Educação e Ciência em 14 de outubro de 2013.

O Agrupamento é constituído por sete estabelecimentos de ensino das uniões de freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e de Lavra, Perafita e Santa Cruz do Bispo: uma Escola Básica que integra Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos (escola sede) e seis E.B. das quais cinco integram Pré-escolar.

Os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento são os seguintes:

- E.B. Eng. Fernando Pinto de Oliveira (Escola-Sede)
- E.B. do Corpo Santo
- E.B. da Praia
- E.B. da Amorosa (integra o J.I de Monte Espinho)
- E.B. de Nogueira Pinto
- E.B. da Portela
- E.B. da Viscondessa

O Agrupamento é ainda escola associada ao Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo e ao Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo e integra também três unidades de Ensino Estruturado para a Educação de alunos com perturbação de espectro de Autismo (UEEA).

O Agrupamento conta com 206 docentes, dos quais 21 são Educadoras de Infância, 54 Professores do 1º Ciclo, 115 dos 2º e 3º Ciclos e 15 da Educação Especial; 96 Pessoal Não Docente (1 técnica superior, 1 chefe de serviços, 12 assistentes técnicas e 82 assistentes operacionais); 2396 alunos, dos quais 443 do Pré-escolar, 806 do 1º ciclo e 1147 dos 2º e 3º ciclos.



3 METODOLOGIA

Durante o ano letivo 2013/2014, foi realizado um estudo que envolveu pais/encarregados de educação, docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, pessoal não docente e alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO).

Na recolha de dados foram utilizados questionários elaborados pela equipa responsável por este documento, com base no “Guião Para Autoavaliação de Desempenho” do Instituto Nacional de Administração.

Estes questionários foram adaptados aos diferentes grupos intervenientes no processo de autoavaliação, designados por: “Questionário ao Pessoal Docente do Pré-Escolar”, “Questionário ao Pessoal Docente do 1º Ciclo”, “Questionário ao Pessoal Docente dos 2º e 3º ciclos”, “Questionário aos alunos do 1º ciclo”, “Questionário aos alunos dos 2º e 3º ciclos”, “Questionário à Família/Encarregados de Educação” e “Questionário ao Pessoal Não Docente”.

Com exceção dos Encarregados de Educação, que responderam em suporte de papel, todos os restantes inquiridos responderam on-line, através da ferramenta informática Google Forms.

Os questionários sobre os serviços de apoio, especificamente a cantina e o bufete designados por: "Questionário Cantina alunos do 1º ciclo", "Questionário Cantina alunos dos 2º e 3º ciclos", "Questionários Bufete alunos 2º e 3º ciclos", "Questionário Bufete Pessoal Docente" e "Questionário Bufete Pessoal Não Docente". Foram aplicados localmente e apenas aos utentes destes serviços em todas as escolas do agrupamento no mesmo dia, em suporte de papel. Estes questionários foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o seu grau de concordância, optando por um dos seguintes parâmetros: “Sim” e “Não” e uma pergunta de resposta aberta onde os inquiridos podiam dar sugestões sobre produtos que gostariam ter disponíveis nestes serviços de apoio.

Foi garantido o anonimato de todos os respondentes. Para os inquéritos *on-line* foi usado o programa acima referido que não identifica o utilizador. Para reforçar esta garantia, os inquéritos não continham perguntas relativas a dados pessoais.

Os questionários incidiram, sobretudo, na avaliação da estrutura, gestão, coordenação, supervisão e restantes dinâmicas do agrupamento.

A equipa de autoavaliação acompanhou e prestou auxílio aos alunos e pessoal não docente



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira que realizaram o inquérito *on-line* nas escolas, no período compreendido entre 12 a 16 de maio de 2014. O pessoal docente recebeu as orientações processuais e o *link* a utilizar através do email institucional.

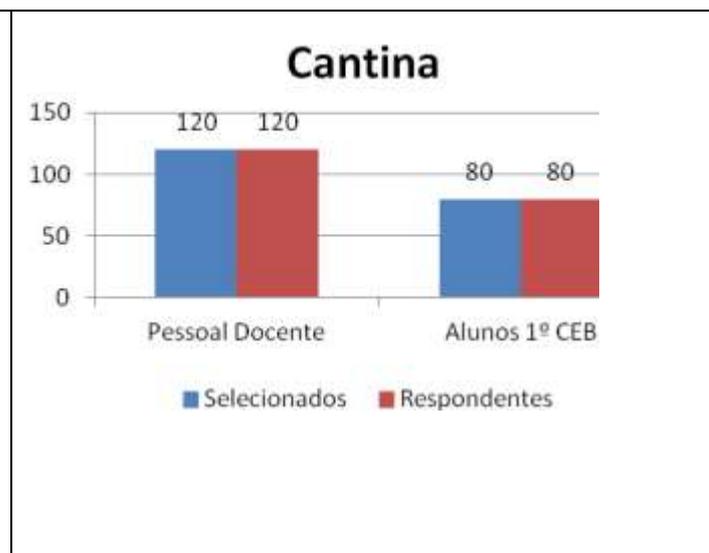
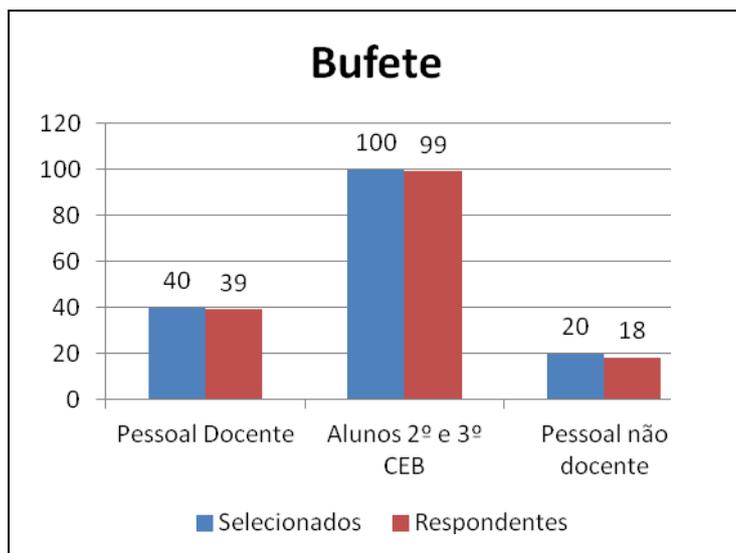
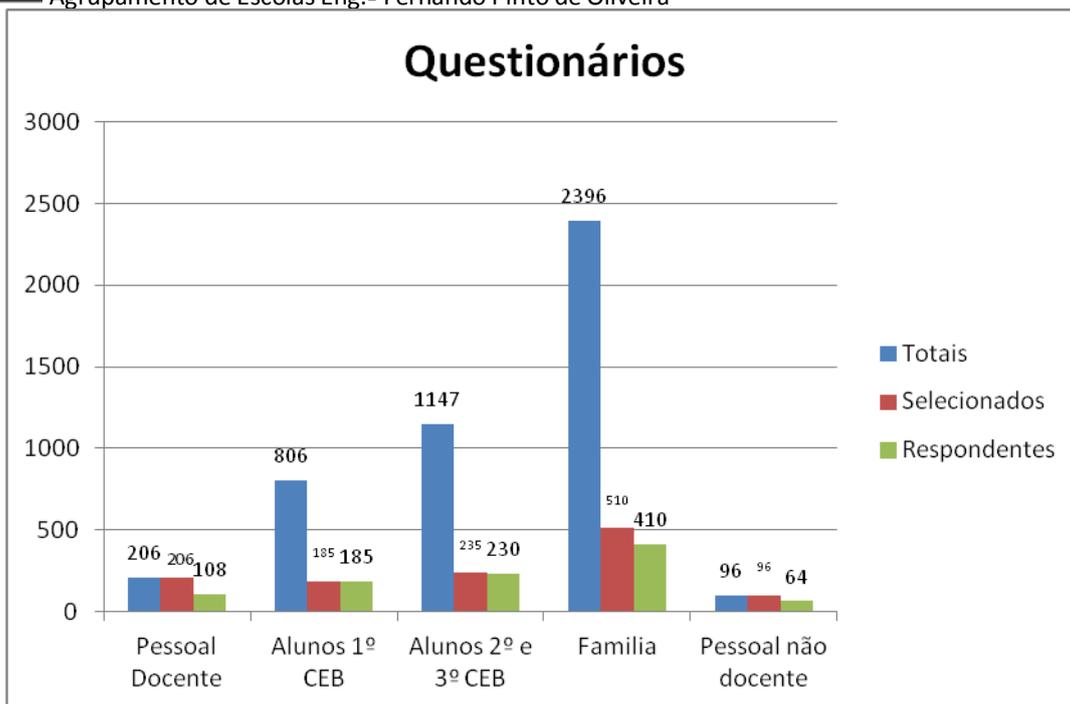
Os questionários foram aplicados:

- à totalidade do Pessoal Docente (206);
- a 5 alunos de cada turma do 1º ciclo (185);
- a 5 Alunos de cada turma dos 2º e 3º ciclos (235);
- a 5 Famílias/Encarregados de Educação por turma de todos os níveis de ensino (510);
- à totalidade do Pessoal Não Docente (96).

Responderam aos inquéritos os alunos números 1, 5, 10, 15 e 20 de todas as turmas e respetivas famílias. Perante a ausência dos alunos cujo número de ordem era o indicado, responderam os alunos com numeração imediatamente a seguir ou, no caso de não existir, os alunos com numeração anterior e os respetivos encarregados de educação.

Questionários					
Valores	<u>Pessoal Docente</u>	<u>Alunos 1º CEB</u>	<u>Alunos 2º e 3º CEB</u>	<u>Família</u>	<u>Pessoal não docente</u>
Totais	206	806	1147	2396	96
Selecionados	206	185	235	510	96
Respondentes	108	185	230	410	64
Bufete					
Selecionados	40	-	100	-	20
Respondentes	39	-	99	-	18
Cantina					
Selecionados	-	120	80	-	-
Respondentes	-	120	80	-	-

A adesão aos inquéritos foi muito significativa, tal como se pode verificar nos seguintes gráficos em que se apresentam os valores dos respondentes.



Todas as afirmações apresentaram propositadamente uma formulação positiva para facilitar a resposta dos intervenientes bem como o tratamento dos dados.

Tendo por base uma Escala de Likert, os questionários do Pessoal Docente foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o grau de aplicabilidade no Agrupamento, optando por uma classificação de 4 a 1, sendo o 4 representativo do mais satisfatório e o 1 do menos satisfatório. Também puderam optar pelo parâmetro “Não sei”.

Os questionários aos alunos, à Família/Encarregados de Educação e ao Pessoal Não Docente foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o seu grau de concordância, optando por um dos seguintes parâmetros: “Sim”, “Não” e “Não aplicável”.



Todos os questionários contemplaram um espaço de opinião livre onde foi possível os inquiridos expressarem as suas sugestões, as quais foram objeto de análise.

As respostas aos questionários foram registadas numa folha de cálculo, utilizando-se a seguinte metodologia: para cada afirmação, contabilizou-se o número de escolhas que obteve cada uma das opções, e ainda as respostas nulas/em branco, sendo esses valores posteriormente transformados em percentagens. Nos questionários onde constava a coluna “Não aplicável” ou “Não sei”, para análise foram contabilizadas apenas as respostas dos inquiridos aos quais os itens foram respondidos. Na análise dos resultados dos questionários do Pessoal Docente foi considerada em primeira análise a *moda*, visto tratar-se de uma Escala de Likert. Numa segunda análise, foi usada a média ponderada nos diferentes descritores de acordo com a seguinte escala de conversão qualitativa definida pela equipa de trabalho:

Média ponderada	Classificação qualitativa
1 a 1,5	não satisfatório
1,6 a 2,4	pouco satisfatório
2,5 a 3,0	satisfatório
3,1 a 3,4	bastante satisfatório
3,5 a 4	excelente

Os resultados que decorrem das respostas aos questionários são apresentados sob a forma de tabelas e gráficos de barras. As tabelas referem-se a cada um dos domínios da estrutura/funcionamento do agrupamento e incluem um conjunto de descritores. Em cada domínio está expressa a opinião dos referidos inquiridos e feita a respetiva análise. Acresce a cada um destes uma análise comparativa entre os diferentes grupos, destacando os aspetos que se evidenciam pela positiva ou pela negativa.

Na secção 4.11, “Pontos de destaque”, foram identificados resultados considerados “pontos fortes” os itens que alcançaram a classificação média ponderada mínima de 3,1 nos inquéritos a docentes superior a 75% de respostas “sim” nos restantes inquéritos (sombreados a azul nas respetivas tabelas). No que respeita aos “pontos a melhorar” são considerados os itens com média ponderada inferior a 2,5 nos inquéritos a docentes e igual ou superior a 25% de respostas “não” nos restantes inquéritos (sombreados a vermelho nas respetivas tabelas).

Para a elaboração deste relatório, nomeadamente, a partir da secção 5, foram ainda consultados os seguintes documentos do Agrupamento:

- Projeto Educativo do Agrupamento (PE)
- Plano Anual de Atividades (PAA)



- Atas do Conselho Pedagógico.
- Plano de Melhoria.
- Contrato de Autonomia.

Na articulação dos resultados obtidos com o PE, o Contrato de Autonomia e o Plano de Melhoria procedeu-se ao cruzamento dos Pontos Fortes e dos Pontos a Melhorar identificados nos questionários, mas também os que se destacaram na avaliação sumativa dos alunos, nos quadros de valor e excelência, na avaliação do PAA e na avaliação da Biblioteca escolar.

Relativamente aos Pontos Fortes da avaliação sumativa dos alunos foram selecionados os que correspondiam a valores de sucesso iguais ou superiores a 75%, os que representavam uma melhoria relativamente ao ano transato e os que davam resposta aos eixos e metas do plano de ação do PE, aos objetivos operacionais do Contrato de Autonomia e às ações do Plano de Melhoria.

Por outro lado os Pontos a Melhorar destacaram as avaliações dos alunos em que o insucesso estava acima dos 25%, os resultados que espelhavam um decréscimo do sucesso relativamente ao ano anterior, ou os aspetos que contrariavam os eixos e metas do Plano de Ação do PE, os objetivos operacionais do Contrato de Autonomia e as ações do Plano de Melhoria.

Finalmente, a secção 9.1 expõe as áreas com prioridade de intervenção, a partir da análise feita e apresentada anteriormente.



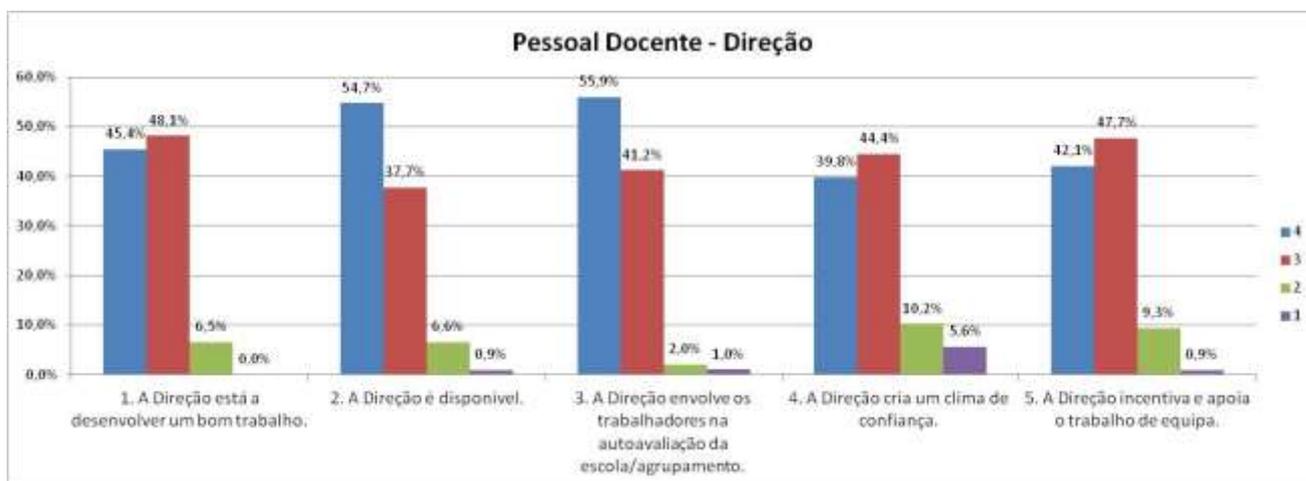
4 APRESENTAÇÃO/ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

4.1 ESTRUTURA, GESTÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

4.1.1 DIREÇÃO

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Direção	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
1. A Direção está a desenvolver um bom trabalho.	45,4%	48,1%	6,5%	0,0%	3,39	3	0,0%
2. A Direção é disponível.	54,7%	37,7%	6,6%	0,9%	3,46	4	1,9%
3. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola/agrupamento.	55,88%	41,18%	1,96%	0,98%	3,52	4	5,6%
4. A Direção cria um clima de confiança.	39,8%	44,4%	10,2%	5,6%	3,19	3	0,0%
5. A Direção incentiva e apoia o trabalho de equipa.	42,1%	47,7%	9,3%	0,9%	3,31	3	0,9%



Os docentes consideram que a Direção revela um trabalho bastante satisfatório com especial destaque, pela excelência, para a disponibilidade que manifesta e no envolvimento dos trabalhadores na autoavaliação da escola/agrupamento.

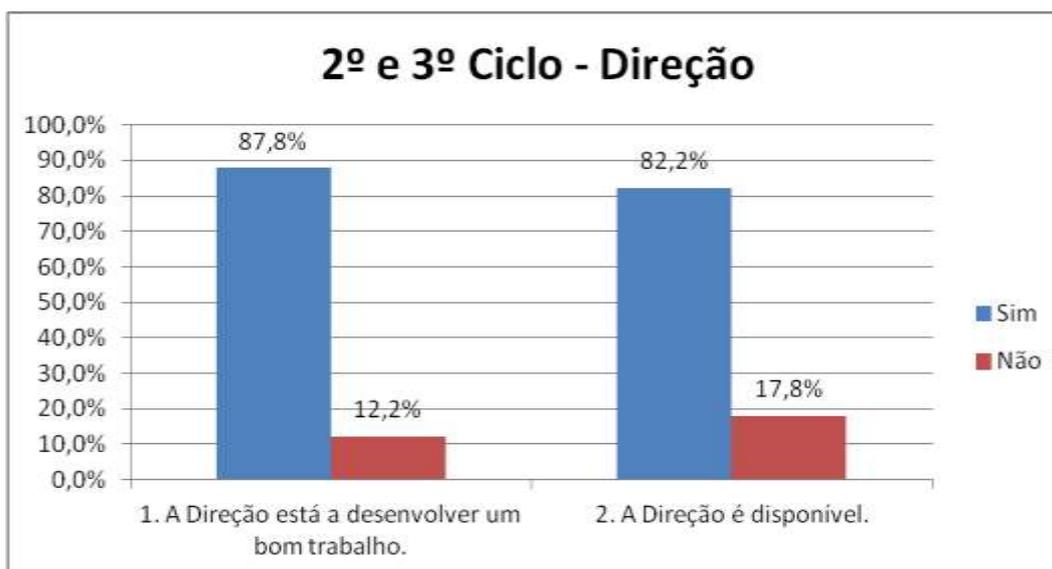
1º CICLO

1º Ciclo - Direção	Sim	Não
1. A Direção está a desenvolver um bom trabalho.	99,5%	0,5%

Os alunos do 1º ciclo consideram excelente o trabalho desenvolvido pela Direção.

2º E 3º CICLOS

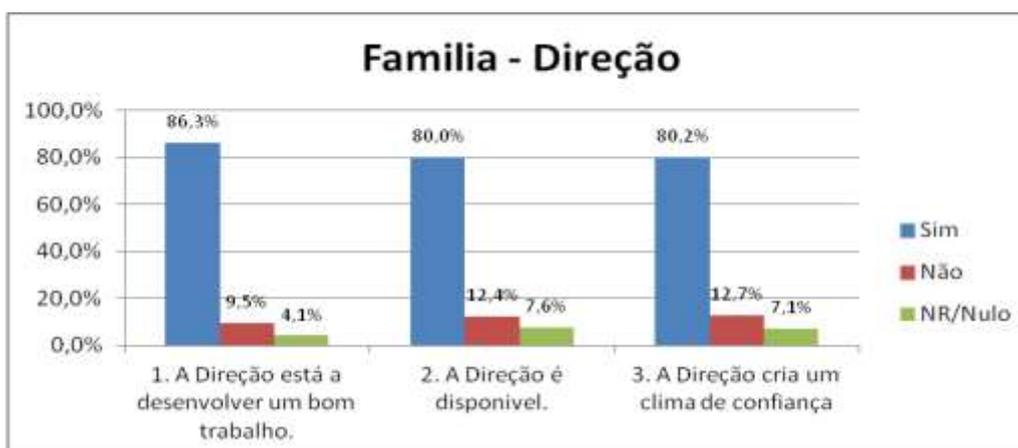
2º e 3º Ciclo - Direção	Sim	Não
1. A Direção está a desenvolver um bom trabalho.	87,8%	12,2%
2. A Direção é disponível.	82,2%	17,8%



Os alunos dos 2º e 3º ciclos consideram bastante satisfatório o trabalho desenvolvido pela Direção bem como a disponibilidade dos seus membros.

FAMÍLIA

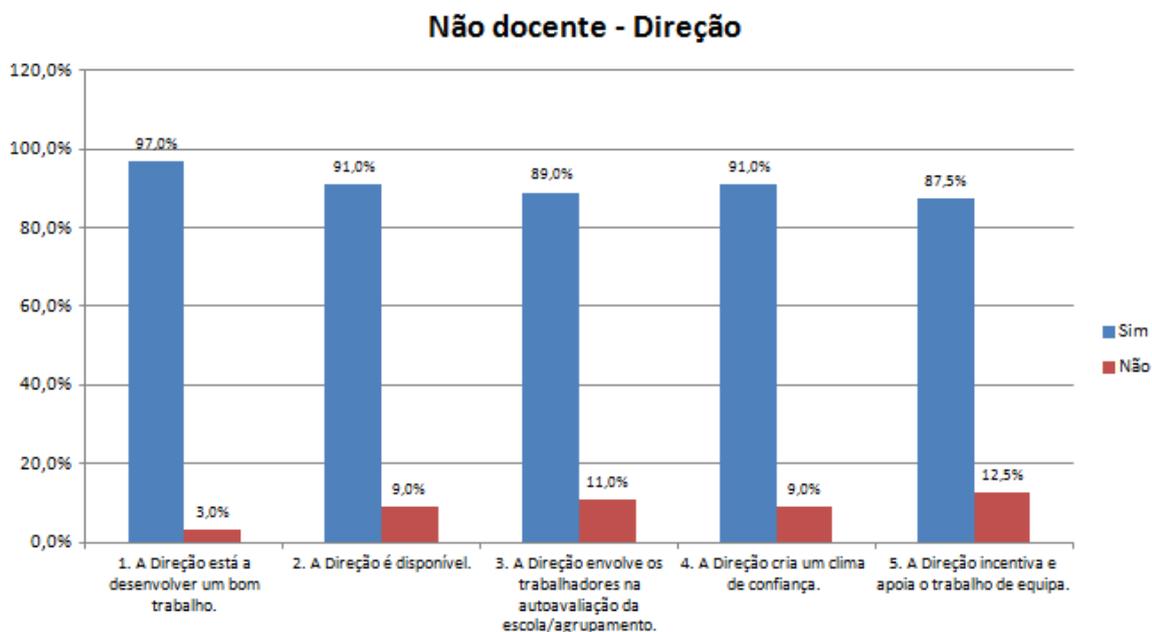
Família - Direção	Sim	Não	NR/Nulo
1. A Direção está a desenvolver um bom trabalho.	86,3%	9,5%	4,1%
2. A Direção é disponível.	80,0%	12,4%	7,6%
3. A Direção cria um clima de confiança	80,2%	12,7%	7,1%



A família considera bastante satisfatório o trabalho desenvolvido pela Direção.



Não docente - Direção	Sim	Não
1. A Direção está a desenvolver um bom trabalho.	97,0%	3,0%
2. A Direção é disponível.	91,0%	9,0%
3. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola/agrupamento.	89,0%	11,0%
4. A Direção cria um clima de confiança.	91,0%	9,0%
5. A Direção incentiva e apoia o trabalho de equipa.	87,5%	12,5%



Globalmente o pessoal não docente considera o trabalho desenvolvido por este órgão excelente.

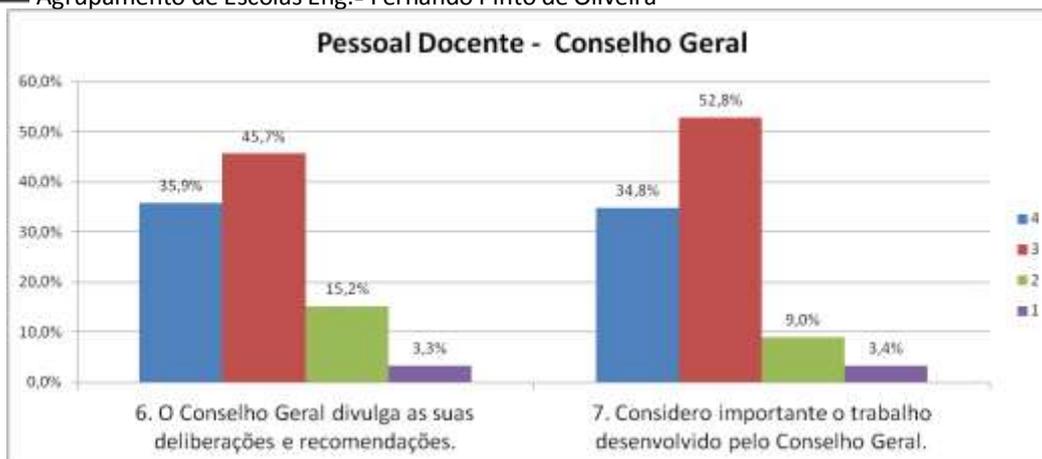
ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos inquiridos encontram-se muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela Direção.

4.1.2 CONSELHO GERAL

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Conselho Geral	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
6. O Conselho Geral divulga as suas deliberações e recomendações.	35,9%	45,7%	15,2%	3,3%	3,14	3	14,8%
7. Considero importante o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral.	34,8%	52,8%	9,0%	3,4%	3,19	3	17,6%



Os docentes avaliam como muito satisfatório o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral e a divulgação das suas deliberações e recomendações.

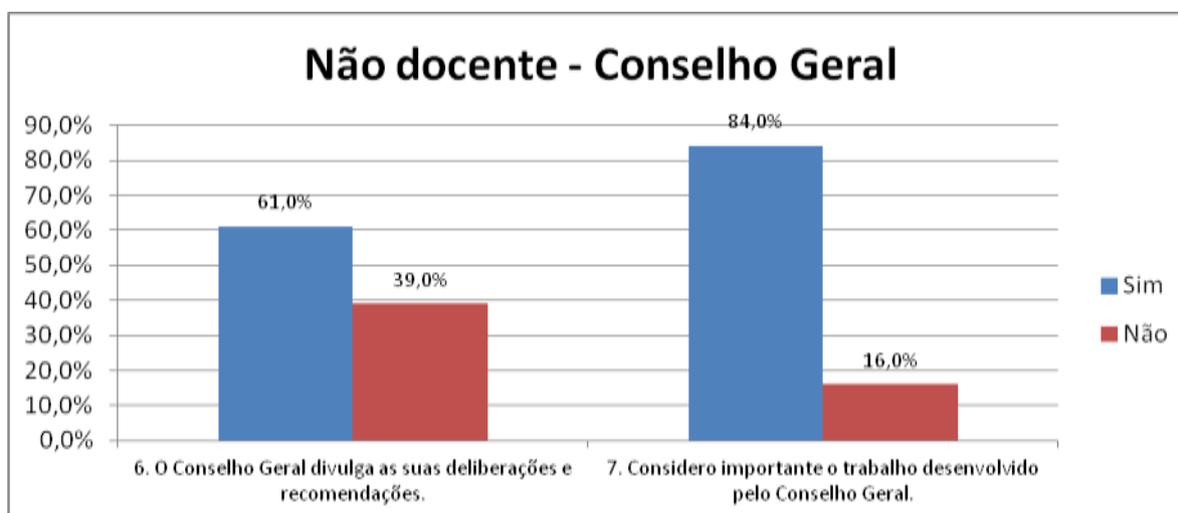
FAMÍLIA

Família - Conselho Geral	Sim	Não	NR/Nulo
4. Sei da existência do Conselho Geral.	64,9%	31,5%	3,7%

A família tem conhecimento da existência do Conselho Geral. No entanto, 31,5% ainda desconhece a sua existência.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Conselho Geral	Sim	Não
6. O Conselho Geral divulga as suas deliberações e recomendações.	61,0%	39,0%
7. Considero importante o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral.	84,0%	16,0%





O pessoal não docente considera bastante satisfatório o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral e satisfatório no que respeita à divulgação das suas deliberações e recomendações.

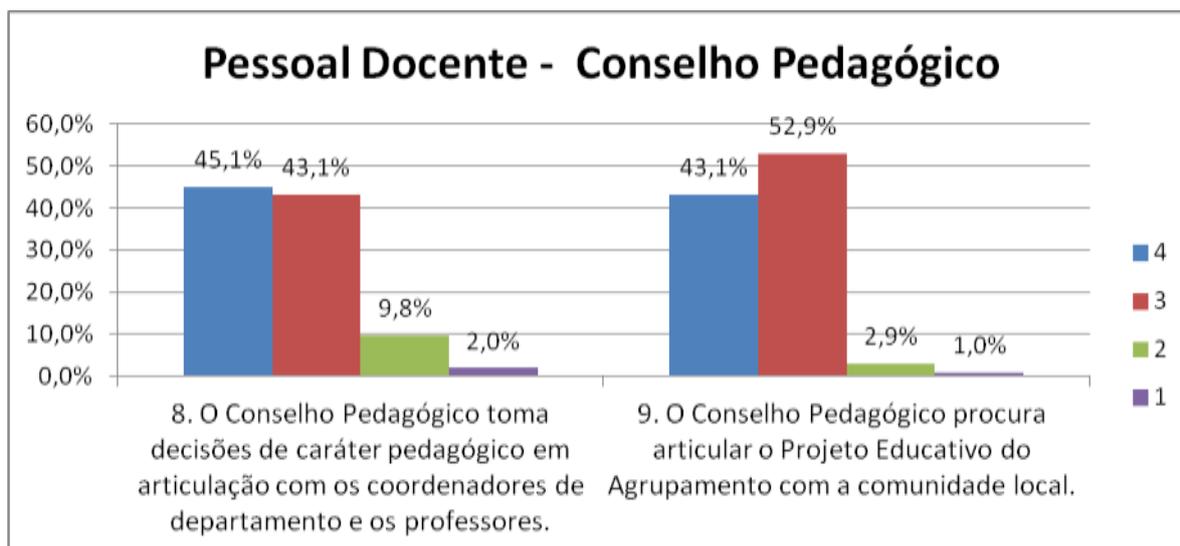
ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos consideram o trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral positivo, embora exista uma percentagem significativa de famílias que não conhece este órgão.

4.1.3 CONSELHO PEDAGÓGICO

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Conselho Pedagógico	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
8. O Conselho Pedagógico toma decisões de caráter pedagógico em articulação com os coordenadores de departamento e os professores.	45,1%	43,1%	9,8%	2,0%	3,31	4	5,6%
9. O Conselho Pedagógico procura articular o Projeto Educativo do Agrupamento com a comunidade local.	43,1%	52,9%	2,9%	1,0%	3,38	3	5,6%



O pessoal docente pronunciou-se relativamente a este órgão, tendo-se mostrado bastante satisfeito com o seu desempenho. É de salientar que, relativamente à tomada de decisões do Conselho Pedagógico em articulação com os coordenadores de departamento e os professores, o maior número de escolhas recaiu sobre o nível excelente (4).

FAMÍLIA

Família - Conselho Pedagógico	Sim	Não	NR/Nulo
5. Sei da existência do Conselho Pedagógico.	83,4%	14,1%	2,4%

Este grupo inquirido reconhece a existência do Conselho Pedagógico.



ANÁLISE COMPARATIVA

Os itens relativos ao Conselho Pedagógico obtiveram uma avaliação bastante satisfatória nos dois grupos inquiridos.

4.1.4 DEPARTAMENTO

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Departamento	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
10. O Departamento do qual faço parte programa, organiza e desenvolve atividades inerentes ao meu grupo, adequando-as à realidade do Agrupamento.	61,1%	37,0%	1,9%	0,0%	3,59	4	0,0%
11. O Departamento do qual faço parte analisa e reflete sobre as práticas educativas e o seu contexto, promovendo a troca de experiências entre os professores.	65,7%	30,6%	3,7%	0,0%	3,62	4	0,0%
12. O Departamento do qual faço parte avalia/monitoriza periodicamente as atividades desenvolvidas e as práticas educativas implementadas.	59,8%	34,6%	5,6%	0,0%	3,54	4	0,9%



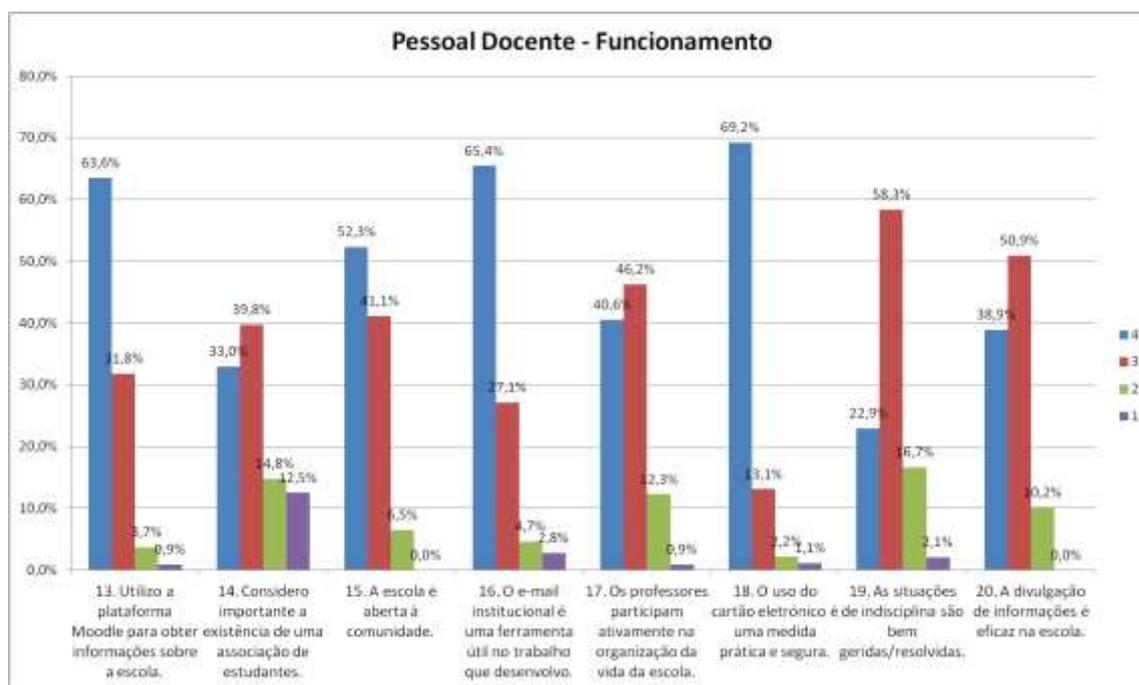
Os docentes avaliam de excelente o trabalho desenvolvido pelo Departamento do qual fazem parte.



4.1.5 FUNCIONAMENTO

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Funcionamento	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
13. Utilizo a plataforma Moodle para obter informações sobre a escola.	63,6%	31,8%	3,7%	0,9%	3,58	4	0,9%
14. Considero importante a existência de uma associação de estudantes.	33,0%	39,8%	14,8%	12,5%	2,93	3	18,5%
15. A escola é aberta à comunidade.	52,3%	41,1%	6,5%	0,0%	3,46	4	0,9%
16. O e-mail institucional é uma ferramenta útil no trabalho que desenvolvo.	65,4%	27,1%	4,7%	2,8%	3,55	4	0,9%
17. Os professores participam ativamente na organização da vida da escola.	40,6%	46,2%	12,3%	0,9%	3,26	3	1,9%
18. O uso do cartão eletrónico é uma medida prática e segura.	69,2%	27,5%	2,2%	1,1%	3,65	4	15,7%
19. As situações de indisciplina são bem geridas/resolvidas.	22,9%	58,3%	16,7%	2,1%	3,02	3	11,1%
20. A divulgação de informações é eficaz na escola.	38,9%	50,9%	10,2%	0,0%	3,29	3	0,0%

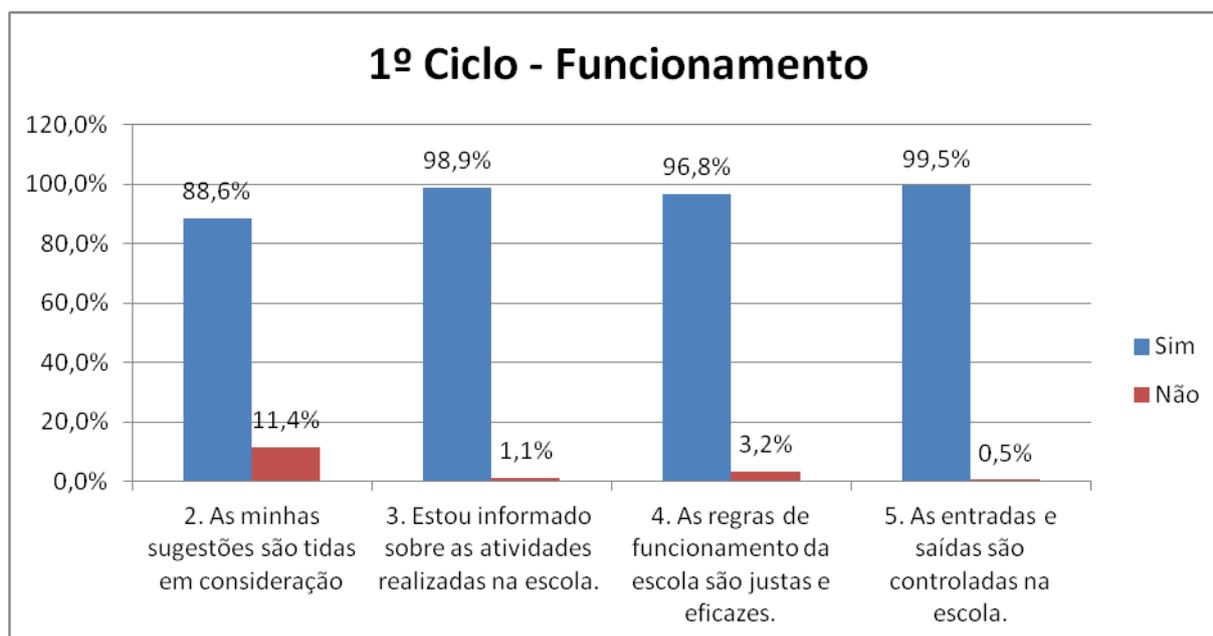


Globalmente os docentes encontram-se bastante satisfeitos com o funcionamento geral do agrupamento e destacam pela excelência a utilização que fazem da plataforma Moodle para obter informações sobre a escola, a utilização do e-mail institucional como uma ferramenta útil no trabalho e o uso do cartão eletrónico como uma medida prática e segura. É de salientar a abertura da escola à comunidade, tendo o maior número de escolhas recaído sobre o nível excelente (4).



1º CICLO

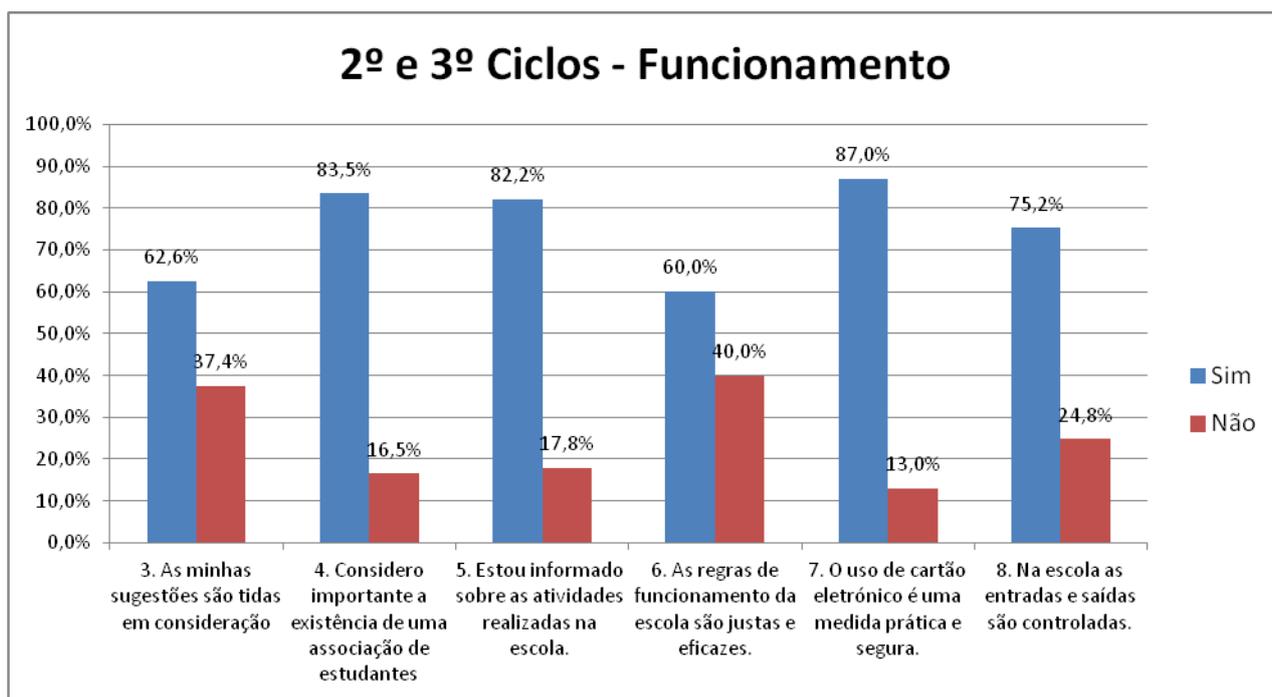
1º Ciclo - Funcionamento	Sim	Não
2. As minhas sugestões são tidas em consideração	88,6%	11,4%
3. Estou informado sobre as atividades realizadas na escola.	98,9%	1,1%
4. As regras de funcionamento da escola são justas e eficazes.	96,8%	3,2%
5. As entradas e saídas são controladas na escola.	99,5%	0,5%



Os alunos do 1º ciclo avaliam o funcionamento da sua escola com o nível excelente em todos os descritores.

2º E 3º CICLOS

2º e 3º Ciclos - Funcionamento	Sim	Não
3. As minhas sugestões são tidas em consideração	62,6%	37,4%
4. Considero importante a existência de uma associação de estudantes	83,5%	16,5%
5. Estou informado sobre as atividades realizadas na escola.	82,2%	17,8%
6. As regras de funcionamento da escola são justas e eficazes.	60,0%	40,0%
7. O uso de cartão eletrónico é uma medida prática e segura.	87,0%	13,0%
8. Na escola as entradas e saídas são controladas.	75,2%	24,8%

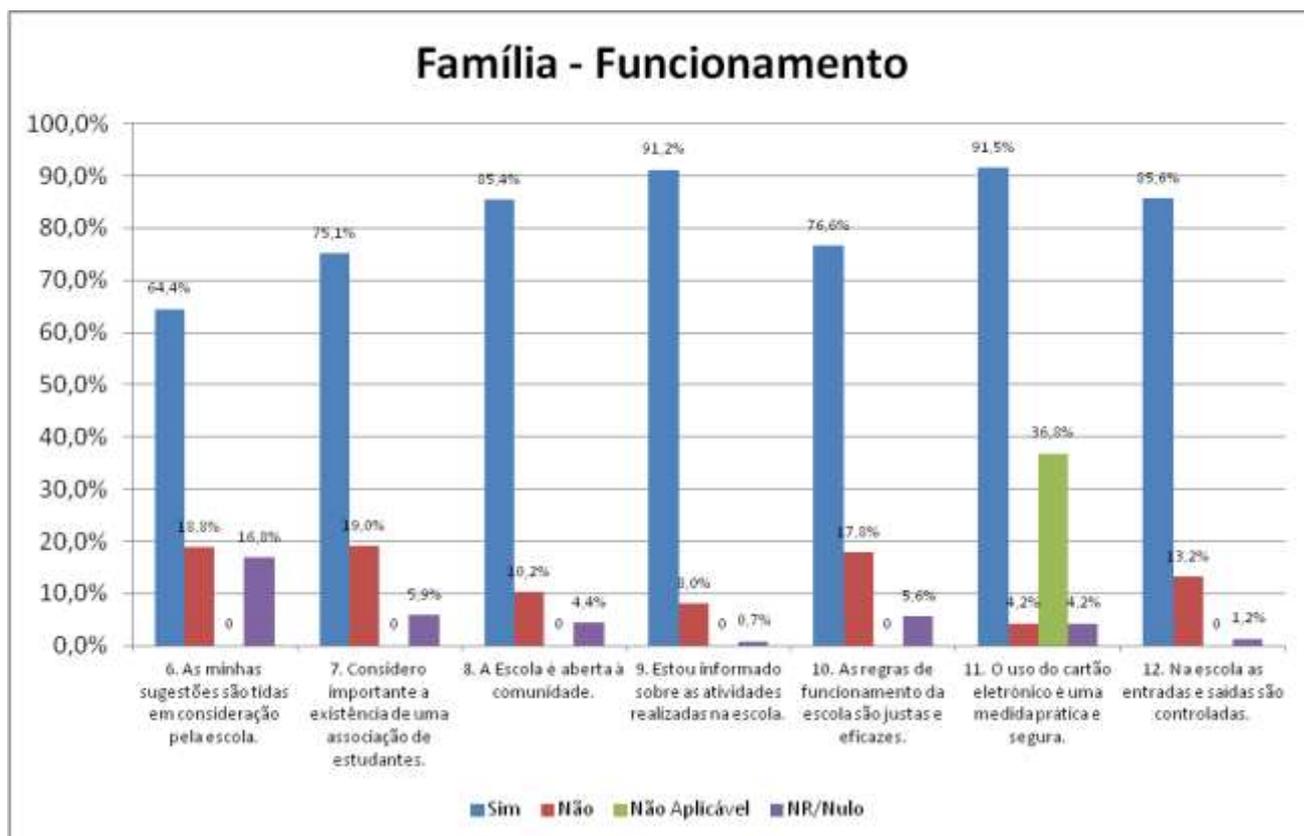


Há um número significativo de alunos dos 2º e 3º ciclos que considera satisfatórios os descritores “As minhas sugestões são tidas em consideração pela escola” e “As regras de funcionamento da escola são justas e eficazes”. De uma forma geral, os alunos sentem-se bem informados sobre as atividades realizadas na escola e reconhecem que há um controlo das entradas e das saídas na escola.

A maior parte dos alunos destaca a importância da existência de uma associação de estudantes e considera que o uso do cartão eletrónico é uma medida prática e segura.

FAMÍLIA

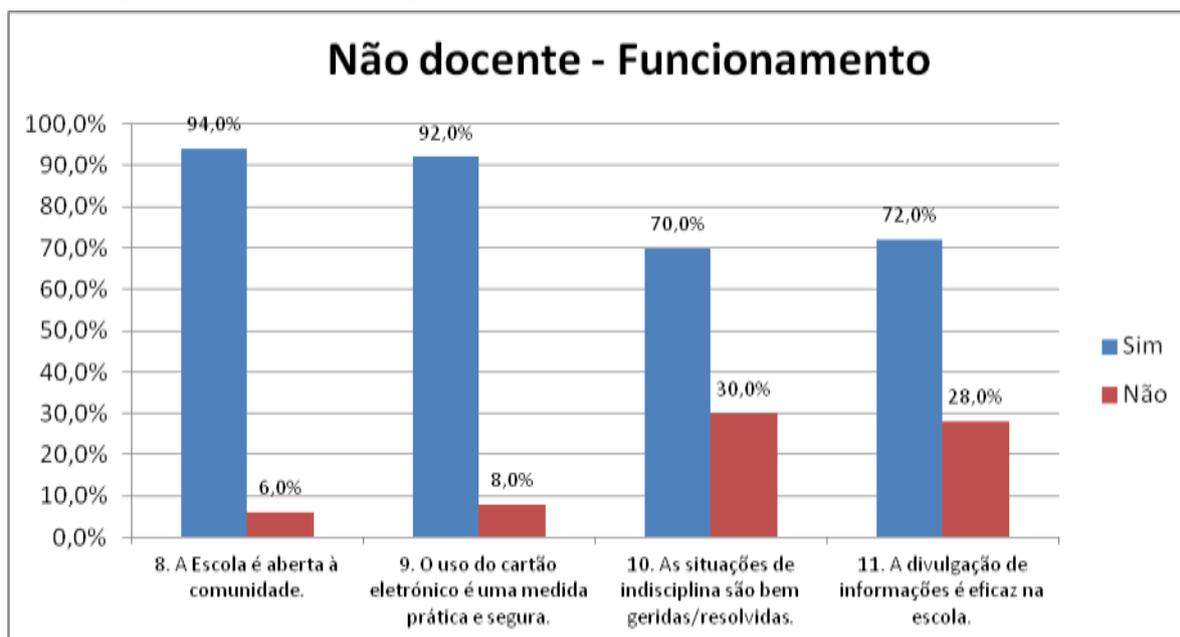
Família - Funcionamento	Sim	Não	Não Aplicável	NR/Nulo
6. As minhas sugestões são tidas em consideração pela escola.	64,4%	18,8%	-	16,8%
7. Considero importante a existência de uma associação de estudantes.	75,1%	19,0%	-	5,9%
8. A Escola é aberta à comunidade.	85,4%	10,2%	-	4,4%
9. Estou informado sobre as atividades realizadas na escola.	91,2%	8,0%	-	0,7%
10. As regras de funcionamento da escola são justas e eficazes.	76,6%	17,8%	-	5,6%
11. O uso do cartão eletrónico é uma medida prática e segura.	91,5%	4,2%	36,8%	4,2%
12. Na escola as entradas e saídas são controladas.	85,6%	13,2%	-	1,2%



As famílias avaliam com o nível satisfatório o descritor “As minhas sugestões são tidas em consideração pela escola”. Uma grande percentagem dos encarregados de educação considera que a escola é aberta à comunidade, que as regras de funcionamento da escola são justas e eficazes, que o uso do cartão é uma medida prática e segura e que as entradas e saídas são controladas na escola. Os encarregados de educação estão informados sobre as atividades aí realizadas, considerando igualmente importante a existência de uma associação de estudantes.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Funcionamento	Sim	Não
8. A Escola é aberta à comunidade.	94,0%	6,0%
9. O uso do cartão eletrónico é uma medida prática e segura.	92,0%	8,0%
10. As situações de indisciplina são bem geridas/resolvidas.	70,0%	30,0%
11. A divulgação de informações é eficaz na escola.	72,0%	28,0%



Uma parte do pessoal não docente (28%) considera a divulgação de informações na escola pouco eficaz e 30% acha que as situações de indisciplina não são bem geridas/resolvidas. No entanto, destacam pela excelência a abertura da escola à comunidade bem como o uso do cartão eletrónico como medida prática e segura.

ANÁLISE COMPARATIVA

Globalmente, todos os grupos de inquiridos estão bastante satisfeitos com o funcionamento geral do agrupamento, destacando-se os alunos do 1º ciclo que se encontram plenamente satisfeitos com este aspeto.

A maioria dos professores utiliza a plataforma moodle e, juntamente com o pessoal não docente, avalia pela excelência a abertura da escola à comunidade. Este último item é avaliado de forma bastante satisfatório pela família.

Todos os inquiridos fizeram uma avaliação bastante positiva ao uso do cartão eletrónico e ao controlo das entradas e saídas.

Os alunos dos 2º e 3º ciclos e as famílias sentem-se bem informados sobre as atividades que se realizam na escola, mas gostariam que as suas sugestões fossem mais valorizadas. Uma grande percentagem de alunos (40%) não considera as regras de funcionamento da escola justas e eficazes. Uma percentagem do pessoal não docente (30%) refere que as situações de indisciplina não são bem resolvidas. Já a família avalia este ponto com o nível bastante satisfatório. Parte do pessoal não docente (28%) considera que a divulgação de informações não é eficaz na escola.

Não existe consenso relativamente à importância da existência de uma associação de estudantes no agrupamento, pois os alunos e as famílias consideram-na importante, mas os

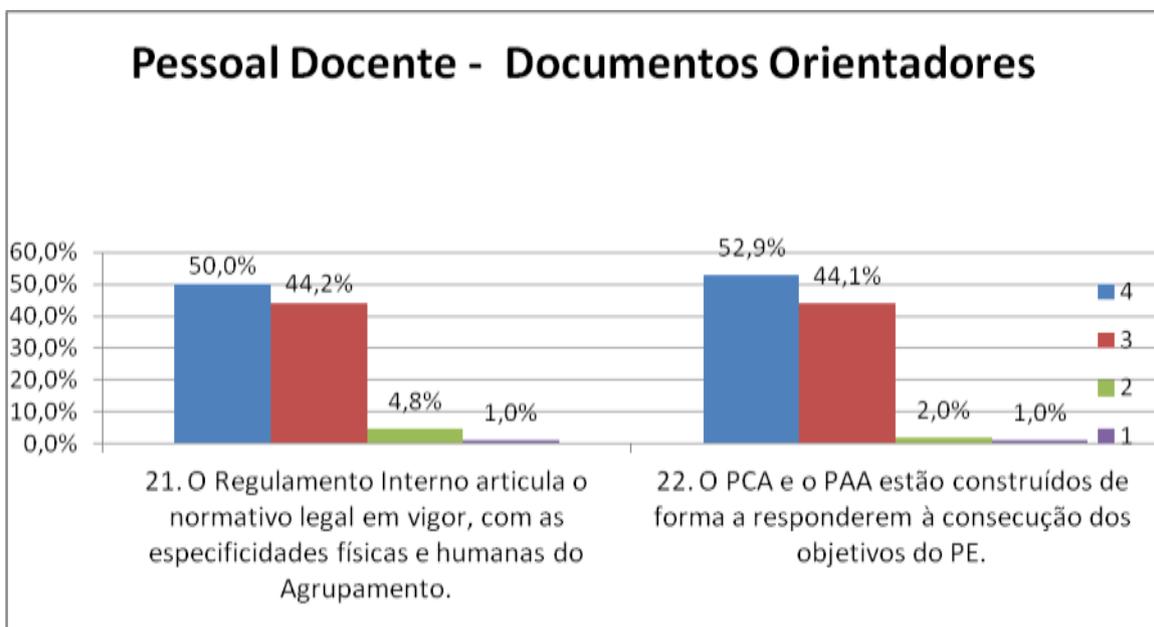


Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira
professores não destacam essa necessidade.

4.1.6 DOCUMENTOS ORIENTADORES

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Documentos Orientadores	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
21. O Regulamento Interno articula o normativo legal em vigor, com as especificidades físicas e humanas do Agrupamento.	50,0%	44,2%	4,8%	1,0%	3,43	4	3,7%
22. O PCA e o PAA estão construídos de forma a responderem à consecução dos objetivos do PE.	52,9%	44,1%	2,0%	1,0%	3,49	4	5,6%



Globalmente os docentes consideram que os documentos orientadores foram elaborados tendo em conta a especificidade do Agrupamento.

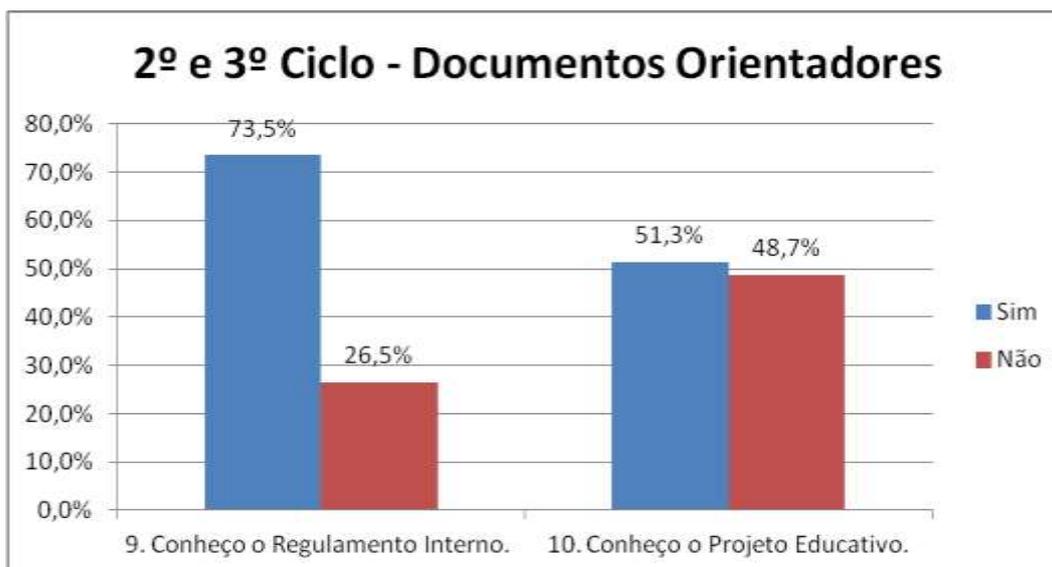
1º CICLO

1º Ciclo - Documentos Orientadores	Sim	Não
6. Conheço o Regulamento Interno.	34,6%	65,4%

A maior parte dos alunos do 1º ciclo desconhece o Regulamento Interno do Agrupamento.

2º E 3º CICLOS

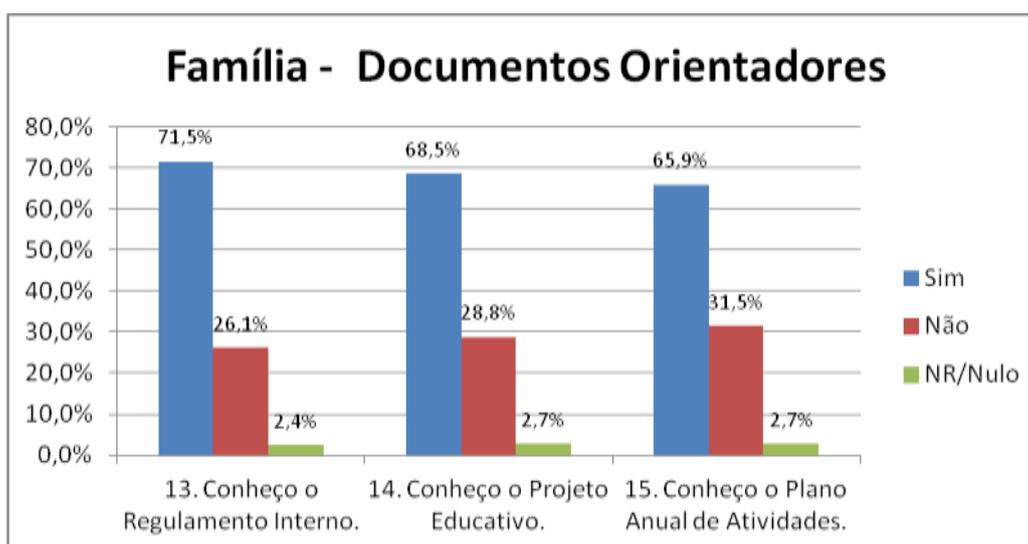
2º e 3º Ciclo - Documentos Orientadores	Sim	Não
9. Conheço o Regulamento Interno.	73,5%	26,5%
10. Conheço o Projeto Educativo.	51,3%	48,7%



Grande parte dos respondentes conhece o Regulamento Interno, no entanto 26,5% afirma não o conhecer. Existe uma percentagem significativa (48,7%) de alunos dos 2º e 3º ciclos que não conhece o Projeto Educativo do Agrupamento.

FAMÍLIA

Família - Documentos Orientadores	Sim	Não	NR/Nulo
13. Conheço o Regulamento Interno.	71,5%	26,1%	2,4%
14. Conheço o Projeto Educativo.	68,5%	28,8%	2,7%
15. Conheço o Plano Anual de Atividades.	65,9%	31,5%	2,7%



Uma parte das famílias inquiridas afirma desconhecer os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente o Regulamento Interno (26,1%), o Projeto Educativo (28,8%) e o Plano Anual de Atividades (31,5%).



PESSOAL NÃO DOCENTE

Pessoal não docente - Documentos Orientadores	Sim	Não
12. Conheço o Regulamento Interno.	80,0%	20,0%
13. Conheço o Projeto Educativo.	66,0%	34,0%

De uma forma geral, o Pessoal Não Docente afirma conhecer o Regulamento Interno, mas continua a haver uma percentagem de funcionários (34%) que diz desconhecer o Projeto Educativo.

ANÁLISE COMPARATIVA

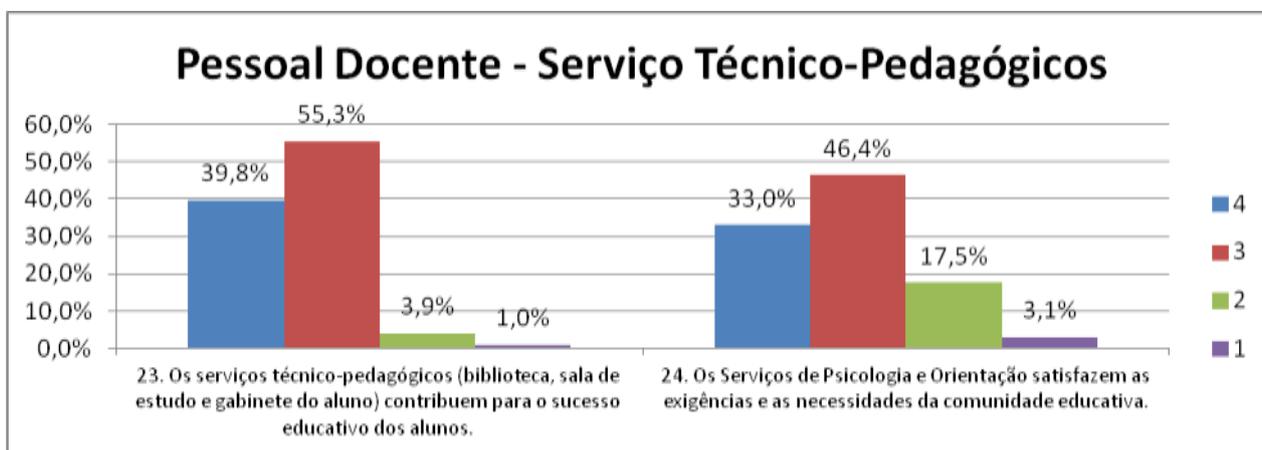
Relativamente aos documentos orientadores, a análise dos questionários permitiu verificar que os alunos e as famílias apresentam uma percentagem de respostas que revelam desconhecimento dos mesmos, por oposição ao pessoal docente cuja opinião manifesta o conhecimento e adequação destes documentos. O pessoal não docente revela conhecer o Regulamento Interno, mas 34% desconhece o Projeto Educativo.

4.2 SERVIÇOS

4.2.1 TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Serviço Técnico-Pedagógicos	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
23. Os serviços técnico-pedagógicos (biblioteca, sala de estudo e gabinete do aluno) contribuem para o sucesso educativo dos alunos.	39,8%	55,3%	3,9%	1,0%	3,34	3	4,6%
24. Os Serviços de Psicologia e Orientação satisfazem as exigências e as necessidades da comunidade educativa.	33,0%	46,4%	17,5%	3,1%	3,09	3	10,2%

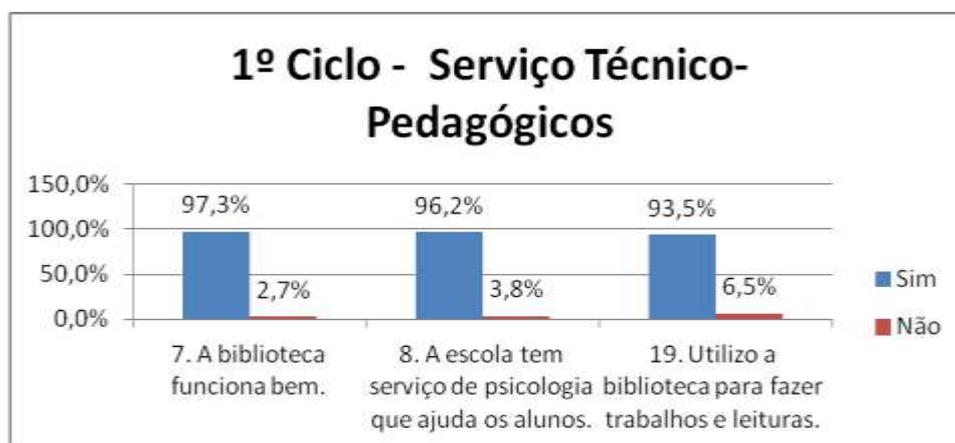




Os docentes consideram bastante importante o apoio das estruturas técnico-pedagógicas no sucesso educativo dos alunos, embora uma parte considere que os Serviços de Psicologia e Orientação não satisfazem as exigências e as necessidades da comunidade educativa.

1º CICLO

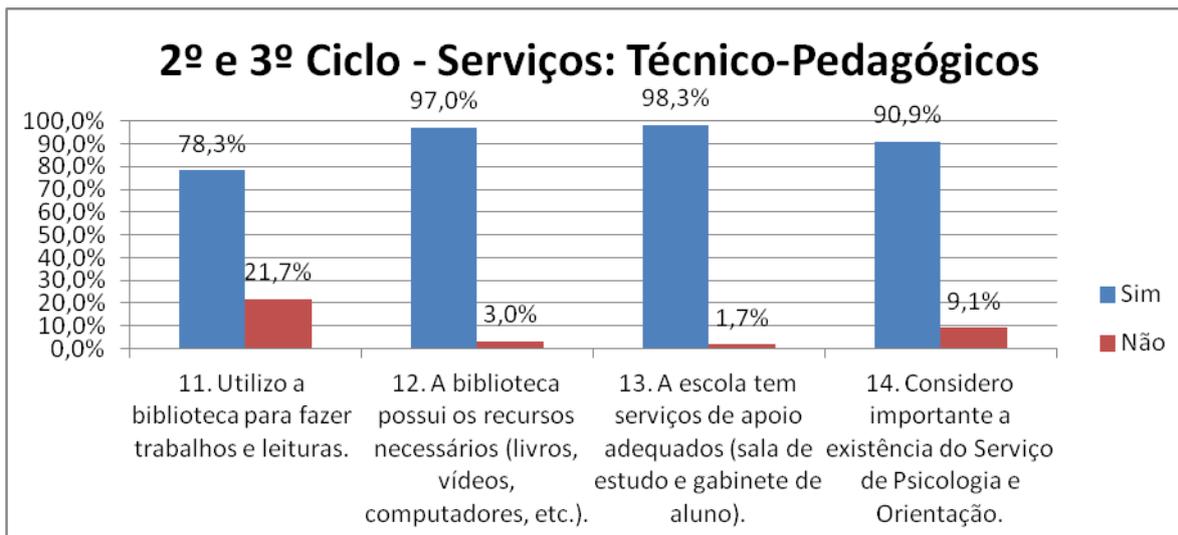
1º Ciclo - Serviços: Técnico-Pedagógicos	Sim	Não
7. A biblioteca funciona bem.	97,3%	2,7%
8. A escola tem serviço de psicologia que ajuda os alunos.	96,2%	3,8%
19. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	93,5%	6,5%



Os alunos do 1º ciclo consideram que os serviços técnico-pedagógicos funcionam de forma excelente e admitem utilizar a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras.

2º E 3º CICLOS

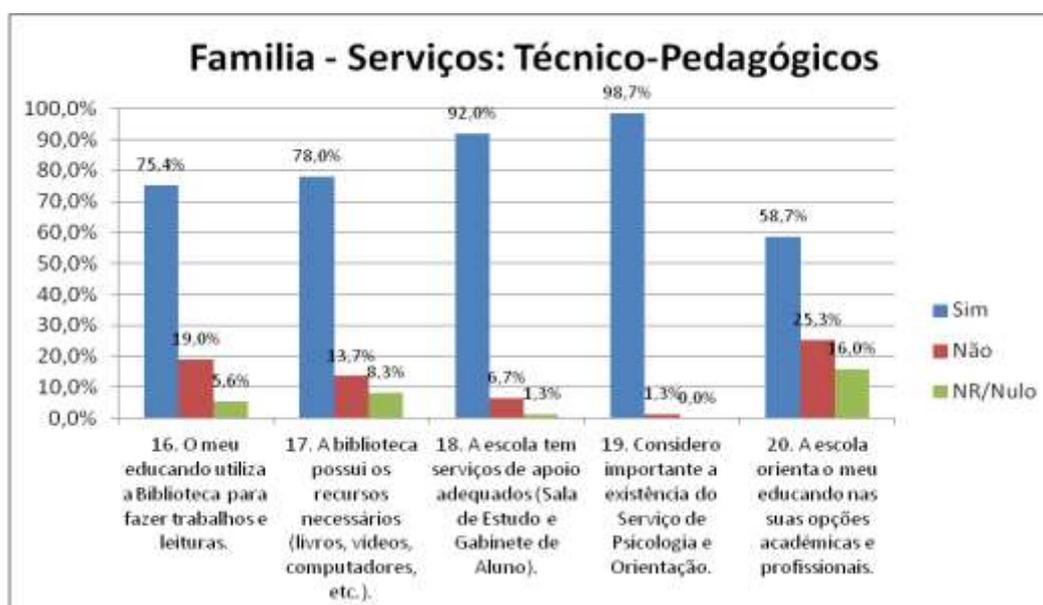
2º e 3º Ciclos - Serviços: Técnico-Pedagógicos	Sim	Não
11. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	78,3%	21,7%
12. A biblioteca possui os recursos necessários (livros, vídeos, computadores, etc.).	97,0%	3,0%
13. A escola tem serviços de apoio adequados (sala de estudo e gabinete de aluno).	98,3%	1,7%
14. Considero importante a existência do Serviço de Psicologia e Orientação.	90,9%	9,1%



Estas estruturas funcionam de forma excelente de acordo com este grupo de alunos. 78,3% dos alunos dos 2º e 3º ciclos reconhecem utilizar a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras.

FAMÍLIA

Pré/1ºCEB	2º e 3ºCEB	Família – Serviços Técnico-Pedagógicos	Sim	Não	NR/Nulo
x	x	16. O meu educando utiliza a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	75,4%	19,0%	5,6%
x	x	17. A biblioteca possui os recursos necessários (livros, vídeos, computadores, etc.).	78,0%	13,7%	8,3%
	x	18. A escola tem serviços de apoio adequados (Sala de Estudo e Gabinete de Aluno).	92,0%	6,7%	1,3%
	x	19. Considero importante a existência do Serviço de Psicologia e Orientação.	98,7%	1,3%	0,0%
	x	20. A escola orienta o meu educando nas suas opções académicas e profissionais.	58,7%	25,3%	16,0%



Os respondentes consideram bastante satisfatórios os serviços disponibilizados pela escola



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira

no apoio aos alunos e os recursos disponíveis na Biblioteca (livros, vídeos, computadores, etc.), reconhecendo que grande parte dos alunos utiliza a Biblioteca para fazer trabalhos e leituras. Destacam pela excelência a existência de serviços de apoio adequados (Sala de Estudo e Gabinete do Aluno) bem como a existência do Serviço de Psicologia e Orientação.

Um parte dos encarregados de educação dos 2º e 3º ciclos não considera que a escola orienta o seu educando nas suas opções académicas e profissionais.

ANÁLISE COMPARATIVA

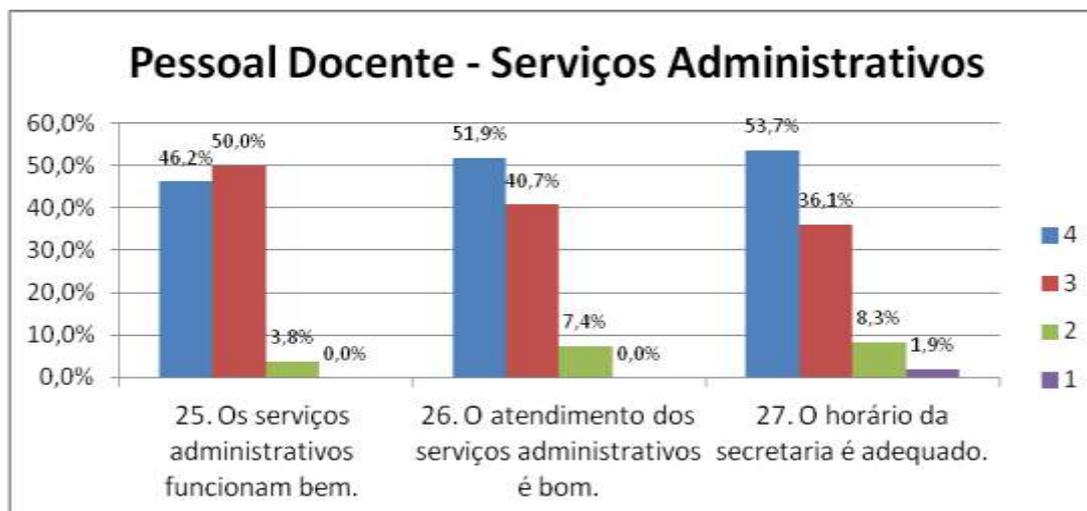
Todos os grupos destacam o bom funcionamento dos serviços técnico-pedagógicos, reconhecendo a sua frequente utilização.

Os docentes consideram que os Serviços de Psicologia e Orientação satisfazem as exigências e as necessidades da comunidade educativa.

4.2.2 ADMINISTRATIVOS

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Serviços Administrativos	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
25. Os serviços administrativos funcionam bem.	46,2%	50,0%	3,8%	0,0%	3,42	3	1,9%
26. O atendimento dos serviços administrativos é bom.	51,9%	40,7%	7,4%	0,0%	3,44	4	0,0%
27. O horário da secretaria é adequado.	53,7%	36,1%	8,3%	1,9%	3,42	4	0,0%

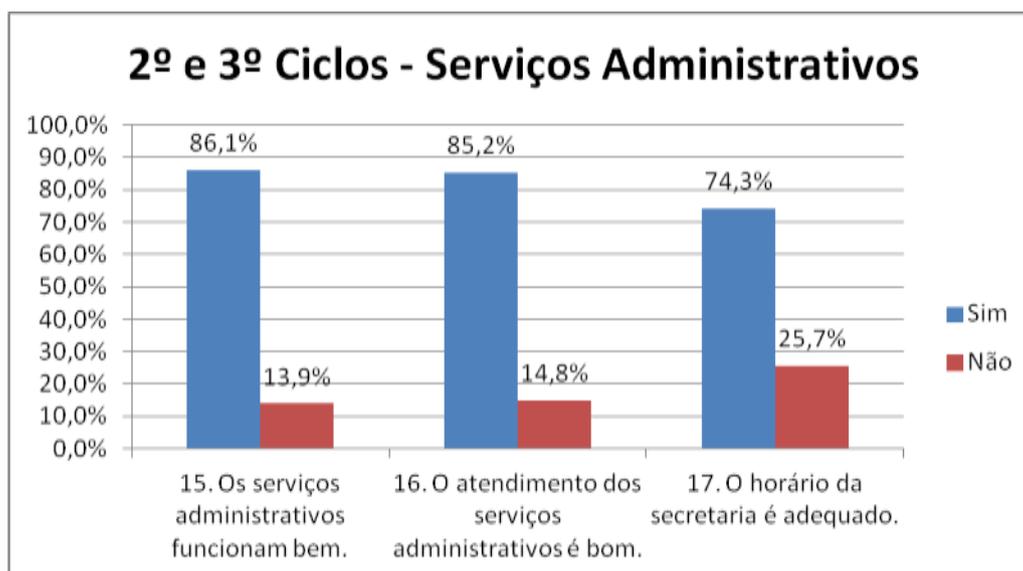


Os docentes encontram-se bastante satisfeitos com o funcionamento, com o atendimento e com o horário dos Serviços Administrativos deste agrupamento.



2º E 3º CICLOS

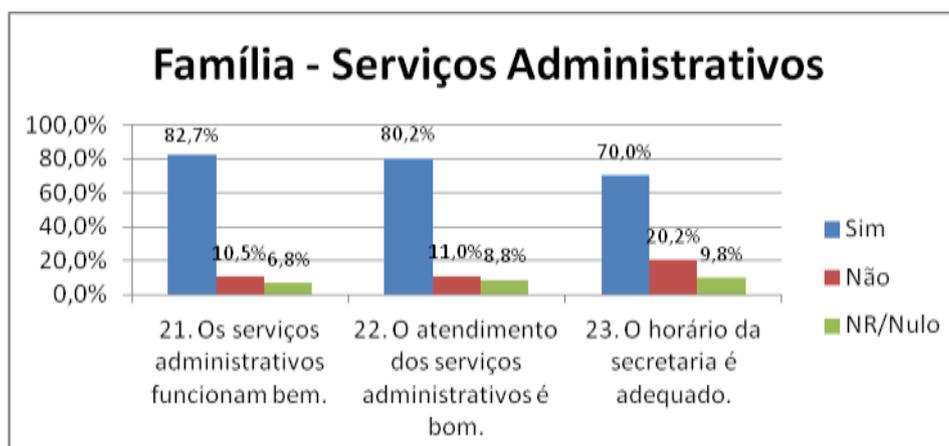
2º e 3º Ciclos - Serviços Administrativos	Sim	Não
15. Os serviços administrativos funcionam bem.	86,1%	13,9%
16. O atendimento dos serviços administrativos é bom.	85,2%	14,8%
17. O horário da secretaria é adequado.	74,3%	25,7%



Os alunos dos 2º e 3º ciclos encontram-se bastante satisfeitos com o atendimento e com o horário dos serviços administrativos deste agrupamento. O horário da secretaria não é adequado para 25,7% dos alunos.

FAMÍLIA

Família - Serviços Administrativos	Sim	Não	NR/Nulo
21. Os serviços administrativos funcionam bem.	82,7%	10,5%	6,8%
22. O atendimento dos serviços administrativos é bom.	80,2%	11,0%	8,8%
23. O horário da secretaria é adequado.	70,0%	20,2%	9,8%

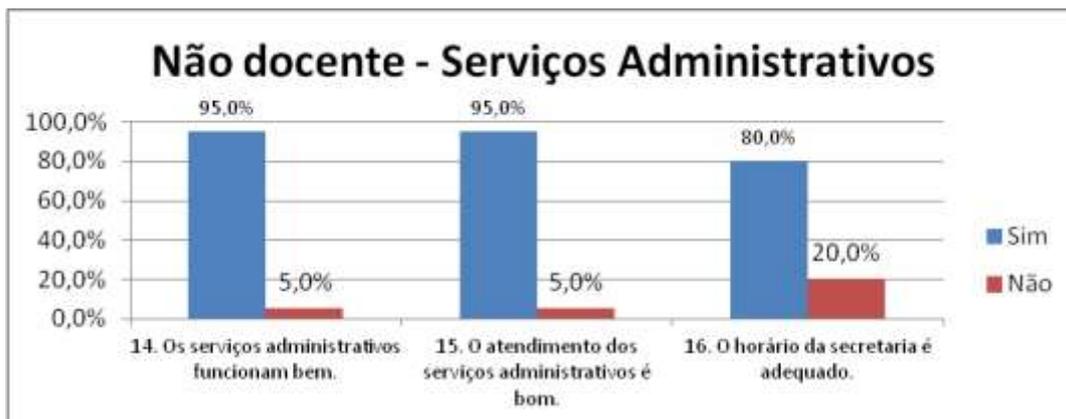




As famílias encontram-se bastante satisfeitas com o funcionamento e o atendimento dos Serviços Administrativos. Relativamente ao horário da secretaria consideram-no satisfatório.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Serviços Administrativos	Sim	Não
14. Os serviços administrativos funcionam bem.	95,0%	5,0%
15. O atendimento dos serviços administrativos é bom.	95,0%	5,0%
16. O horário da secretaria é adequado.	80,0%	20,0%



O pessoal não docente encontra-se bastante satisfeito com o horário, classificando de excelente o atendimento da secretaria e o seu funcionamento.

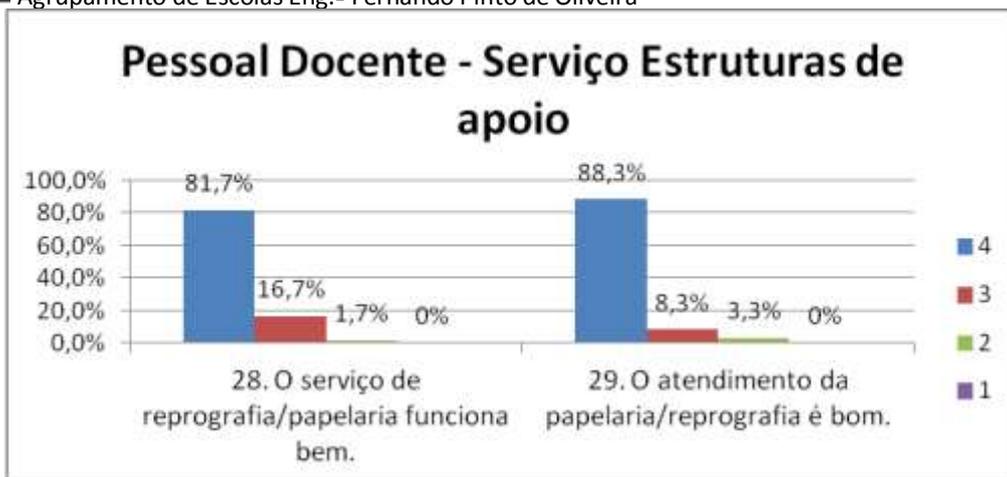
ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos inquiridos encontram-se bastante satisfeitos com os Serviços Administrativos, à exceção da família que se manifesta de forma satisfatória quanto ao horário de funcionamento destes serviços.

4.2.3 ESTRUTURAS DE APOIO

PESSOAL DOCENTE

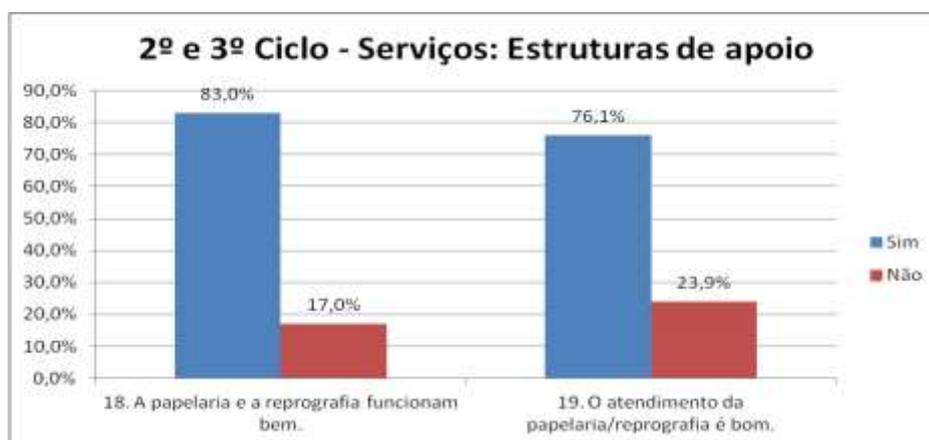
Pessoal Docente - Serviços: Estruturas de apoio	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
28. O serviço de reprografia/papelaria funciona bem.	81,7%	16,7%	1,7%	0%	3,80	4	0%
29. O atendimento da papelaria/reprografia é bom.	88,3%	8,3%	3,3%	0%	3,85	4	0%



Os professores consideram bastante satisfatório o funcionamento e o atendimento da reprografia/papelaria.

2º E 3º CICLOS

2º e 3º Ciclos - Serviço Estruturas de apoio	Sim	Não
18. A papelaria e a reprografia funcionam bem.	83,0%	17,0%
19. O atendimento da papelaria/reprografia é bom.	76,1%	23,9%



Os alunos dos 2º e 3º ciclos encontram-se bastante satisfeitos com os serviços da papelaria e da reprografia.

FAMÍLIA

Família - Serviços: Estruturas de apoio	Sim	Não	NR/Nulo
24. O atendimento da papelaria/reprografia é bom.	82,7%	16,0%	1,3%

As famílias avaliam o atendimento da papelaria/reprografia com o nível bastante satisfatório.

PESSOAL NÃO DOCENTE



Não docente - Serviços: Estruturas de apoio	Sim	Não
18. O atendimento da papelaria/reprografia é bom.	92,0%	8,0%
19. A papelaria e a reprografia funcionam bem.	92,0%	8,0%



O pessoal não docente pronunciou-se relativamente ao atendimento e funcionamento da papelaria/reprografia avaliando-os com o nível excelente.

ANÁLISE COMPARATIVA

De uma forma geral, a comunidade educativa envolvida nos questionários revela-se bastante satisfeita face às estruturas de apoio existentes no agrupamento.

4.3 RELAÇÃO PEDAGÓGICA

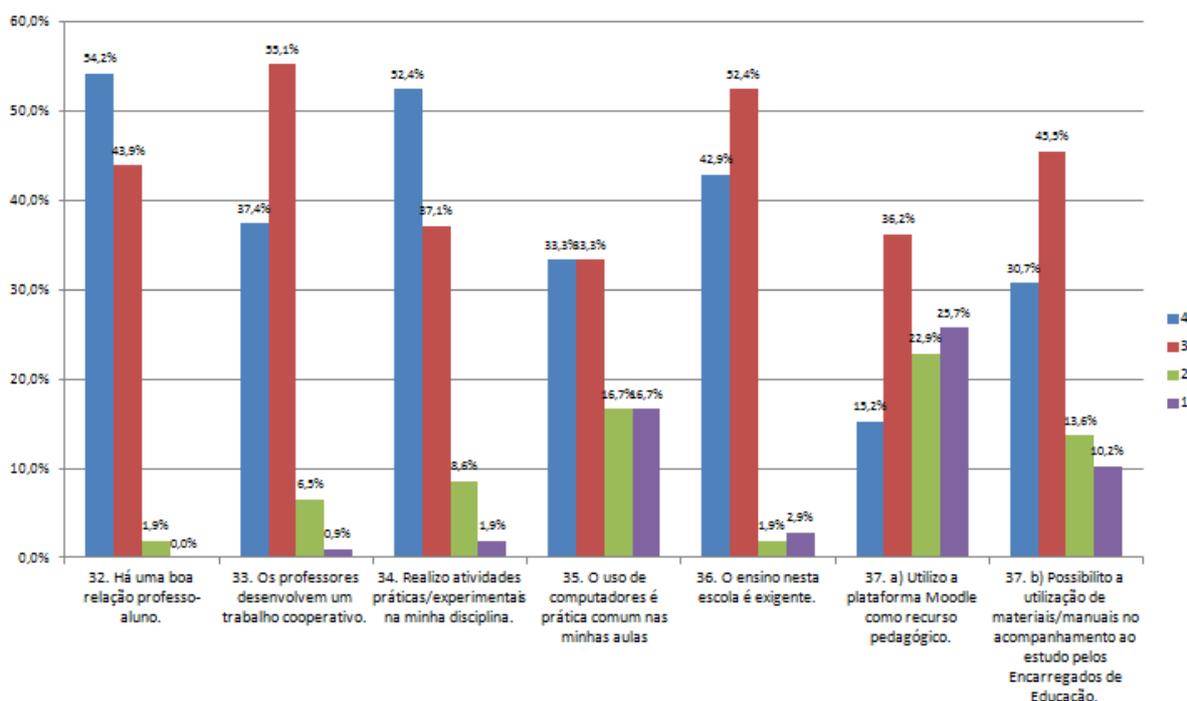
4.3.1 ENSINO/APRENDIZAGEM

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Relação pedagógica: ensino aprendizagem	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
32. Há uma boa relação professor-aluno.	54,2%	43,9%	1,9%	0,0%	3,52	4	0,9%
33. Os professores desenvolvem um trabalho cooperativo.	37,4%	55,1%	6,5%	0,9%	3,29	3	0,9%
34. Realizo atividades práticas/experimentais na minha disciplina.	52,4%	37,1%	8,6%	1,9%	3,40	4	2,8%
35. O uso de computadores é prática comum nas minhas aulas	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	2,83	ND	0,0%
36. O ensino nesta escola é exigente.	42,9%	52,4%	1,9%	2,9%	3,35	3	2,8%
37. a) Utilizo a plataforma Moodle como recurso pedagógico.	15,2%	36,2%	22,9%	25,7%	2,41	3	2,8%
37. b) Possibilito a utilização de materiais/manuais no acompanhamento ao estudo pelos Encarregados de Educação.	30,7%	45,5%	13,6%	10,2%	2,97	3	4,3%



Pessoal Docente - Relação pedagógica: ensino aprendizagem



Os professores consideram excelente a relação com os alunos e bastante satisfatório o trabalho cooperativo por eles desenvolvido, a realização de atividades práticas/ experimentais nas suas disciplinas e a exigência do ensino nesta escola.

Os docentes do 1º ciclo referem que possibilitam a utilização de materiais/ manuais no acompanhamento ao estudo pelos Encarregados de Educação.

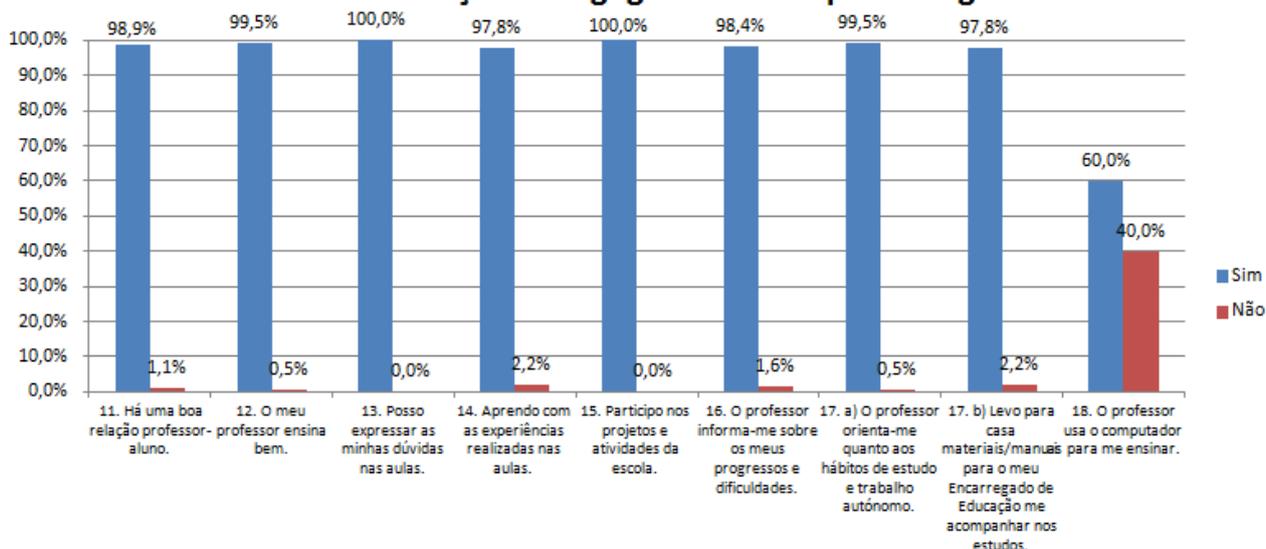
O uso de computadores como prática comum nas aulas é avaliado com o nível satisfatório, enquanto que a utilização da plataforma moodle como recurso pedagógico é pouco satisfatório.

1ºCiclo

1º Ciclo - Relação Pedagógica: Ensinoaprendizagem	Sim	Não
11. Há uma boa relação professor-aluno.	98,9%	1,1%
12. O meu professor ensina bem.	99,5%	0,5%
13. Posso expressar as minhas dúvidas nas aulas.	100,0%	0,0%
14. Aprendo com as experiências realizadas nas aulas.	97,8%	2,2%
15. Participo nos projetos e atividades da escola.	100,0%	0,0%
16. O professor informa-me sobre os meus progressos e dificuldades.	98,4%	1,6%
17. a) O professor orienta-me quanto aos hábitos de estudo e trabalho autónomo.	99,5%	0,5%
17. b) Levo para casa materiais/manuais para o meu Encarregado de Educação me acompanhar nos estudos.	97,8%	2,2%
18. O professor usa o computador para me ensinar.	60,0%	40,0%



1º Ciclo - Relação Pedagógica: Ensino Aprendizagem

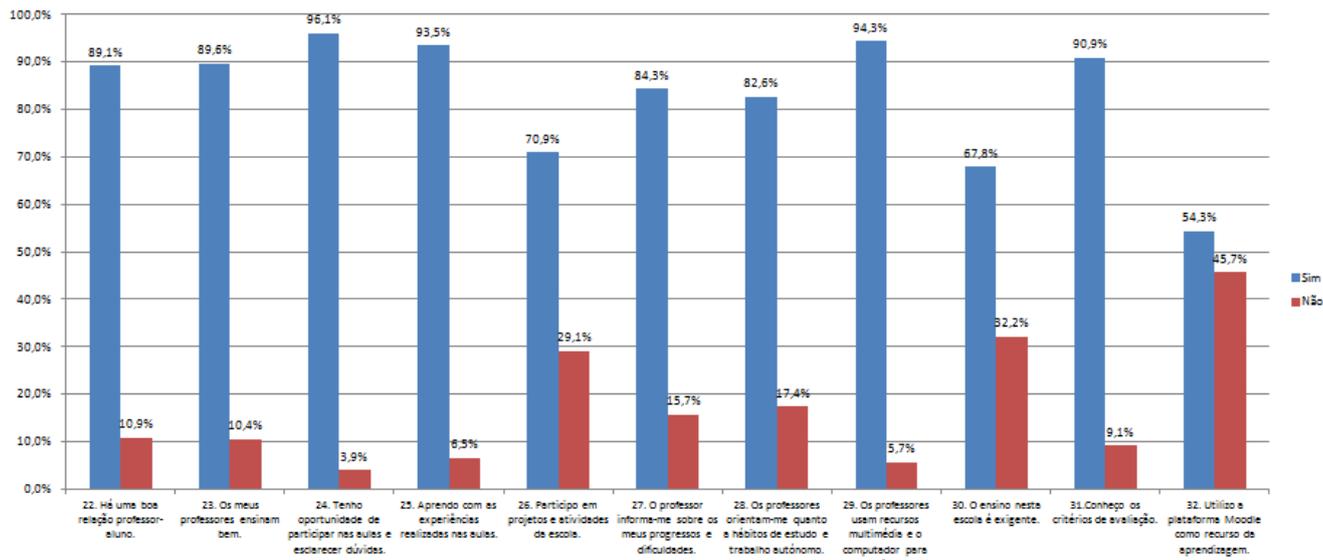


Os alunos do 1º ciclo consideram excelente o trabalho desenvolvido pelos professores quanto ao relacionamento pessoal e à forma de ensino, sentindo-se à vontade para expressar as suas dúvidas, informados sobre os seus progressos e dificuldades e orientados quanto a hábitos de estudo e de trabalho autónomo. Referem aprender com as experiências realizadas nas aulas, participar nos projetos e atividades da escola e levar para casa materiais/ manuais para os seus encarregados de educação os acompanharem nos estudos.

Contudo, uma parte muito significativa dos alunos (40%) refere que o professor não usa o computador para ensinar.

2º E 3º CICLOS

2º e 3º Ciclo - Relação Pedagógica: Ensino Aprendizagem	Sim	Não
22. Há uma boa relação professor-aluno.	89,1%	10,9%
23. Os meus professores ensinam bem.	89,6%	10,4%
24. Tenho oportunidade de participar nas aulas e esclarecer dúvidas.	96,1%	3,9%
25. Aprendo com as experiências realizadas nas aulas.	93,5%	6,5%
26. Participo em projetos e atividades da escola.	70,9%	29,1%
27. O professor informa-me sobre os meus progressos e dificuldades.	84,3%	15,7%
28. Os professores orientam-me quanto a hábitos de estudo e trabalho autónomo.	82,6%	17,4%
29. Os professores usam recursos multimédia e o computador para ensinar.	94,3%	5,7%
30. O ensino nesta escola é exigente.	67,8%	32,2%
31. Conheço os critérios de avaliação.	90,9%	9,1%
32. Utilizo a plataforma Moodle como recurso da aprendizagem.	54,3%	45,7%



No cômputo geral, os alunos consideram excelente o trabalho desenvolvido pelos professores quanto ao relacionamento pessoal e à forma de ensino, reconhecendo que têm oportunidade de participar nas aulas, de esclarecer dúvidas e de aprender com as experiências realizadas nas aulas, encontrando-se informados sobre os critérios de avaliação. Consideram ainda excelente a utilização de recursos multimédia e do computador como meio de ensino.

Avaliam com o nível satisfatório a sua participação em projetos e atividades da escola e bastante satisfatória a informação dada pelos professores sobre os seus progressos e dificuldades bem como a orientação dada quanto a hábitos de estudo e de trabalho autónomo.

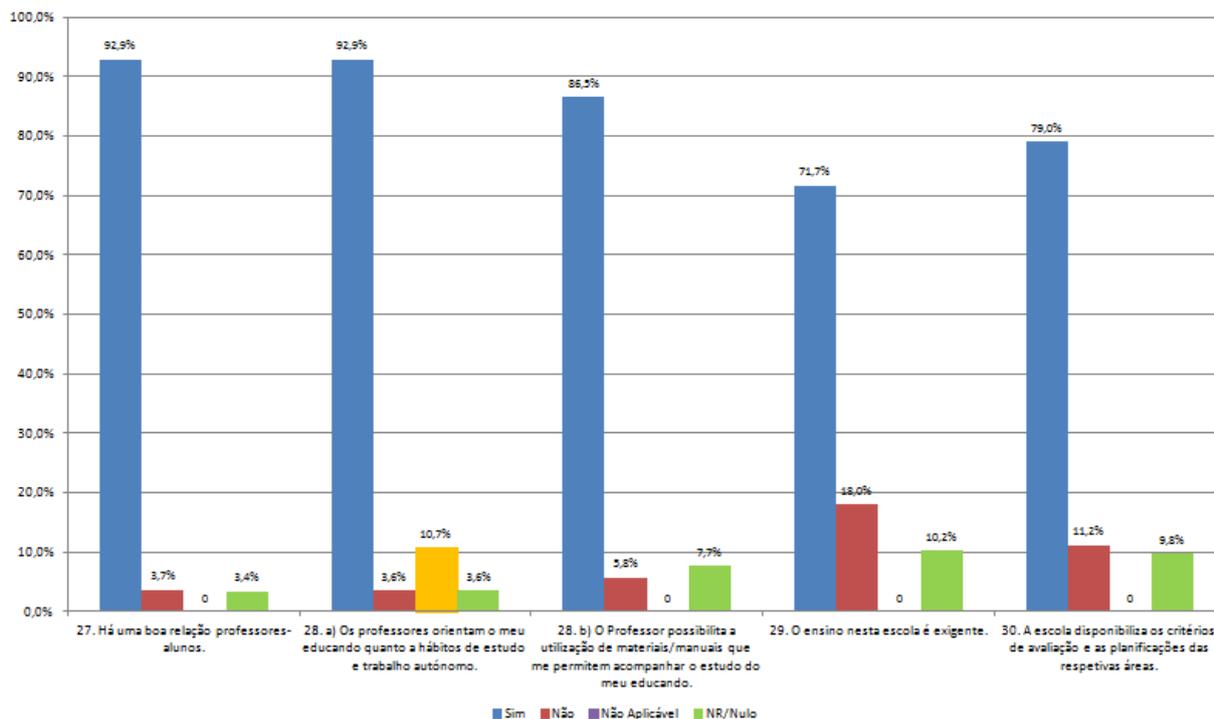
Uma parte dos alunos dos 2º e 3º ciclos (32,2%) não considera o ensino desta escola exigente e admite que não utiliza a plataforma Moodle como recurso de aprendizagem (45,7%).

FAMÍLIA

Família - Relação Pedagógica: Ensino Aprendizagem	Sim	Não	Não Aplicável	NR/Nulo
27. Há uma boa relação professores-alunos.	92,9%	3,7%	-	3,4%
28. a) Os professores orientam o meu educando quanto a hábitos de estudo e trabalho autónomo.	92,9%	3,6%	10,7%	3,6%
28. b) O Professor possibilita a utilização de materiais/manuais que me permitem acompanhar o estudo do meu educando.	86,5%	5,8%	-	7,7%
29. O ensino nesta escola é exigente.	71,7%	18,0%	-	10,2%
30. A escola disponibiliza os critérios de avaliação e as planificações das respetivas áreas.	79,0%	11,2%	-	9,8%



Família - Relação Pedagógica: Ensino Aprendizagem



A família considera a avaliação excelente no que se refere à relação professores-alunos e à orientação dada aos alunos quanto a hábitos de estudo e trabalho autónomo, sendo bastante satisfatória no que respeita à disponibilização dos critérios de avaliação e planificações das respetivas áreas e à utilização de materiais/manuais que permitem acompanhar o estudo dos educandos. Consideram satisfatória a exigência do ensino na escola.

ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos de inquiridos estão muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelos professores deste agrupamento. O pessoal docente e os alunos reconhecem que a utilização da plataforma Moodle é uma prática pouco frequente. 40% dos alunos do 1º ciclo refere que o professor não utiliza o computador na sala de aula como recurso pedagógico.

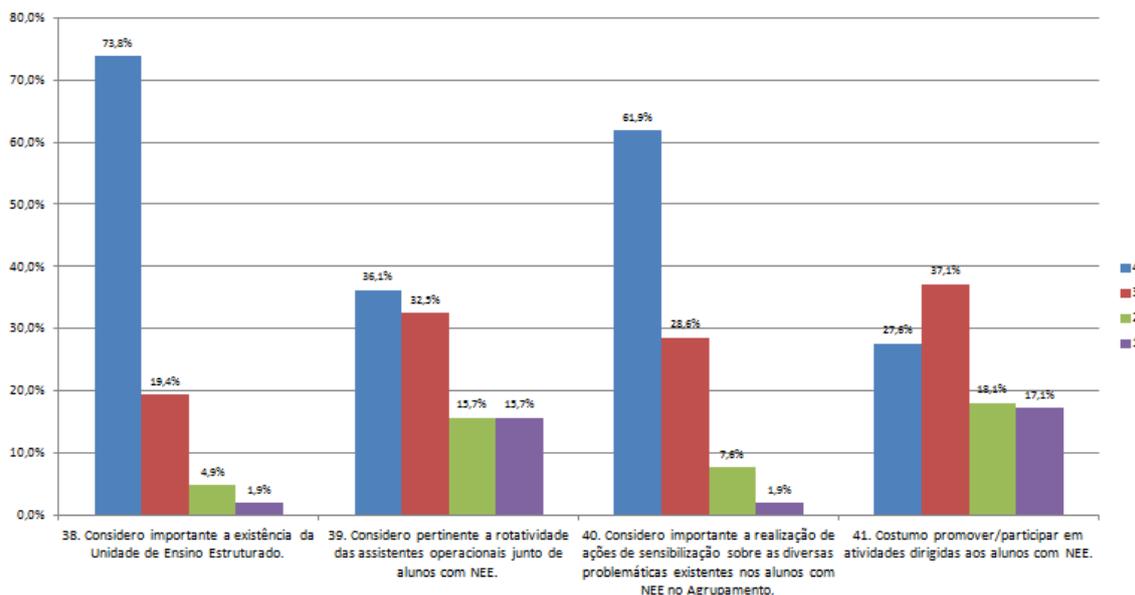
4.3.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Educação Especial	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
38. Considero importante a existência da Unidade de Ensino Estruturado.	73,8%	19,4%	4,9%	1,9%	3,65	4	4,6%
39. Considero pertinente a rotatividade das assistentes operacionais junto de alunos com NEE.	36,1%	32,5%	15,7%	15,7%	2,89	4	23,1%
40. Considero importante a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE no Agrupamento.	61,9%	28,6%	7,6%	1,9%	3,50	4	2,8%
41. Costumo promover/participar em atividades dirigidas aos alunos com NEE.	27,6%	37,1%	18,1%	17,1%	2,75	3	2,8%



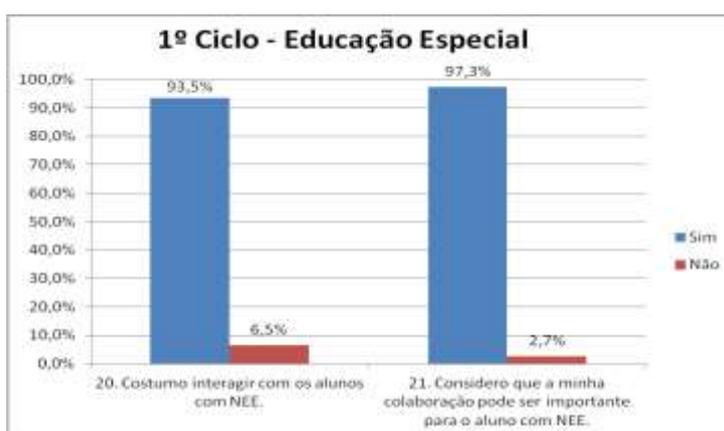
Pessoal Docente - Educação Especial



O pessoal docente considera muito importante a existência de Unidades de Ensino Estruturado bem como a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE do agrupamento.

1º CICLO

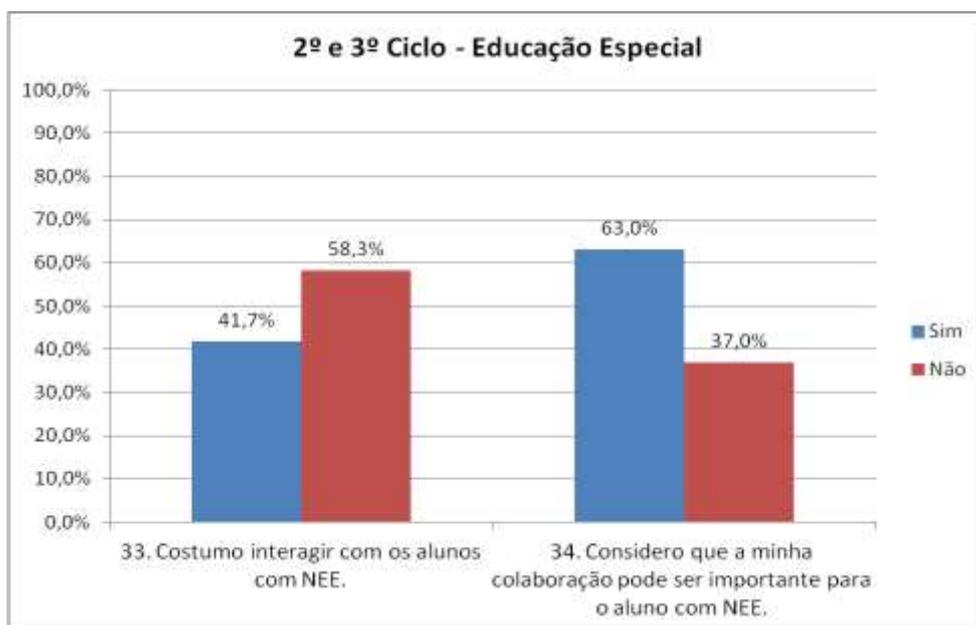
1º Ciclo - Educação Especial	Sim	Não
20. Costumo interagir com os alunos com NEE.	93,5%	6,5%
21. Considero que a minha colaboração pode ser importante para o aluno com NEE.	97,3%	2,7%



Os alunos do 1º ciclo consideram fundamental a sua colaboração junto dos alunos NEE e afirmam interagir com os mesmos no seu quotidiano.

2º E 3º CICLOS

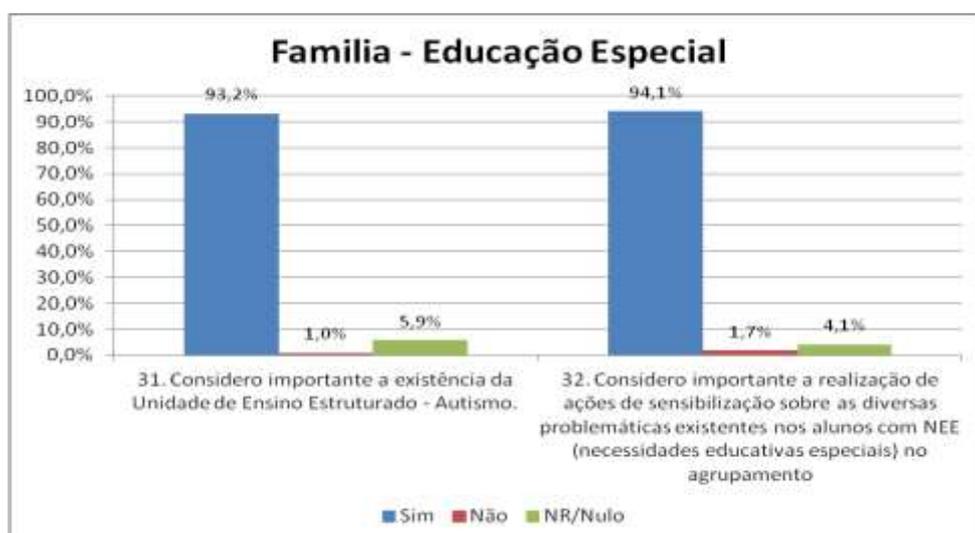
2º e 3º Ciclos - Educação Especial	Sim	Não
33. Costumo interagir com os alunos com NEE.	41,7%	58,3%
34. Considero que a minha colaboração pode ser importante para o aluno com NEE.	63,0%	37,0%



Uma grande parte dos alunos dos 2º e 3º ciclos (58,3%) admite não interagir com os alunos NEE e 37% não considera importante a sua colaboração junto destes alunos.

FAMÍLIA

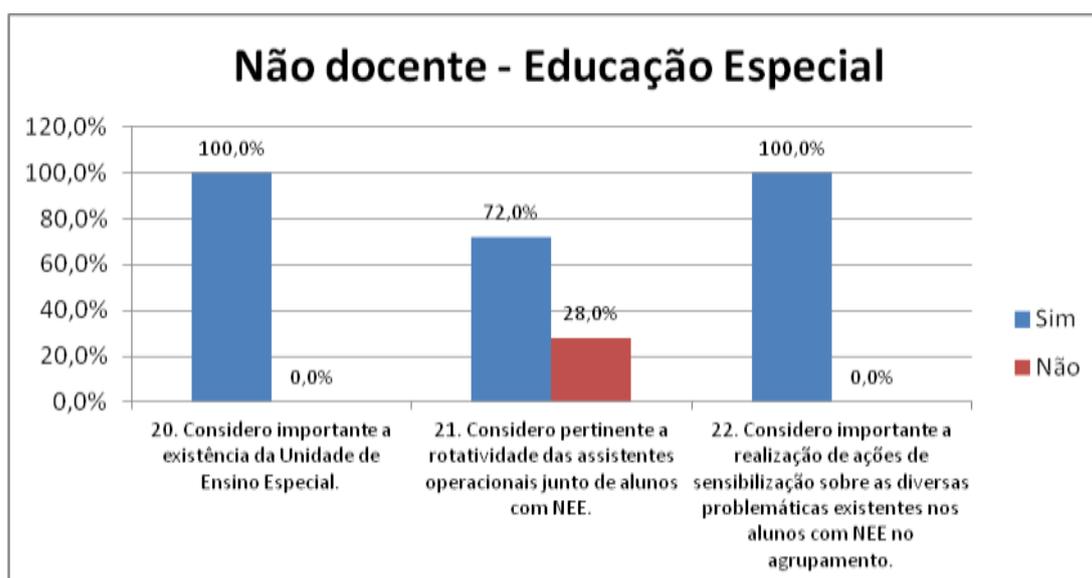
Família - Educação Especial	Sim	Não	NR/Nulo
31. Considero importante a existência da Unidade de Ensino Estruturado - Autismo.	93,2%	1,0%	5,9%
32. Considero importante a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) no agrupamento.	94,1%	1,7%	4,1%



As famílias são unânimes em considerar muito importante a existência de uma Unidade de Ensino Estruturado - Autismo, assim como a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com Necessidades Educativas Especiais.



Não docente - Educação Especial	Sim	Não
20. Considero importante a existência da Unidade de Ensino Estruturado de Autismo.	100,0%	0,0%
21. Considero pertinente a rotatividade das assistentes operacionais junto de alunos com NEE.	72,0%	28,0%
22. Considero importante a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE no agrupamento.	100,0%	0,0%



O pessoal não docente considera extremamente importante a existência de uma Unidade de Ensino Estruturado no agrupamento, assim como a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE. Contudo, 28% do pessoal não docente não concorda com a rotatividade dos assistentes operacionais junto destes alunos.

ANÁLISE COMPARATIVA

O pessoal docente, as famílias e o pessoal não docente são unânimes relativamente à importância da existência de Unidades de Ensino Estruturado e da realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE. Alguns elementos do pessoal docente e não docente mostraram discordância pela rotatividade dos assistentes operacionais junto destes alunos.

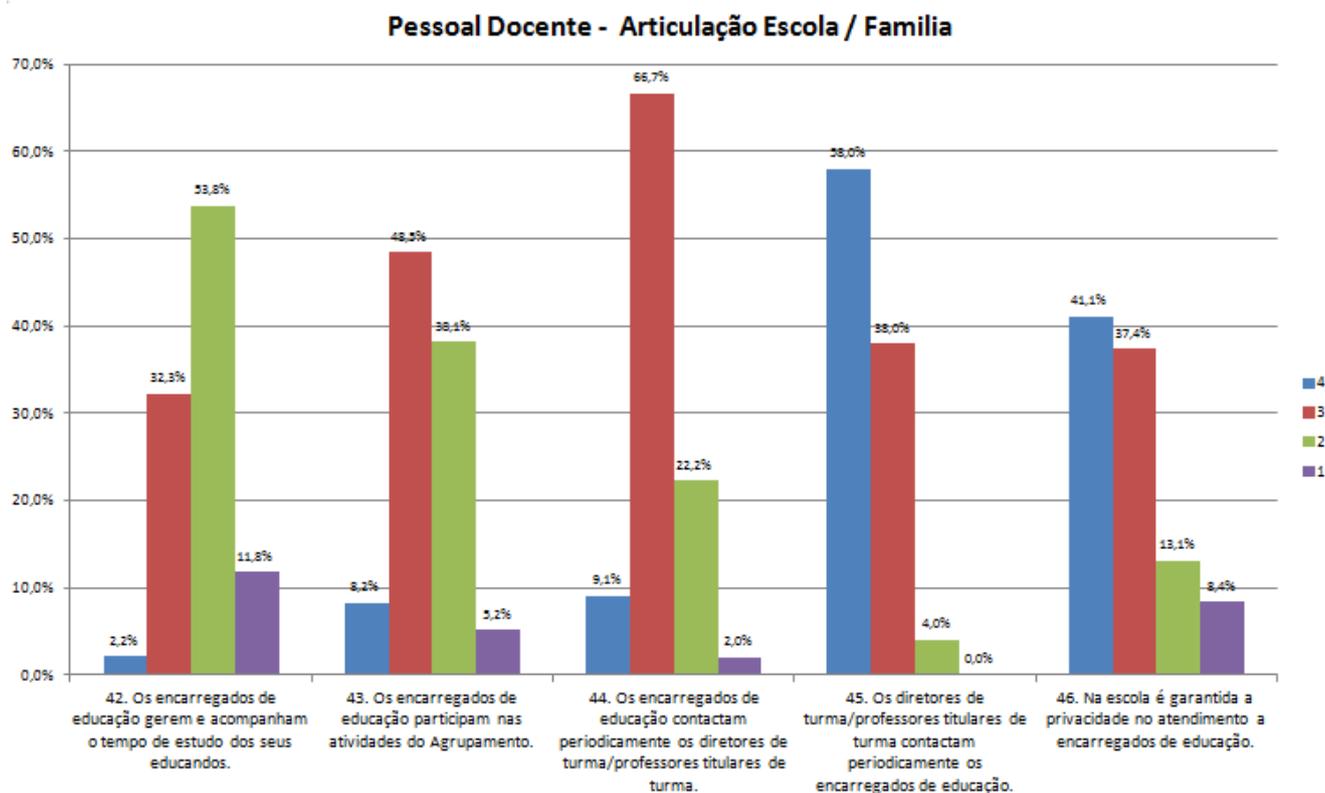
Não existe consenso entre os alunos dos diferentes ciclos, já que os do 1º ciclo assumem que interagem com os alunos NEE e consideram fundamental a sua colaboração junto destes, enquanto que os dos 2º e 3º ciclos afirmam não interagir com os mesmos e não destacam a importância da sua colaboração.



4.3.3 ARTICULAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Articulação Escola/ Família	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
42. Os encarregados de educação gerem e acompanham o tempo de estudo dos seus educandos.	2,2%	32,3%	53,8%	11,8%	2,25	2	13,9%
43. Os encarregados de educação participam nas atividades do Agrupamento.	8,2%	48,5%	38,1%	5,2%	2,60	3	10,2%
44. Os encarregados de educação contactam periodicamente os diretores de turma/professores titulares de turma.	9,1%	66,7%	22,2%	2,0%	2,83	3	8,3%
45. Os diretores de turma/professores titulares de turma contactam periodicamente os encarregados de educação.	58,0%	38,0%	4,0%	0,0%	3,54	4	7,4%
46. Na escola é garantida a privacidade no atendimento a encarregados de educação.	41,1%	37,4%	13,1%	8,4%	3,11	4	0,9%

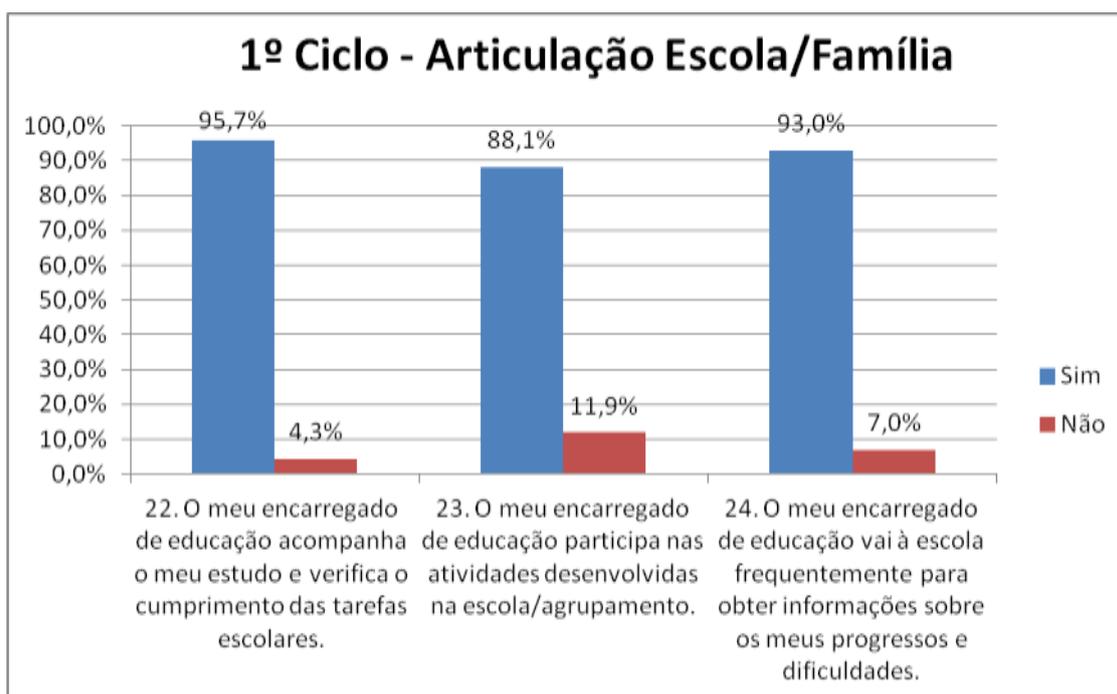


Os professores admitem que é mais frequente serem eles a contactar periodicamente os encarregados de educação do que o inverso, avaliando de bastante satisfatória a garantia de privacidade neste atendimento.

Os mesmos inquiridos consideram pouco satisfatório o acompanhamento dos alunos por parte dos encarregados de educação no estudo diário. Consideram satisfatória a participação destes últimos nas atividades do agrupamento e no seu contacto periódico com os diretores de turma/ professores titulares de turma.

**1º CICLO**

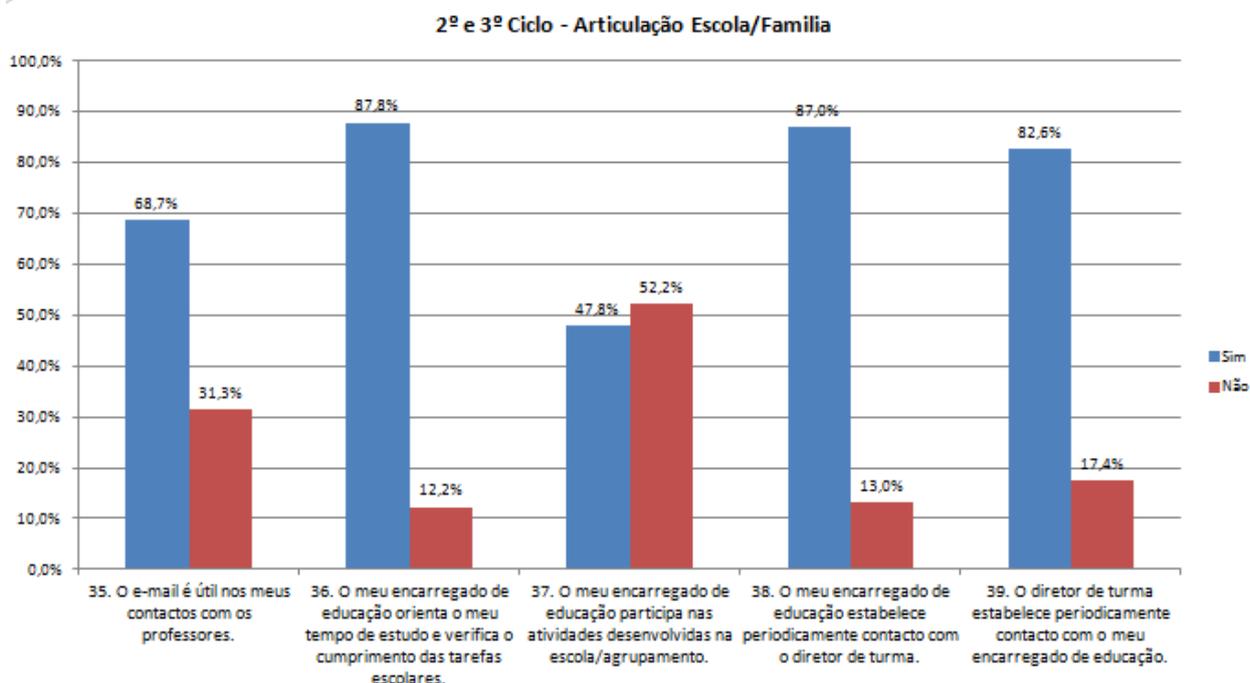
1º Ciclo - Articulação Escola/Família	Sim	Não
22. O meu encarregado de educação acompanha o meu estudo e verifica o cumprimento das tarefas escolares.	95,7%	4,3%
23. O meu encarregado de educação participa nas atividades desenvolvidas na escola/agrupamento.	88,1%	11,9%
24. O meu encarregado de educação vai à escola frequentemente para obter informações sobre os meus progressos e dificuldades.	93,0%	7,0%



Este grupo de alunos considera excelente o acompanhamento que os seus encarregados de educação fazem relativamente ao seu processo de aprendizagem e bastante satisfatória a participação destes nas atividades dinamizadas pela escola.

2º E 3º CICLOS

2º e 3º Ciclo - Articulação Escola/Família	Sim	Não
35. O e-mail é útil nos meus contactos com os professores.	68,7%	31,3%
36. O meu encarregado de educação orienta o meu tempo de estudo e verifica o cumprimento das tarefas escolares.	87,8%	12,2%
37. O meu encarregado de educação participa nas atividades desenvolvidas na escola/agrupamento.	47,8%	52,2%
38. O meu encarregado de educação estabelece periodicamente contacto com o diretor de turma.	87,0%	13,0%
39. O diretor de turma estabelece periodicamente contacto com o meu encarregado de educação.	82,6%	17,4%



Estes alunos consideram satisfatória a utilidade do e-mail institucional nos seus contactos com os professores. Consideram bastante satisfatórios a orientação e acompanhamento dados pelos seus encarregados de educação relativamente ao tempo de estudo e o contacto periódico com o diretor de turma e deste com o encarregado de educação.

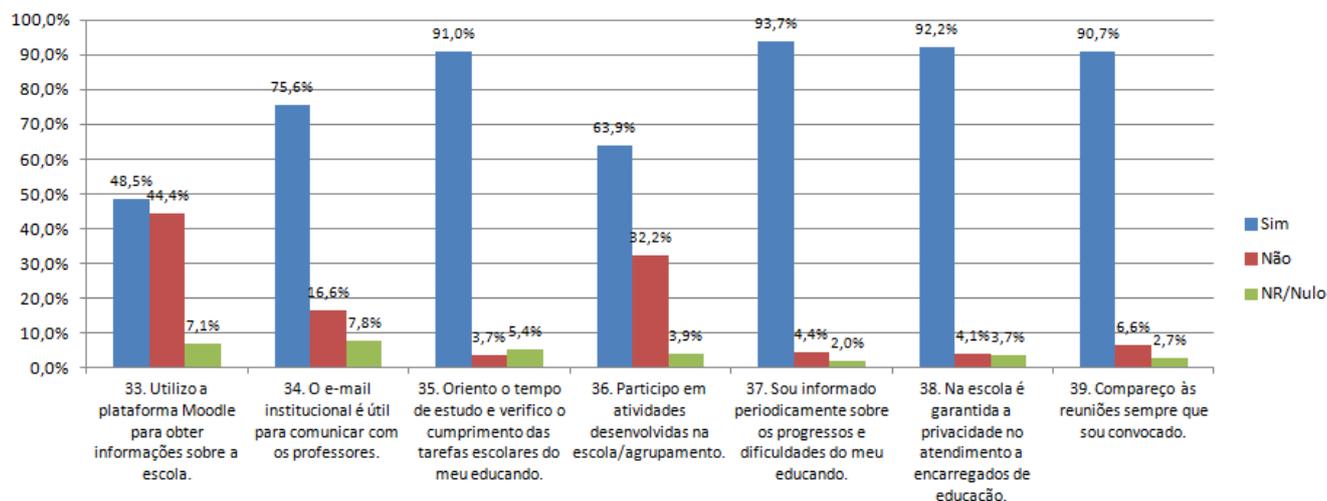
Cerca de metade (52,2%) dos encarregados de educação não participa nas atividades desenvolvidas no agrupamento.

FAMÍLIA

Família - Articulação Escola/Família	Sim	Não	NR/Nulo
33. Utilizo a plataforma Moodle para obter informações sobre a escola.	48,5%	44,4%	7,1%
34. O e-mail institucional é útil para comunicar com os professores.	75,6%	16,6%	7,8%
35. Oriento o tempo de estudo e verifico o cumprimento das tarefas escolares do meu educando.	91,0%	3,7%	5,4%
36. Participo em atividades desenvolvidas na escola/agrupamento.	63,9%	32,2%	3,9%
37. Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.	93,7%	4,4%	2,0%
38. Na escola é garantida a privacidade no atendimento a encarregados de educação.	92,2%	4,1%	3,7%
39. Compareço às reuniões sempre que sou convocado.	90,7%	6,6%	2,7%



Família - Articulação Escola/Família



Os encarregados de educação consideram excelente a orientação do tempo de estudo e a verificação do cumprimento das tarefas escolares dos seus educandos, a informação periódica sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos, a garantia da privacidade no seu atendimento e a sua comparência às reuniões sempre que convocados.

As famílias consideram o e-mail institucional bastante útil para comunicar com os professores.

No entanto, uma parte significativa dos encarregados de educação (44,4%) não utiliza com frequência a plataforma Moodle para obter informações sobre a escola e 32,2% não participam nas atividades desenvolvidas na escola/agrupamento.

ANÁLISE COMPARATIVA

Quanto à orientação do estudo em casa, a opinião dos docentes é pouco satisfatória e consequentemente divergente da dos alunos e encarregados de educação.

Quer os docentes, quer os alunos dos 2º e 3º ciclos e os encarregados de educação consideram que estes últimos participam de forma pouco satisfatória nas atividades da escola. Destaca-se pela positiva a avaliação que os alunos do 1º ciclo fazem dos seus encarregados de educação quanto à sua participação nas atividades da escola.

Todos os grupos reconhecem que a escola faz um esforço bastante satisfatório para envolver as famílias no processo de ensino/aprendizagem através dos contactos periódicos.

Os grupos inquiridos usam bastante o e-mail institucional para comunicar com a escola, mas a família utiliza pouco a plataforma Moodle para obter informações sobre a mesma.

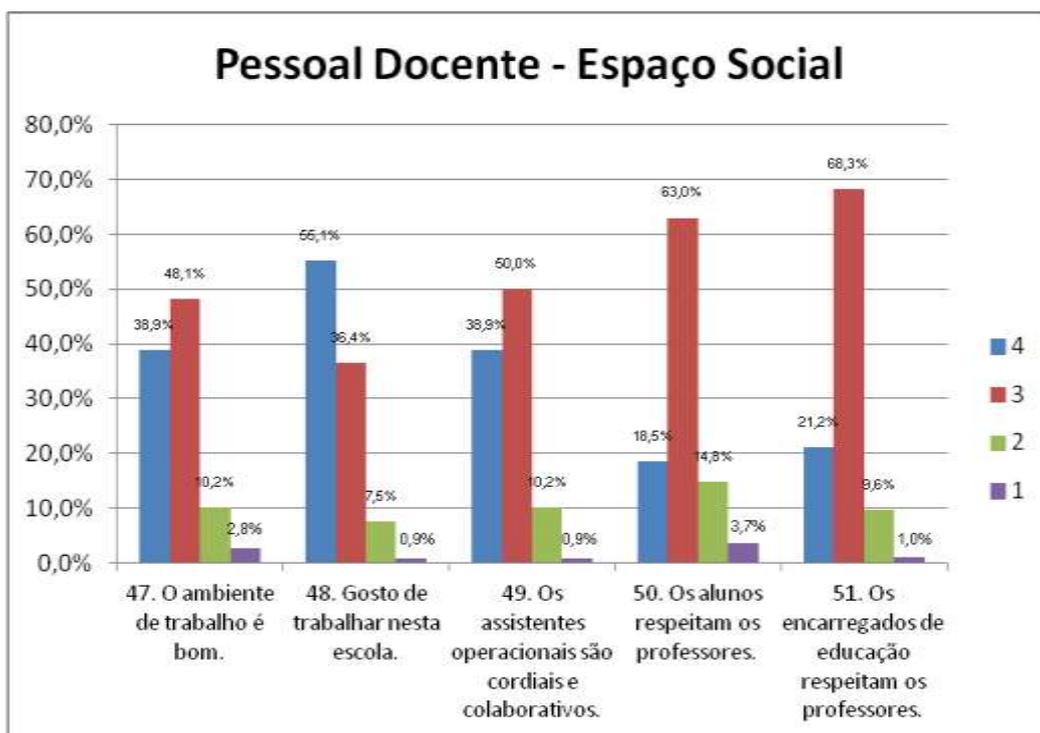
Os encarregados de educação e o pessoal docente estão claramente satisfeitos com a privacidade no atendimento.



4.4 ESPAÇO SOCIAL

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Espaço Social	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
47. O ambiente de trabalho é bom.	38,9%	48,1%	10,2%	2,8%	3,23	3	0,0%
48. Gosto de trabalhar nesta escola.	55,1%	36,4%	7,5%	0,9%	3,46	4	0,9%
49. Os assistentes operacionais são cordiais e colaborativos.	38,9%	50,0%	10,2%	0,9%	3,27	3	0,0%
50. Os alunos respeitam os professores.	18,5%	63,0%	14,8%	3,7%	2,96	3	0,0%
51. Os encarregados de educação respeitam os professores.	21,2%	68,3%	9,6%	1,0%	3,10	3	3,7%

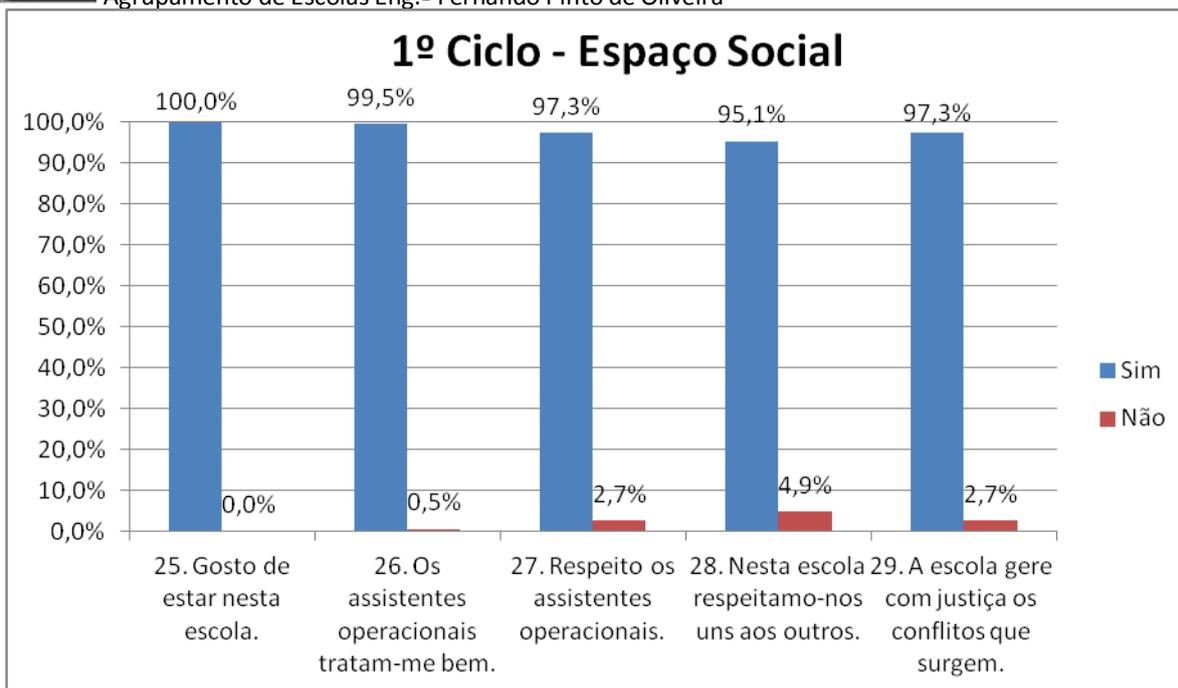


Os professores estão muito satisfeitos por trabalharem na sua escola e consideram que têm um bom ambiente de trabalho, sentindo-se respeitados pelos assistentes operacionais e, de uma forma geral, pelos encarregados de educação.

No entanto, avaliam de forma satisfatória o respeito que os alunos lhes têm.

1º CICLO

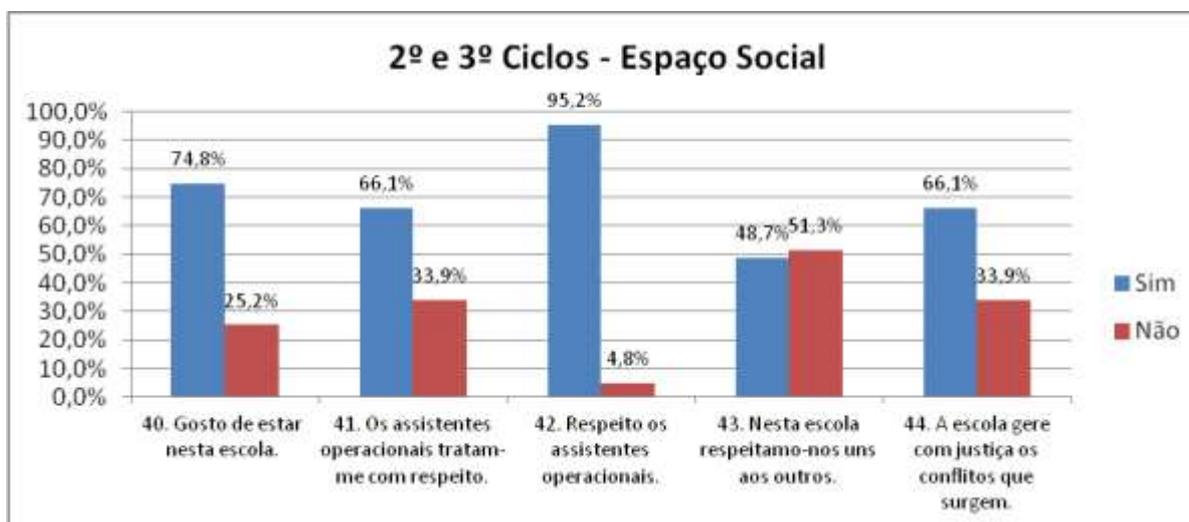
1º Ciclo - Espaço Social	Sim	Não
25. Gosto de estar nesta escola.	100,0%	0,0%
26. Os assistentes operacionais tratam-me bem.	99,5%	0,5%
27. Respeito os assistentes operacionais.	97,3%	2,7%
28. Nesta escola respeitamo-nos uns aos outros.	95,1%	4,9%
29. A escola gere com justiça os conflitos que surgem.	97,3%	2,7%



Os alunos do 1º ciclo avaliam com um nível excelente o espaço social da escola que frequentam.

2º E 3º CICLOS

2º e 3º Ciclos - Espaço Social		Sim	Não
40. Gosto de estar nesta escola.		74,8%	25,2%
41. Os assistentes operacionais tratam-me com respeito.		66,1%	33,9%
42. Respeito os assistentes operacionais.		95,2%	4,8%
43. Nesta escola respeitamo-nos uns aos outros.		48,7%	51,3%
44. A escola gere com justiça os conflitos que surgem.		66,1%	33,9%



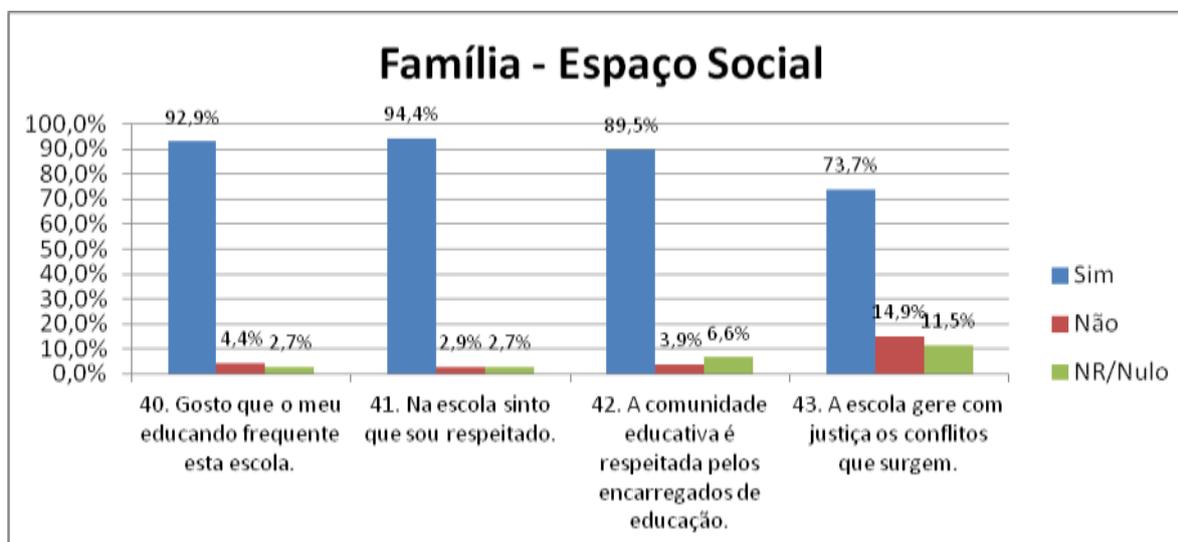


Os alunos dos 2º e 3º ciclos gostam de estar na escola, mas não se sentem respeitados pelos assistentes operacionais, destacando pela excelência o facto deles próprios respeitarem os funcionários.

Há uma grande percentagem (51,3%) que considera que os alunos não se respeitam uns aos outros e que a escola não gere com justiça os conflitos que surgem (33,9%).

FAMÍLIA

Família - Espaço Social	Sim	Não	NR/Nulo
40. Gosto que o meu educando frequente esta escola.	92,9%	4,4%	2,7%
41. Na escola sinto que sou respeitado.	94,4%	2,9%	2,7%
42. A comunidade educativa é respeitada pelos encarregados de educação.	89,5%	3,9%	6,6%
43. A escola gere com justiça os conflitos que surgem.	73,7%	14,9%	11,5%



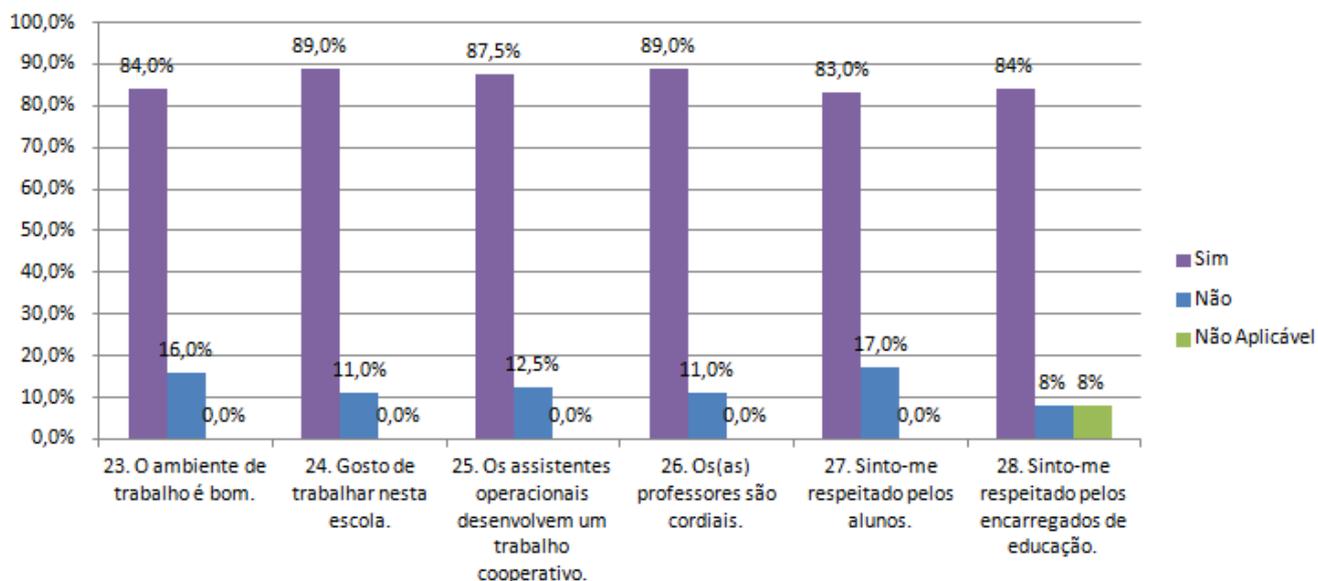
Os encarregados de educação consideram que a escola gere de forma satisfatória os conflitos que surgem de forma satisfatória e estão plenamente satisfeitos com a escola que os seus educandos frequentam e com o respeito mútuo existente entre a comunidade educativa.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Espaço Social	Sim	Não	Não Aplicável
23. O ambiente de trabalho é bom.	84,0%	16,0%	-
24. Gosto de trabalhar nesta escola.	89,0%	11,0%	-
25. Os assistentes operacionais desenvolvem um trabalho cooperativo.	87,5%	12,5%	-
26. Os professores são cordiais.	89,0%	11,0%	-
27. Sinto-me respeitado pelos alunos.	83,0%	17,0%	-
28. Sinto-me respeitado pelos encarregados de educação.	84%	8%	8%



Não docente - Espaço Social



Quase todo o pessoal não docente gosta de trabalhar nesta escola. Este grupo de inquiridos encontra-se bastante satisfeito com o ambiente de trabalho, com o trabalho cooperativo desenvolvido pelos assistentes operacionais, com a cordialidade dos professores e com o respeito dos alunos e dos encarregados de educação.

ANÁLISE COMPARATIVA

De uma forma global, todos os grupos avaliam positivamente e estão muito satisfeitos com o espaço social do agrupamento. Apesar disso, existem alguns professores que não se sentem respeitados pelos alunos dos 2º e 3º ciclos. Estes alunos consideram pouco satisfatório o respeito mútuo entre eles, a forma como a escola gere os conflitos que surgem e a maneira como são tratados pelos assistentes operacionais.



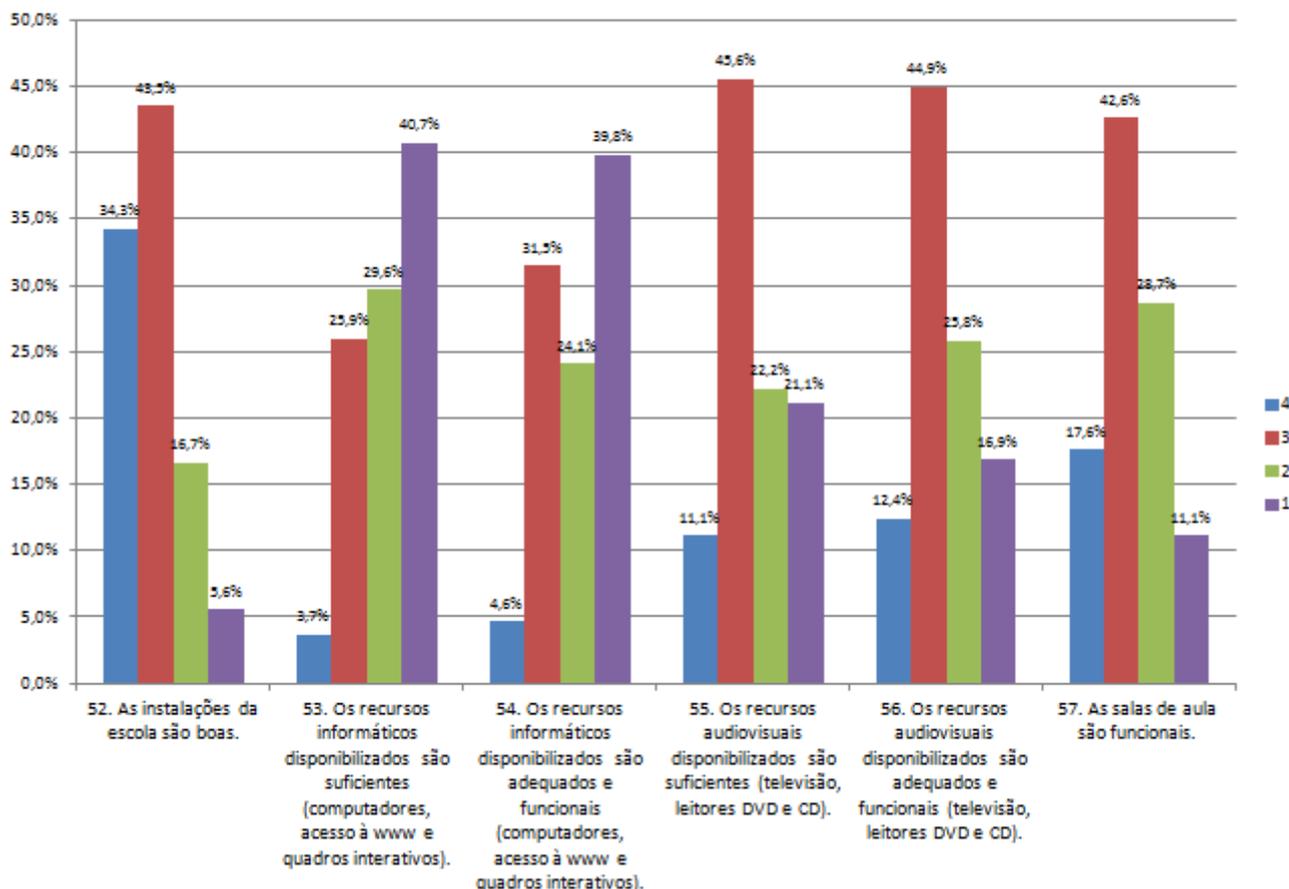
4.5 ESPAÇO FÍSICO

4.5.1 RECURSOS

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Espaço Físico: Recursos	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
52. As instalações da escola são boas.	34,3%	43,5%	16,7%	5,6%	3,06	3	0,0%
53. Os recursos informáticos disponibilizados são suficientes (computadores, acesso à www e quadros interativos).	3,7%	25,9%	29,6%	40,7%	1,93	2	0,0%
54. Os recursos informáticos disponibilizados são adequados e funcionais (computadores, acesso à www e quadros interativos).	4,6%	31,5%	24,1%	39,8%	2,01	3	0,0%
55. Os recursos audiovisuais disponibilizados são suficientes (televisão, leitores DVD e CD).	11,1%	45,6%	22,2%	21,1%	2,47	3	16,7%
56. Os recursos audiovisuais disponibilizados são adequados e funcionais (televisão, leitores DVD e CD).	12,4%	44,9%	25,8%	16,9%	2,53	3	17,6%
57. As salas de aula são funcionais.	17,6%	42,6%	28,7%	11,1%	2,67	3	0,0%

Pessoal Docente - Espaço Físico: Recursos





Os professores consideram pouco satisfatórios e insuficientes os recursos informáticos e audiovisuais existentes.

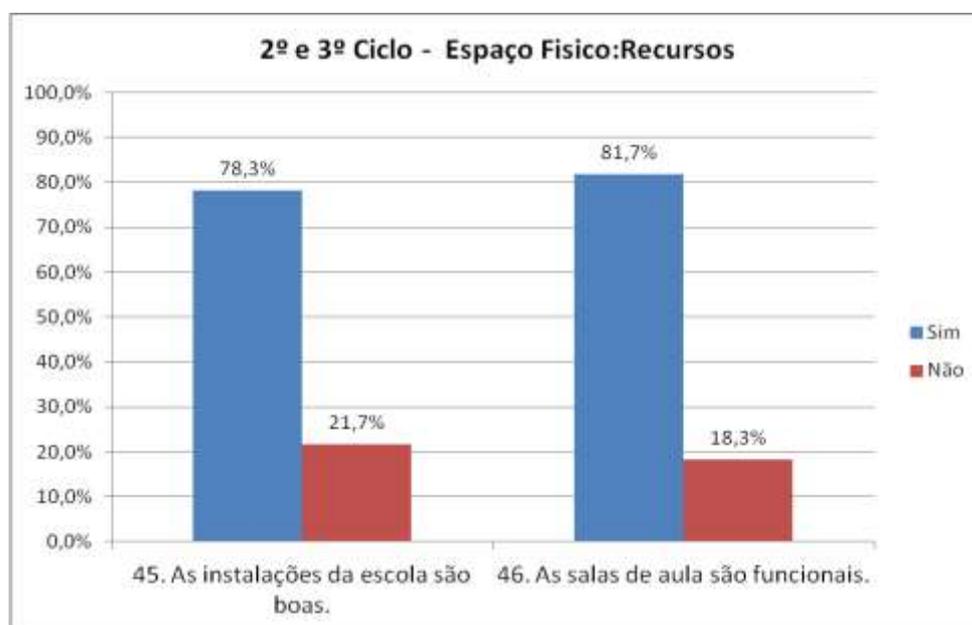
1º CICLO

1º Ciclo - Espaço Físico: Recursos	Sim	Não
30. As instalações da escola são boas.	99,5%	0,5%

Os alunos do 1º ciclo consideram as instalações da escola excelentes.

2º E 3º CICLOS

2º e 3º Ciclos - Espaço Físico: Recursos	Sim	Não
45. As instalações da escola são boas.	78,3%	21,7%
46. As salas de aula são funcionais.	81,7%	18,3%



Os alunos dos 2º e 3º ciclos avaliam de bastante satisfatórias as instalações da escola e as salas de aula.

FAMÍLIA

Família - Espaço Físico: Recursos	Sim	Não	NR/Nulo
44. As instalações da escola são boas.	84,9%	11,7%	3,4%

As famílias consideram as instalações da escola bastante satisfatórias.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Espaço Físico: Recursos	Sim	Não
29. As instalações da escola são boas.	81,0%	19,0%

O pessoal não docente considera as instalações da escola bastante satisfatórias.



ANÁLISE COMPARATIVA

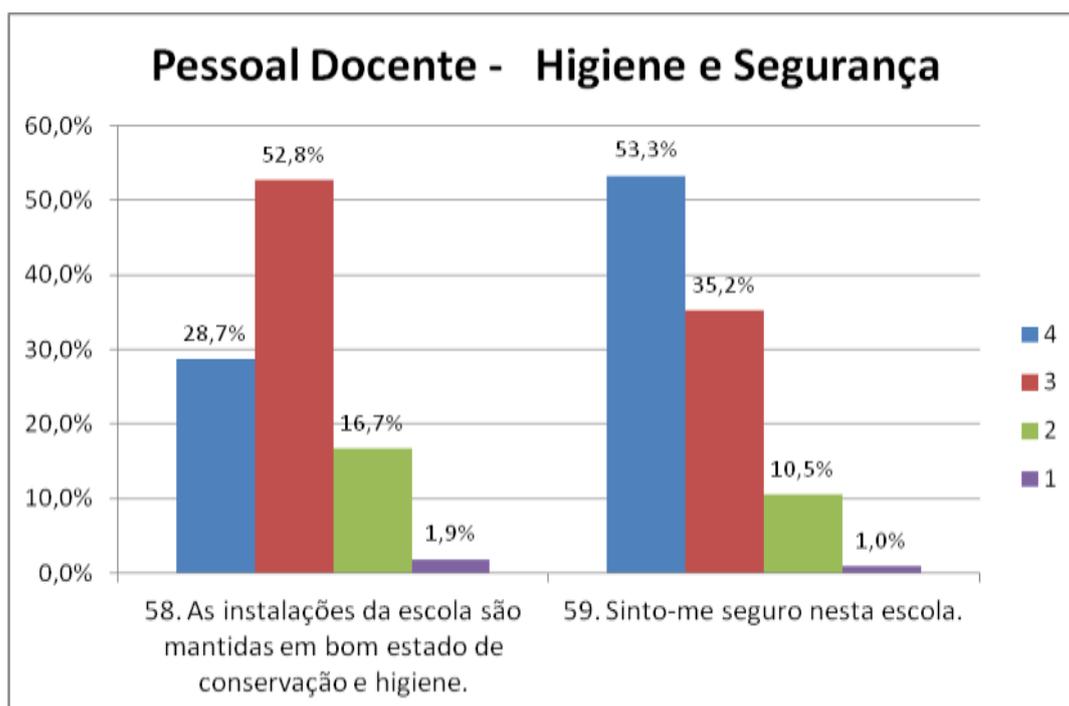
Os grupos inquiridos consideram as instalações da escola bastante satisfatórias, apesar dos professores considerarem apenas satisfatória a funcionalidade das salas de aula.

Os docentes consideram que os recursos informáticos e audiovisuais são escassos e pouco adequados e funcionais.

4.5.2 HIGIENE E SEGURANÇA

PESSOAL DOCENTE

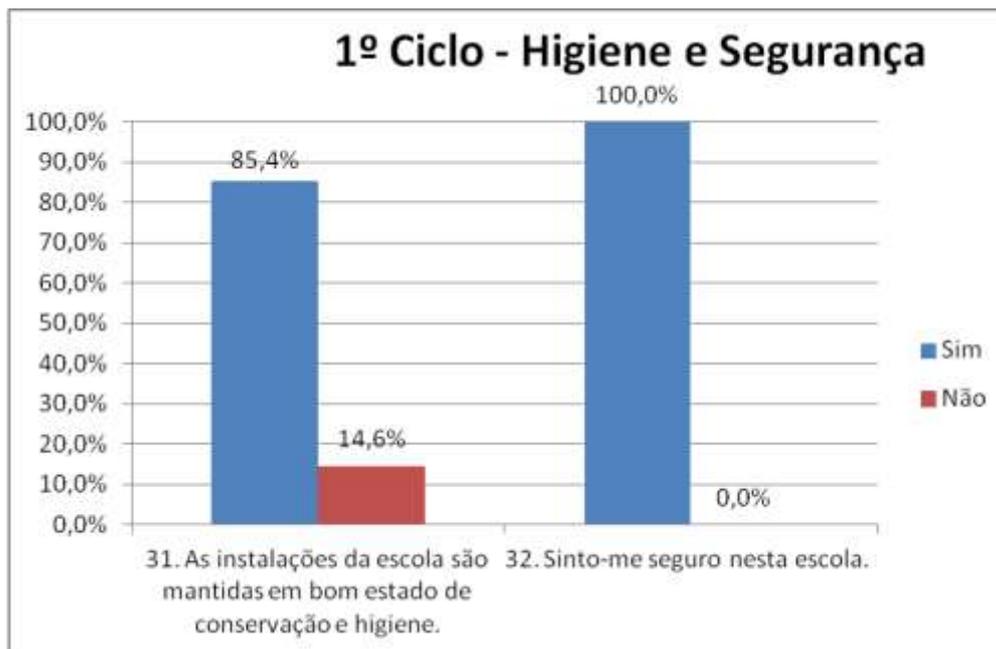
Pessoal Docente - Higiene e Segurança	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
58. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação e higiene.	28,7%	52,8%	16,7%	1,9%	3,08	3	0,0%
59. Sinto-me seguro nesta escola.	53,3%	35,2%	10,5%	1,0%	3,41	4	2,8%



Os docentes sentem-se seguros nesta escola e consideram que as suas instalações são mantidas em bom estado de conservação e higiene.

1º CICLO

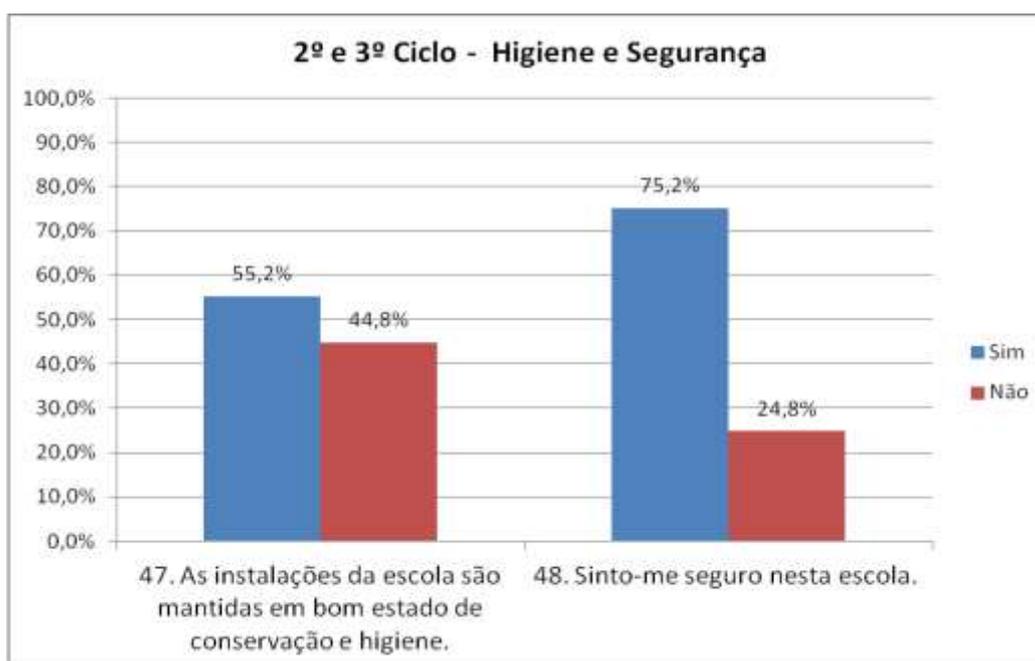
1º Ciclo - Higiene e Segurança	Sim	Não
31. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação e higiene.	85,4%	14,6%
32. Sinto-me seguro nesta escola.	100,0%	0,0%



Os alunos deste ciclo consideram excelente a segurança da escola e bastante satisfatório o estado de conservação e higiene das suas instalações.

2º E 3º CICLO

2º e 3º Ciclos - Higiene e Segurança	Sim	Não
47. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação e higiene.	55,2%	44,8%
48. Sinto-me seguro nesta escola.	75,2%	24,8%

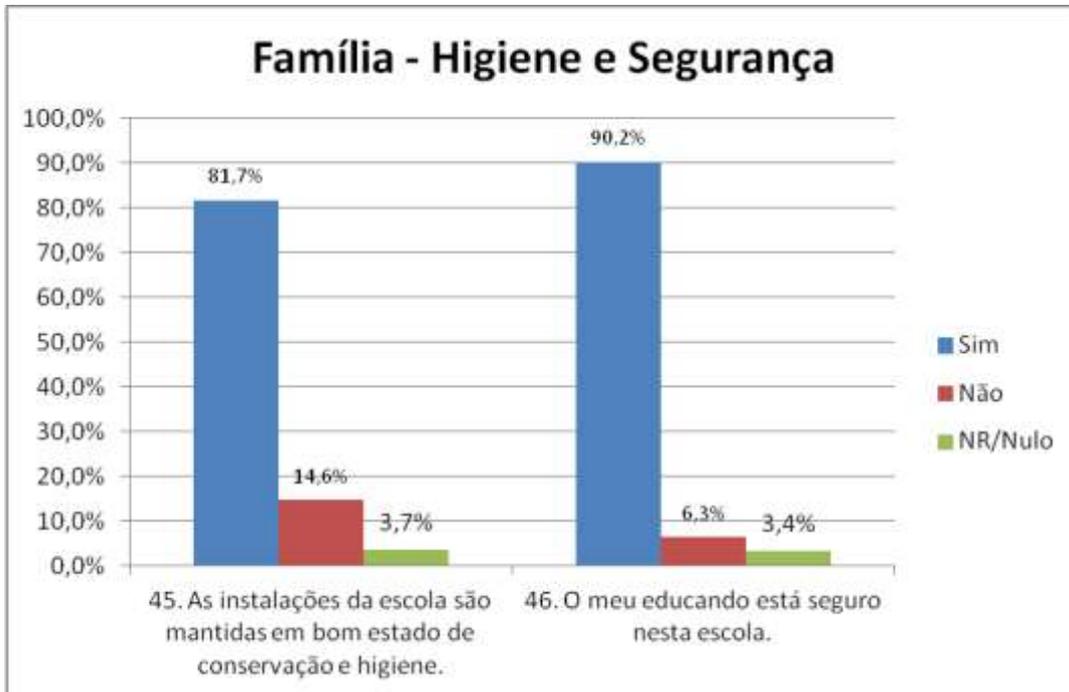


Os alunos dos 2º e 3º ciclos consideram a segurança da escola bastante satisfatória, mas 44,8% dos alunos não consideram que as instalações estejam bem conservadas e limpas.



FAMÍLIA

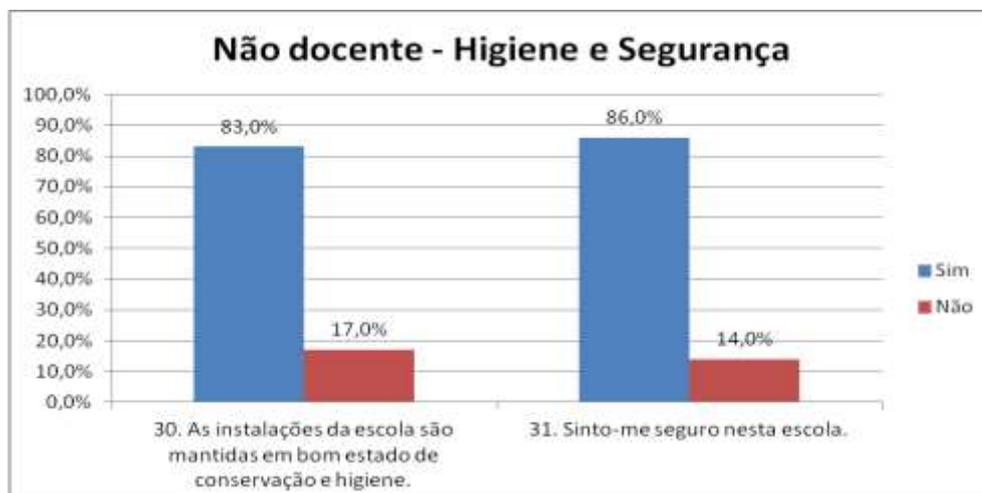
Família - Higiene e Segurança	Sim	Não	NR/Nulo
45. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação e higiene.	81,7%	14,6%	3,7%
46. O meu educando está seguro nesta escola.	90,2%	6,3%	3,4%



As famílias consideram que as instalações das escolas são mantidas em bom estado de conservação e higiene, destacando pela excelência a segurança das mesmas.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Higiene e Segurança	Sim	Não
30. As instalações da escola são mantidas em bom estado de conservação e higiene.	83,0%	17,0%
31. Sinto-me seguro nesta escola.	86,0%	14,0%





Também o pessoal não docente revela opinião bastante satisfatória em relação à higiene e conservação das instalações e à segurança da escola.

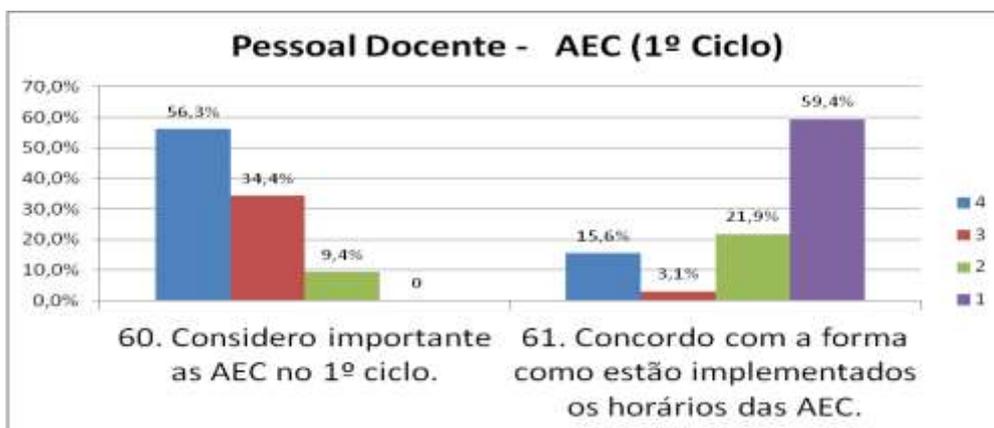
ANÁLISE COMPARATIVA

Todos os grupos estão muito satisfeitos com as instalações, a higiene e segurança das escolas do agrupamento.

4.6 AEC (1º CICLO)

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - AEC (1º Ciclo)	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
60. Considero importante as AEC no 1º ciclo.	56,3%	34,4%	9,4%	0	3,47	4	0%
61. Concordo com a forma como estão implementados os horários das AEC.	15,6%	3,1%	21,9%	59,4%	1,75	1	0%



Apesar dos professores considerarem que as AEC são muito importantes no 1º ciclo, não estão de acordo com a forma como os seus horários estão implementados.

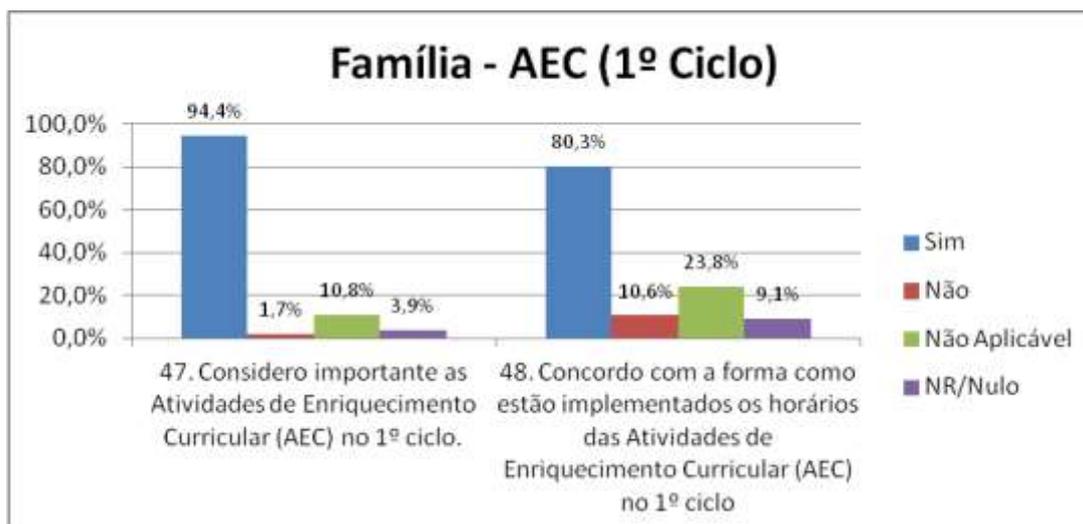
1º CICLO

1º Ciclo - AEC (1º Ciclo)	Sim	Não
33. Gosto de frequentar as AEC.	98,4%	1,6%

Os alunos do 1º ciclo revelam uma enorme satisfação em frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular.

FAMÍLIA

Família - AEC (1º Ciclo)	Sim	Não	Não Aplicável	NR/Nulo
47. Considero importante as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º ciclo.	94,4%	1,7%	10,8%	3,9%
48. Concordo com a forma como estão implementados os horários das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º ciclo	80,3%	10,6%	23,8%	9,1%



A família considera excelente a existência das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo e avalia de forma bastante satisfatória a implementação dos seus horários.

ANÁLISE COMPARATIVA

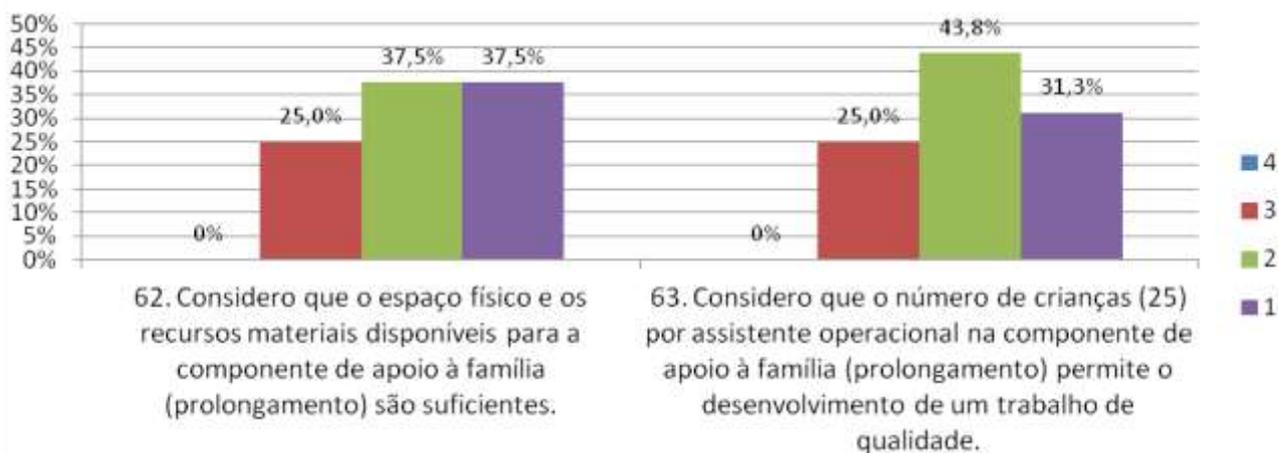
Todos os grupos reconhecem a importância das AEC no 1º ciclo. No entanto há divergência de opinião relativamente à forma como os horários dessas atividades estão implementados já que, contrariamente aos encarregados de educação, os professores não estão satisfeitos com os mesmos.

4.7 COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA/ PROLONGAMENTO (PRÉ-ESCOLAR)

PESSOAL DOCENTE

Pessoal Docente - Componente apoio família (Pré-escolar)	4	3	2	1	Média	Moda	Não sei
62. Considero que o espaço físico e os recursos materiais disponíveis para a componente de apoio à família (prolongamento) são suficientes.	0%	25,0%	37,5%	37,5%	1,88	ND	0%
63. Considero que o número de crianças (25) por assistente operacional na componente de apoio à família (prolongamento) permite o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.	0%	25,0%	43,8%	31,3%	1,94	2	0%

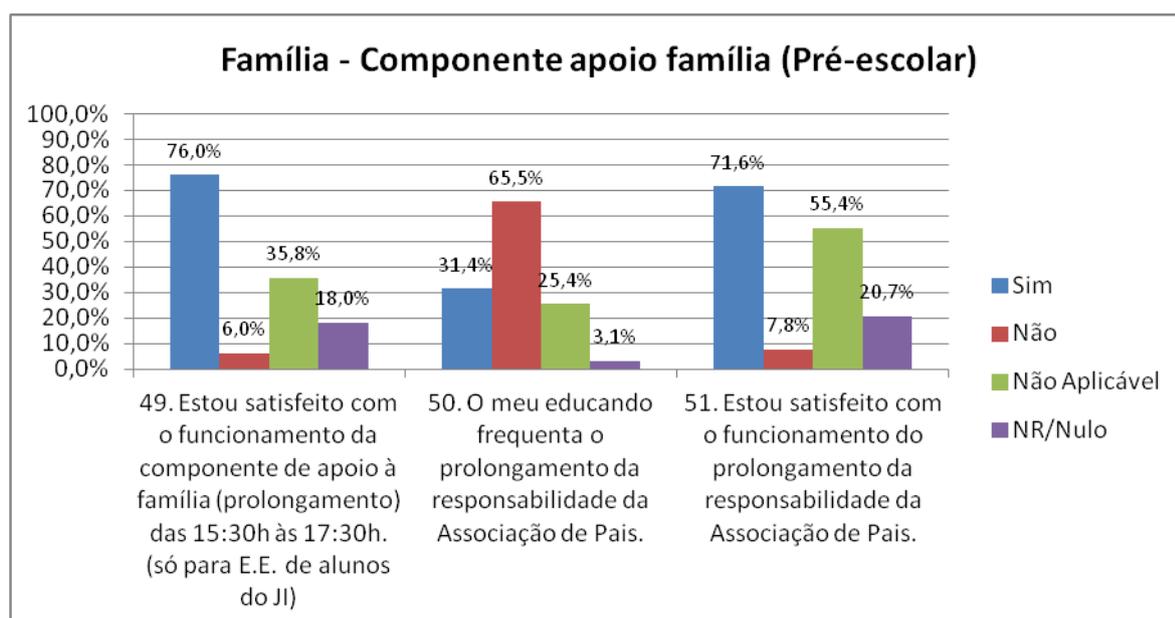
Pessoal Docente - Componente apoio família (Pré-escolar)



O Pessoal Docente está pouco satisfeito com a forma de funcionamento do apoio à família/prolongamento no que respeita ao número de crianças e à falta de recursos humanos e físicos.

FAMÍLIA

Família - Componente apoio família (Pré-escolar)	Sim	Não	Não Aplicável	NR/Nulo
49. Estou satisfeito com o funcionamento da componente de apoio à família (prolongamento) das 15:30h às 17:30h. (só para E.E. de alunos do JI)	76,0%	6,0%	35,8%	18,0%
50. O meu educando frequenta o prolongamento da responsabilidade da Associação de Pais.	31,4%	65,5%	25,4%	3,1%
51. Estou satisfeito com o funcionamento do prolongamento da responsabilidade da Associação de Pais.	71,6%	7,8%	55,4%	20,7%



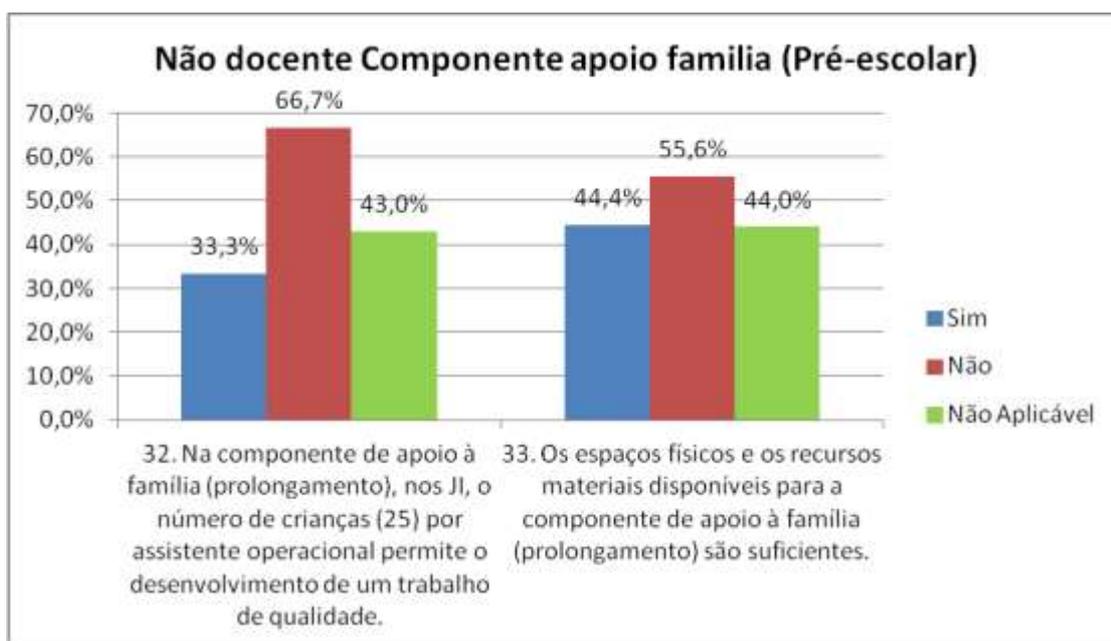


As famílias dos alunos dos JI cujos educandos frequentam a componente de apoio à família estão muito satisfeitas com o seu funcionamento.

Apenas 31,4% dos educandos frequentam o prolongamento da responsabilidade da Associação de Pais e os seus encarregados de educação avaliam o funcionamento do mesmo com o nível satisfatório.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Não docente - Componente apoio família (Pré-escolar)	Sim	Não	Não Aplicável
32. Na componente de apoio à família (prolongamento), nos JI, o número de crianças (25) por assistente operacional permite o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.	33,3%	66,7%	43,0%
33. Os espaços físicos e os recursos materiais disponíveis para a componente de apoio à família (prolongamento) são suficientes.	44,4%	55,6%	44,0%



O pessoal não docente manifesta uma opinião pouco satisfatória relativamente ao número de crianças (25) por assistente operacional na componente de apoio à família e no que concerne ao espaço físico e aos recursos materiais disponíveis para este serviço.

ANÁLISE COMPARATIVA

Os docentes e o pessoal não docente encontram-se pouco satisfeitos com a forma de funcionamento do apoio à família no pré-escolar, contrariamente à opinião das famílias.

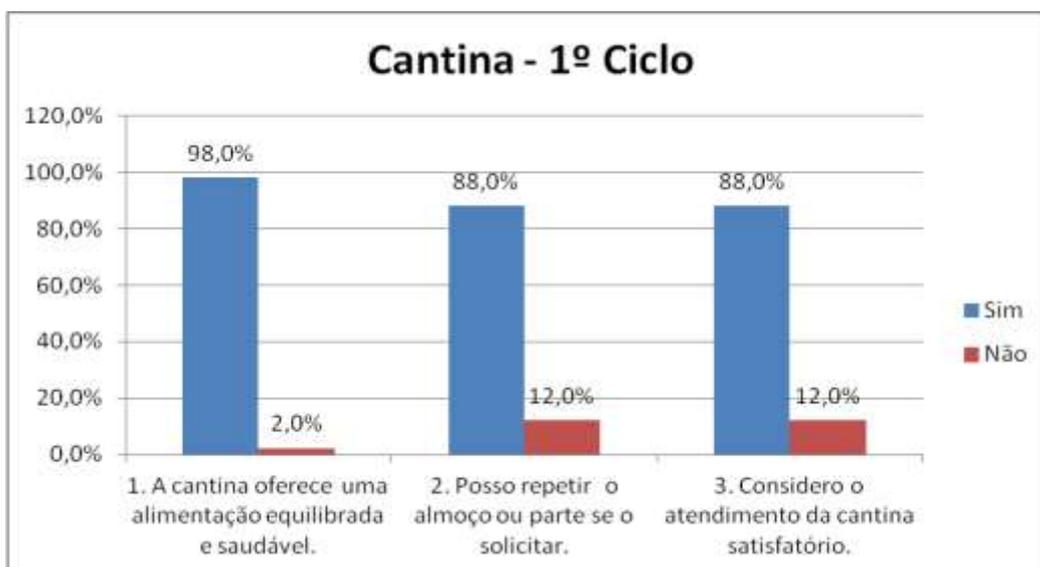
Relativamente ao prolongamento da responsabilidade da Associação de Pais a avaliação feita pelas famílias foi bastante positiva.



4.8 Cantina

1º Ciclo

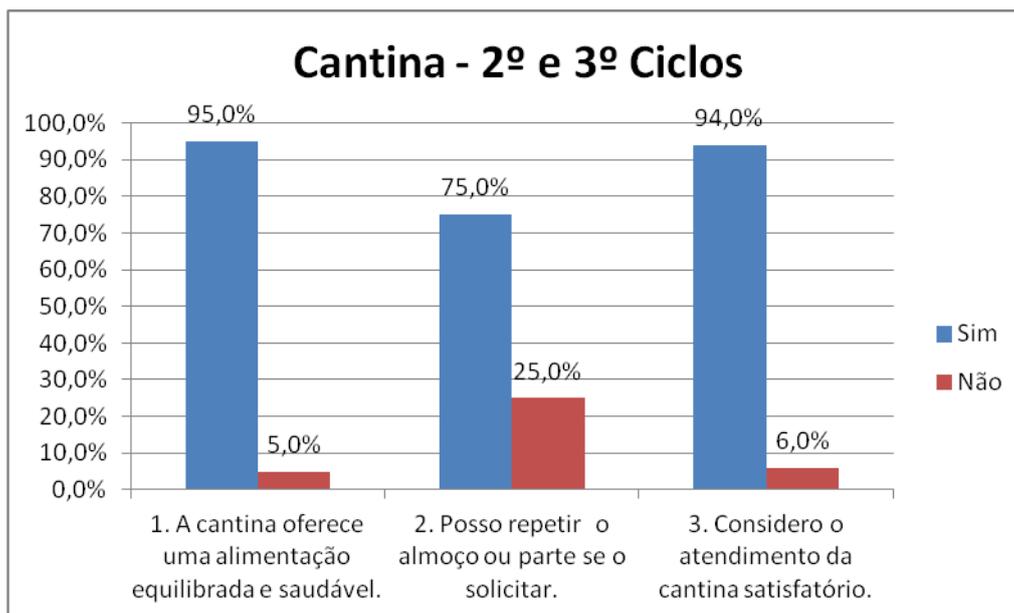
Cantina - 1º Ciclo	Sim	Não
1. A cantina oferece uma alimentação equilibrada e saudável.	98,0%	2,0%
2. Posso repetir o almoço ou parte se o solicitar.	88,0%	12,0%
3. Considero o atendimento da cantina satisfatório.	88,0%	12,0%



Os alunos do 1º ciclo avaliam como excelente a alimentação equilibrada e saudável que a cantina oferece e de forma bastante satisfatória o atendimento e o facto de poderem repetir o almoço.

2º e 3º Ciclos

Cantina - 2º e 3º Ciclos	Sim	Não
1. A cantina oferece uma alimentação equilibrada e saudável.	95,0%	5,0%
2. Posso repetir o almoço ou parte se o solicitar.	75,0%	25,0%
3. Considero o atendimento da cantina satisfatório.	94,0%	6,0%



Os alunos dos 2º e 3º ciclos avaliam como excelente a alimentação equilibrada e saudável que a cantina oferece e 94% considera o atendimento satisfatório. Uma parte dos alunos (25%) refere que não pode repetir o almoço quando solicitado.

4.9 Bufete

Docentes

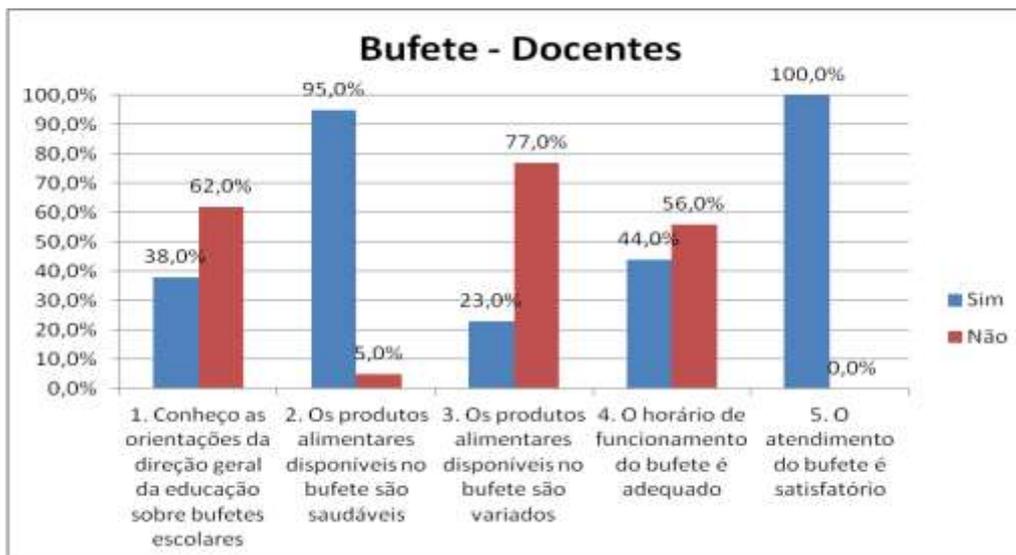
Bufete - Docentes	Sim	Não
1. Conheço as orientações da direção geral da educação sobre bufetes escolares	38,0%	62,0%
2. Os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis	95,0%	5,0%
3. Os produtos alimentares disponíveis no bufete são variados	23,0%	77,0%
4. O horário de funcionamento do bufete é adequado	44,0%	56,0%
5. O atendimento do bufete é satisfatório	100,0%	0,0%

6. Que outros produtos gostaria de ver à venda no bufete? (máximo três)

[pergunta aberta]

A maioria respondeu à pergunta, sendo de destacar os seguintes pontos:

- Sandes variadas
- Salgados
- Iogurtes variados
- Frutas variadas
- Batidos
- Sumos naturais



Todos os docentes inquiridos consideram o atendimento do bufete satisfatório. Para 95% dos inquiridos, os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis, contudo 77% não os consideram variados. Mais de metade (62%) dos inquiridos desconhece as orientações da direção geral da educação sobre bufetes escolares. 56% considera ainda que o horário do funcionamento do bufete não é adequado.

Não docente

Bufete - Não docente	Sim	Não
1. Os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis	100,0%	0,0%
2. Os produtos alimentares disponíveis no bufete são variados	100,0%	0,0%
3. O horário de funcionamento do bufete é adequado	100,0%	0,0%
4. O atendimento do bufete é satisfatório	100,0%	0,0%

A totalidade dos inquiridos do pessoal não docente considera excelente todos os itens deste questionário.

5. Que outros produtos gostaria de ver à venda no bufete? (máximo três) [pergunta aberta]

Quase metade dos inquiridos respondeu à pergunta, sendo de destacar os seguintes pontos:

- Sandes variadas
- Salgados

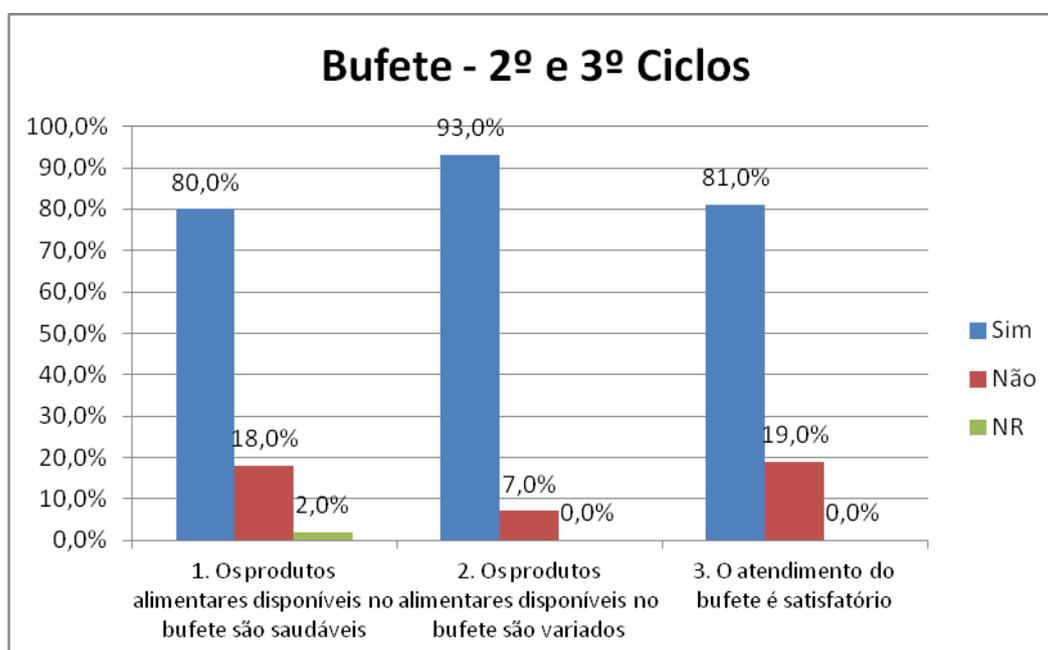
Alunos 2º e 3º ciclos

Bufete - 2º e 3º Ciclos	Sim	Não	NR
1. Os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis	80,0%	18,0%	2,0%
2. Os produtos alimentares disponíveis no bufete são variados	93,0%	7,0%	0,0%
3. O atendimento do bufete é satisfatório	81,0%	19,0%	0%



4. Que outros produtos gostaria de ver à venda no bufete? (máximo três) [pergunta aberta]

- Sumos e refrigerantes
- Sandes variadas
- Bolos (pastelaria)
- Batatas-fritas
- Guloseimas
- Pizzas
- Salgados
- Fruta variada
- Cereais
- Iogurtes variados
- Batidos de fruta



Para 93% dos inquiridos os produtos alimentares disponíveis são variados e 80% consideram-nos saudáveis. Os alunos consideram bastante satisfatório o atendimento no bufete.

4.10 SÍNTESE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS PELOS INQUIRIDOS

Foi elaborada uma síntese das sugestões/observações deixadas pelos vários intervenientes no processo de autoavaliação do Agrupamento através dos questionários, que completam a informação dada nos mesmos. Algumas dessas ideias são partilhadas por mais do que um respondente, outras são opiniões individuais, mas que, tendo em conta a sua pertinência, foram incluídas nesta síntese:

- Relativamente ao funcionamento da componente de apoio à família (prolongamento) devia haver atividades estruturadas, bem organizadas e em maior número;
- Evitar a mistura de idades no pré-escolar, meninos de 3 anos não deviam estar misturados com de 4 e 5 anos; evitar a mesma situação no 1º ciclo;
- A falta de funcionários prejudica o normal funcionamento da escola. Os assistentes operacionais deviam ter mais formação para melhorar o seu desempenho profissional e a



sua relação com os alunos;

- A escola da Portela necessita urgentemente de ter um porteiro;
- Na escola Viscondessa o prolongamento das crianças do pré escolar não deveria ser realizado nas salas de atividades, visto haver salas livres e uma sala de prolongamento própria daria muito mais qualidade a este momento;
- Era aconselhável que existisse rotatividade de AO's mas entre a pré e o 1ºCEB para que todos estivessem preparados e não se "acomodassem" aos lugares e tarefas;
- A EB da Amorosa necessita de um espaço adequado para a realização das aulas de Atividade Física e Desportiva, bem como melhorar o espaço externo, proporcionando mais sombra, um pavimento mais seguro para as crianças e um parque infantil.
- Melhorar os recursos informáticos e audiovisuais em algumas escolas do 1º ceb, pois não se utiliza computador nas aulas devido a não ter este recurso na sala de aula;
- Mais estruturas de diversão para os alunos do 1º ciclo;
- Mais segurança e vigilância nos recreios;
- Melhor preservação da escola sede;
- Existência de duas vias de acesso às entradas e saídas da escola;
- Maior controlo nas entradas e saídas dos alunos da escola com mais policiamento;
- Existência de formação para professores na área de gestão de comportamentos na sala de aula por forma a prevenir situações de indisciplina dos alunos por falta de controlo/estratégias;
- Realizar ações de sensibilização para a utilização das passadeiras para peões na entrada da escola, e talvez ter uma segurança (policiamento) mais ativa na questão do mau estacionamento e nas manobras perigosas dos condutores na hora da chegada/saída dos alunos.
- Promover e realizar de ações de sensibilização em relação às crianças com autismo;
- As AEC deveriam funcionar após as 15h30. Devia ser dada mais informação sobre as AEC aos encarregados de educação, nomeadamente os horários destas no ato da inscrição;
- Melhores condições nas salas de aula (sistema de ventilação pouco funcional);
- Mais higiene nos balneários;
- Maior eficácia na resolução/eliminação de problemas disciplinares de modo a garantir maior rendimento dos alunos com interesse e gosto pela aprendizagem;
- Transmissão da informação via net mais eficaz (moodle é complicado);
- O horário do bufete dos professores devia ser mais alargado;
- Mais higiene nas casas de banho e existência de consumíveis nas mesmas, nomeadamente de papel higiénico;
- As opções de resposta sim/ não fazem com que a análise do questionário não corresponda à realidade;
- Existência de uma maior diversidade de livros na biblioteca;
- Maior vigilância no campo de trás (2º campo de futebol), pois existem alunos que cometem irregularidades nesse local;
- As salas de EV e ET não são adequadas às especificidades dessas disciplinas;
- Todas as salas de aula deviam ter um computador com ligação à internet permanente e quadros interativos;
- Na opinião dos alunos, a área de Cidadania devia ser lecionada pelo diretor de turma;
- É urgente que o Regulamento Interno limite o número de fichas de avaliação por semana(3 no máximo) prevendo a articulação com os momentos de avaliação aplicados pela Escola de Música no caso do ensino articulado.
- A papelaria e a secretaria deviam ter um horário mais alargado;



- A biblioteca devia estar aberta à 4ª feira de tarde para que os docentes pudessem lá trabalhar;
- Existência de cursos CEF para alunos com dificuldades de aprendizagem e comportamento;
- Existência de penas mais pesadas para os prevaricadores;
- Mais responsabilização dos pais e encarregados de educação.

Cantina - 1º ciclo

Sugestão/Crítica:

Houve uma participação massiva nesta resposta aberta onde podemos destacar os seguintes pontos:

- Durante o almoço deveria existir menos barulho;
- A qualidade da comida devia ser melhorada, nomeadamente o puré;
- Maior variedade de pratos.

Cantina - 2º e 3º ciclos

Sugestão/Crítica:

Cerca de metade respondeu, sendo de destacar os seguintes pontos:

- O preço dos produtos do bufete devia ser reduzido;
- As funcionárias deviam ser mais simpáticas.

4.11 PONTOS DE DESTAQUE RELATIVAMENTE AOS QUESTIONÁRIOS

4.11.1 PONTOS FORTES

ESTRUTURA, GESTÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- Trabalho desenvolvido pela Direção;
- Uso do cartão eletrónico;
- Funcionamento da escola, na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Informação sobre as atividades realizadas na escola, na opinião de alunos e família;
- Utilização da plataforma Moodle para obter informações sobre a escola, na opinião dos docentes;
- Abertura da escola à comunidade;
- Consideração pelas sugestões dos alunos do 1º ciclo;
- Utilidade do email institucional para a comunicação entre professores, famílias e alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Controlo das entradas e saídas da escola;



- Conhecimento do Regulamento Interno por parte do pessoal não docente;
- Articulação do Regulamento Interno com os normativos legais;
- Articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo;
- Importância do trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral na opinião dos docentes e não docentes e divulgação das suas deliberações e recomendações, na opinião do pessoal docente;
- Trabalho desenvolvido pelo Conselho Pedagógico;
- Trabalho desenvolvido pelos departamentos.

SERVIÇOS

- Serviços técnico-pedagógicos (Biblioteca, Sala de estudo, Gabinete do Aluno);
- Importância e eficácia do SPO, na opinião dos alunos e famílias;
- Funcionamento e atendimento dos Serviços Administrativos;
- Horário dos Serviços Administrativos, na opinião dos docentes e não docentes;
- Atendimento e funcionamento da reprografia/papelaria;
- Alimentação equilibrada e saudável do bufete e cantina, na opinião dos alunos, pessoal não docente e famílias;
- Possibilidade de repetir o almoço ou parte dele, na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Horário de funcionamento do bufete na opinião do pessoal não docente;
- Atendimento da cantina e do bufete.

RELAÇÃO PEDAGÓGICA

- Interação dos alunos do 1º ciclo com os alunos NEE;
- Relação professor-aluno;
- Trabalho pedagógico dos professores;
- Realização de atividades práticas/ experimentais nas aulas;
- Exigência do ensino nesta escola, na opinião dos docentes;
- Possibilidade de utilização de materiais/ manuais no acompanhamento ao estudo pelos Encarregados de Educação;
- Oportunidade para participar e esclarecer dúvidas nas aulas;
- Informação dada pelos professores sobre os progressos e dificuldades dos alunos;
- Orientação dos alunos para os hábitos de estudo e trabalho autónomo;
- Disponibilização e conhecimento dos critérios de avaliação e planificações das respetivas áreas;
- Utilização de recursos multimédia e de computador como meio de ensino, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Importância da existência da Unidade de Ensino Estruturado bem como a realização de ações de sensibilização sobre as diversas problemáticas existentes nos alunos com NEE;
- Contacto periódico dos encarregados de educação pelos professores, na opinião dos docentes e dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Interesse dos Encarregados de Educação do 1º CEB na obtenção de informações sobre o progresso do seu educando;
- Acompanhamento do estudo dos alunos pelos encarregados de educação, na opinião dos alunos e das famílias;
- Participação dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo nas atividades dinamizadas pela escola na opinião destes alunos;
- Garantia de privacidade aos encarregados de educação, na opinião de famílias;



- Participação dos encarregados de educação nas reuniões para as quais são convocados, na opinião dos encarregados de educação.

ESPAÇO SOCIAL

- Satisfação em trabalhar/ frequentar a escola na opinião dos docentes, alunos do 1º ciclo e assistentes operacionais;
- Bom ambiente de trabalho;
- Respeito entre professores e os assistentes operacionais;
- Visão dos alunos do 1º ciclo e da família relativamente ao espaço social;
- Respeito dos alunos pelas assistentes operacionais;
- Respeito entre encarregados de educação e comunidade educativa;
- Trabalho cooperativo desenvolvido pelos assistentes operacionais, na opinião do pessoal não docente.

ESPAÇO FÍSICO

- Instalações da escola, na opinião dos alunos família e pessoal não docente;
- Segurança;
- Conservação e higiene das instalações, na opinião, dos alunos do 1º ciclo, das famílias e do pessoal não docente.

AEC (1º ciclo)

- Importância das AEC no 1º ciclo;
- Satisfação dos alunos do 1º ciclo em frequentar as AEC;
- Forma como os horários da AEC estão implementados no 1º ciclo, na opinião da família.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA/PROLONGAMENTO (PRÉ-ESCOLAR)

- Funcionamento da componente de apoio à família dos alunos dos JI, na opinião das famílias.

4.11.2 PONTOS A MELHORAR

ESTRUTURA, GESTÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- Divulgação da existência do Conselho Geral às famílias;
- Divulgação das deliberações e recomendações do Conselho Geral ao pessoal não docente;
- Consideração pelas sugestões dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Justiça e eficácia das regras de funcionamento da escola para os alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Eficácia de divulgação de informações, na opinião do pessoal não docente;
- Criação de uma associação de estudantes, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos e famílias;
- Conhecimento do Regulamento Interno por parte dos alunos e famílias;
- Conhecimento do Projeto Educativo por parte de alunos dos 2º e 3º ciclos, famílias e pessoal não docente;
- Conhecimento do Plano Anual de Atividades por parte das famílias.

SERVIÇOS

- Desconhecimento das orientações da Direção Geral da Educação sobre bufetes escolares por parte dos docentes;
- Possibilidade de repetir o almoço, ou parte, na opinião dos alunos do 2º e 3º ciclos;
- Variedade da alimentação oferecida pelo bufete, na opinião dos docentes;
- Horário dos Serviços Administrativos, na opinião dos alunos do 2º e 3º ciclos;



- Horário de funcionamento do bufete na opinião do pessoal docente.

RELAÇÃO PEDAGÓGICA

- Exigência do ensino, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Participação dos alunos do 2º e 3º ciclos nos projetos e atividades da escola;
- Uso da plataforma Moodle como recurso pedagógico, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos e docentes;
- Utilização da plataforma Moodle pela família para obter informações sobre a escola;
- Uso do computador na sala de aula, na opinião dos alunos do 1º ciclo;
- Interação e colaboração dos alunos dos 2º e 3º ciclos com alunos com NEE;
- Rotatividade das assistentes operacionais junto dos alunos com NEE na opinião do pessoal não docente;
- Gestão e acompanhamento do estudo pelos encarregados de educação, na opinião dos docentes;
- Participação dos encarregados de educação nas atividades da escola, de acordo com famílias e alunos dos 2º e 3º ciclos.

ESPAÇO SOCIAL

- Respeito entre os alunos, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Satisfação em frequentar a escola na opinião dos alunos do 2º e 3º ciclos;
- Respeito das assistentes operacionais para com os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Forma como a escola gere os conflitos que surgem, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos.

ESPAÇO FÍSICO

- Recursos informáticos e audiovisuais adequados e disponíveis, na opinião dos docentes;
- Estado de conservação e higiene das instalações da escola, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos.

AEC (1º CICLO)

- Implementação dos horários das AEC, na opinião dos professores do 1º ciclo.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA/PROLONGAMENTO (PRÉ-ESCOLAR)

- Funcionamento da componente de apoio à família/prolongamento, relativamente ao número de crianças por sala, recursos físicos, materiais e humanos, na opinião do pessoal docente e não docente.

5 AVALIAÇÃO SUMATIVA DOS ALUNOS

5.1 1º CEB

5.1.1 AVALIAÇÃO INTERNA – ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

Comparação da avaliação global do 1º ciclo no 3º período do Agrupamento 2012/2013 e 2013/2014

	1º ciclo % - 3ºP			
	2012/2013		2013/2014	
	Pos	Neg	Pos	Neg
Português	93,0	7,0	93,0	7,0
Estudo Meio	96,2	2,8	98,4	1,6
Matemática	92,0	8,0	91,9	8,1
Cidadania			98,3	1,7

Tabela 1. Comparação dos valores em percentagem do 1º ciclo de 2012/13 e 2013/14 por disciplina no 3º P.

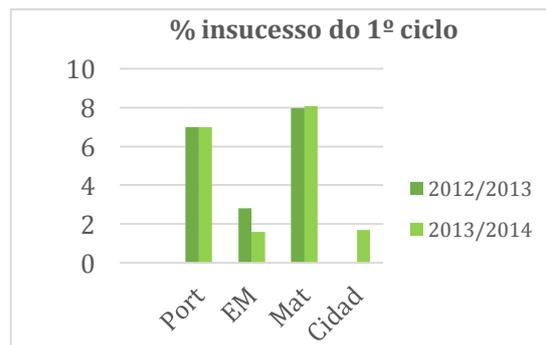


Gráfico 1. Comparação da percentagem de níveis negativos do 1º ciclo no 3º período em 2012/13 e 2013/14.

Comparando os dados referentes à avaliação do 3º período do presente ano letivo com os do 3º período do ano letivo anterior (*Tabela 1*), constata-se que no 1º ciclo, no 3º período, manteve-se o insucesso a português (7%), a matemática aumentou (8,0% para 8,1%) e diminuiu a estudo do meio (2,8% para 1,6%).

5.1.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (4º ANO)

Neste agrupamento, 174 alunos foram inscritos às provas finais de Português e Matemática do 4º ano de escolaridade, sendo que destes faltaram 2 na 1ª fase. Na 2ª fase, foram inscritos 11 alunos a Português e destes faltaram 8. A Matemática foram inscritos 12 e faltaram 6 alunos.

A percentagem média das provas foi de 67,0% na disciplina de Português e de 59,0% na disciplina de Matemática.

ANÁLISE COMPARATIVA

Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma subida da média referente às disciplinas de Português e Matemática.

MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 4º ANO, 2012/13 E 2013/14

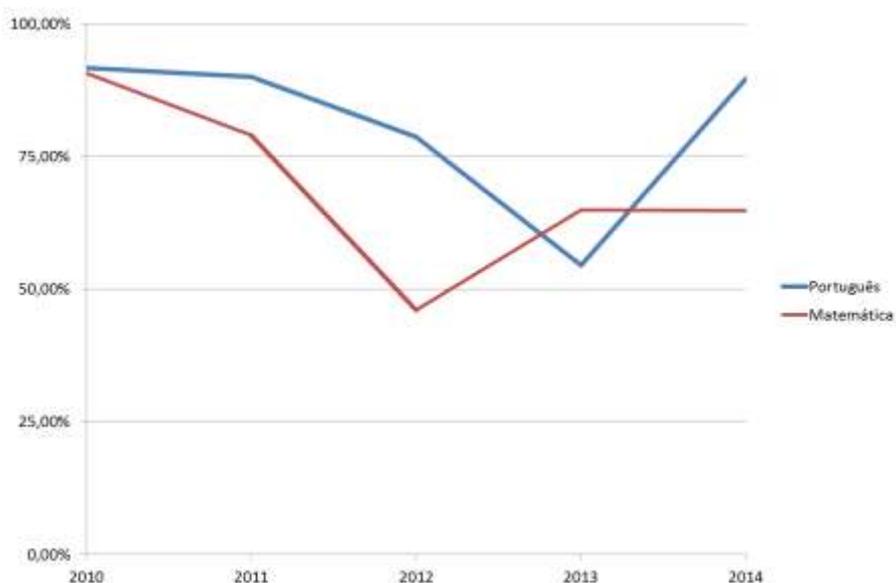
	2012-2013 Prova Final	2013-2014 Prova Final
Português	49,6%	67,0%
Média Nacional	48,7%	62,2%
Varição MN/Esc	+0,9%	+4,8%

Matemática	57,5%	59,0%
Média Nacional	56,9%	56,1%
Varição MN/Esc	+0,6%	+2,9%

TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1ºCEB

	Ano	Positivas					Negativas				alunos presentes	Faltas	Total
		A/5	B/4	C/3	Total	%	D/2	E/1	Total	%			
Português	2010	21	68	110	199	91,7%	14	4	18	8,3%	217	4	221
	2011	10	105	86	201	90,0%	22	0	22	10,0%	223	2	225
	2012	18	94	69	181	78,7%	47	2	49	21,3%	230	6	236
	2013 ¹	2	35	73	110	54,5%	83	9	92	45,5%	202	1	203
	2014	17	72	68	157	89,7%	18	0	18	10,3%	175	2	177
Matemática	2010	42	63	91	196	90,7%	20	0	20	9,3%	216	5	221
	2011	19	81	76	176	79,0%	46	0	46	21,0%	222	3	225
	2012	0	29	76	105	46,1%	106	17	123	53,9%	228	8	236
	2013 ¹	13	56	62	131	64,9%	62	9	71	35,1%	202	1	203
	2014	14	48	58	120	64,8%	51	5	56	35,2%	176	2	178

¹ Classificação de 1 a 5 a partir de 2012/13. Foi realizada equiparação entre as duas escalas de classificação.

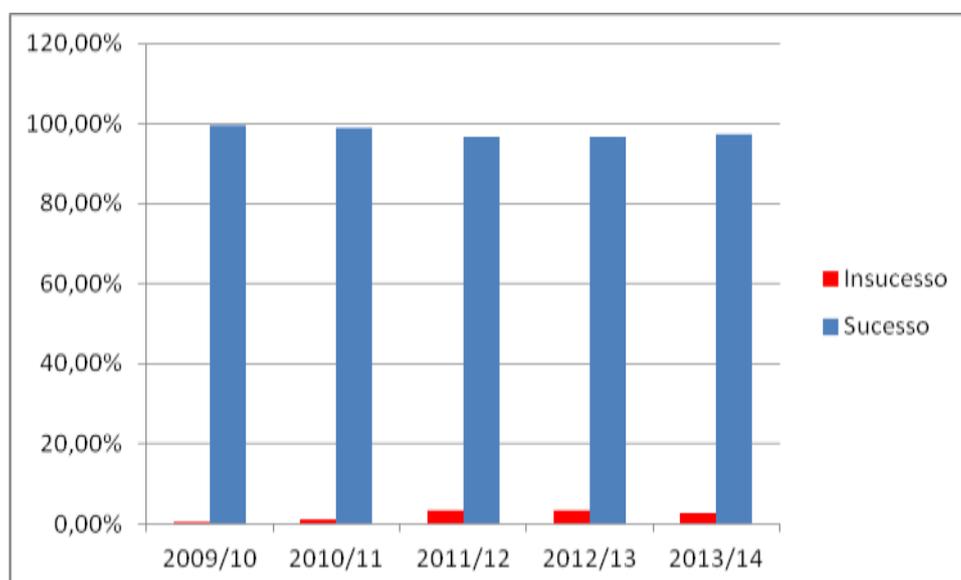


Ao longo dos últimos 4 anos o sucesso em Língua Portuguesa e Matemática tem vindo a diminuir. Regista-se uma recuperação em Matemática no ano anterior, voltando a diminuir neste ano letivo. Quanto ao Português, registou-se uma recuperação neste ano letivo.

5.1.3 TAXA DE SUCESSO DO 1ºCEB

A taxa de sucesso aumentou ligeiramente nos últimos dois anos.

Ano	Nº		Taxa (%)	
	Alunos	Retenções	Insucesso	Sucesso
2009/10	900	5	0,56%	99,44%
2010/11	847	8	0,94%	99,06%
2011/12	836	28	3,35%	96,65%
2012/13	817	26	3,18%	96,82%
2013/14	806	22	2,73%	97,27%





5.2 2º CEB

5.2.1 AVALIAÇÃO INTERNA – ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

Comparação da avaliação global do 2º ciclo no 3º período do Agrupamento 2012/2013 e 2013/2014

	2º ciclo % - 3ºP			
	2012/2013		2013/2014	
	Pos	Neg	Pos	Neg
Português	80,6	19,4	83,7	16,3
Inglês	76,3	23,7	69,8	30,2
HGP	83,3	16,7	84,8	15,2
Matemática	67,4	32,6	71,3	28,7
CN	85,2	14,8	85,1	14,9
EV	95,2	4,8	95,4	4,6
ET	96,9	3,1	95,7	4,3
EM	94,6	5,4	94,6	5,4
EF	98,8	1,2	97,5	2,5
Cidadania			97,2	2,8
EMRC			99,7	0,3

Tabela 2. Comparação dos valores em percentagem do 2º ciclo de 2012/13 e 2013/14 por disciplina no 3º P.

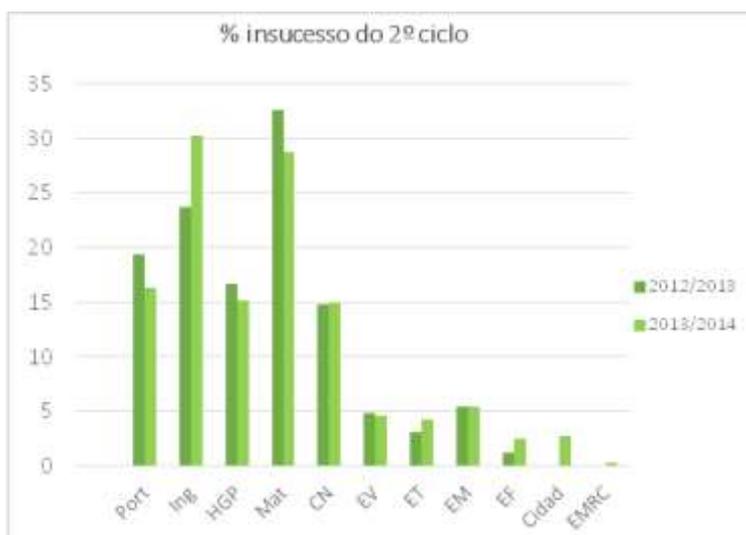


Gráfico 2. Comparação da percentagem de níveis negativos do 2º ciclo no 3º período em 2012/13 e 2013/14.

Comparando os dados referentes à avaliação do 3º período do presente ano letivo com os do 3º período do ano letivo anterior (Tabela 2), constata-se que no 2º ciclo houve uma ligeira diminuição do insucesso. Aumentaram os níveis inferiores a 3 a Ing. (de 23,7% para 30,2%), a ET (de 3,1 para 4,3%), a EF (de 1,2% para 2,5%) e a CN (14,8% para 14,9%) Apesar dessa melhoria nos resultados, algumas disciplinas continuam a apresentar um número muito elevado de níveis inferiores a 3 (matemática 28,7%, português 16,3% e HGP 15,2%).

5.2.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (6º ANO)

Neste agrupamento, 235 alunos foram inscritos às provas finais de Português e Matemática do 6º ano de escolaridade, sendo que destes faltaram 6 na 1ª fase.

A percentagem média das provas, na 1ª fase, foi de 60,8% na disciplina de Português e de 48,4% na disciplina de Matemática.



Como resultado da avaliação final (interna + externa) 30 alunos não concluíram o 2º ciclo. A percentagem de insucesso, na avaliação final, foi de 12,1 %.

ANÁLISE COMPARATIVA

MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 6º ANO, 2012/13 E 2013/14

	2010-2011 Prova de Aferição	2011-2012 Prova Final	2012-2013 Prova Final	2013-2014 Prova Final	Comparação 2012/13 2013/14
Português	81,0%	76,9%	51,3%	60,8%	+9,5%
Média Nacional	64,6%	59,0%	52,0%	57,9%	+5,9%
Varição MN/Esc	+16,4%	+17,9%	- 0,7%	+2,9%	
Matemática	61,0%	60,6%	50,3%	48,4%	-1,9%
Média Nacional	58,0%	54,0%	49,0%	47,3%	-1,7%
Varição MN/Esc	+3,0%	+6,6%	+1,3%	+1,1%	

Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma descida da média da disciplina de Matemática, que acompanhou a descida da média nacional, e uma subida da média da disciplina de Português, que acompanhou a subida da média nacional.

TAXA DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 2º CEB

	Ano	Positivas					Negativas				Total
		5	4	3	Total	%	2	1	Total	%	
Português	2014	7	72	101	180	78,3%	49	1	50	21,7%	230
Matemática	2014	6	48	58	112	48,7%	98	1	20	51,3%	230

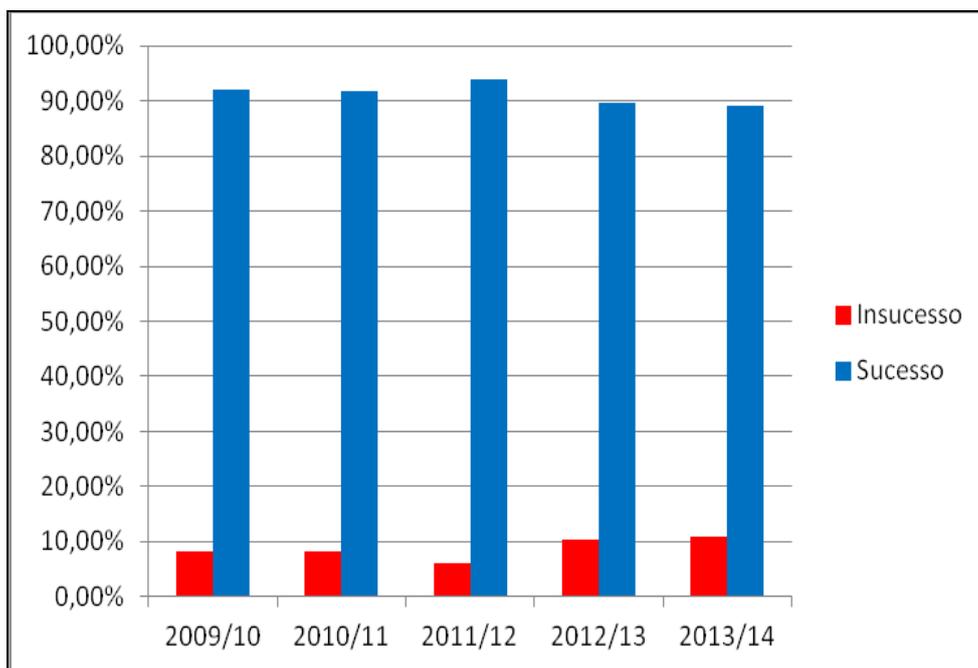
Não foi feita análise comparativa da taxa de sucesso da avaliação externa do 2º CEB uma vez que a equipa de Autoavaliação do Agrupamento não estava em posse dos dados relativos aos anos anteriores.



5.2.3 TAXA DE SUCESSO DO 2º CEB

A taxa de sucesso tem diminuído nos últimos anos.

2ºCEB	Nº		Taxa (%)	
	Alunos	Retenções	Insucesso	Sucesso
2009/10	494	40	8,10%	91,90%
2010/11	510	42	8,24%	91,76%
2011/12	483	30	6,21%	93,79%
2012/13	497	51	10,26%	89,74%
2013/14	529	57	10,78%	89,22%





5.3 3º CEB

5.3.1 AVALIAÇÃO INTERNA - ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

Comparação da avaliação global do 3º ciclo no 3º período do Agrupamento 2012/2013 e 2013/2014

	3º ciclo % - 3ºP			
	2012/2013		2013/2014	
	Pos	Neg	Pos	Neg
Port	76,0	24,0	87,0	13,0
Ingl	78,3	21,7	82,3	17,7
Franc	80,1	19,9	75,1	24,9
Espan	97,3	2,7	92,2	7,8
Hist	83,1	16,9	79,0	21,0
Geog	82,9	17,1	88,0	12,0
Mat	65,9	34,1	64,7	35,3
CN	84,7	15,3	89,0	11,0
CFQ	88,2	11,8	86,8	13,2
EV	83,0	17,0	90,4	9,6
ET			80,0	20,0
EF	98,7	1,3	97,9	2,1
Cidad			95,9	4,1
EMRC			100,0	0,0

Tabela 2. Comparação dos valores em percentagem do 3º ciclo de 2012/13 e 2013/14 por disciplina no 3º P.



Gráfico 2. Comparação da percentagem de níveis negativos do 3º ciclo no 3º período em 2012/13 e 2013/14.

Comparando os dados referentes à avaliação do 3º período do presente ano letivo com os do 3º período do ano letivo anterior (Tabela 2), constata-se que no 3º ciclo aumentou o número de níveis inferiores a 3 a espanhol (de 2,7% para 7,8%), francês (de 19,9% para 24,9%), história (de 16,9% para 21,0%), matemática (de 34,1% para 35,3%), CFQ (de 11,8% para 13,2%) e em EF (de 1,3% para 2,1%). A português a taxa de insucesso baixou significativamente (de 24,0% para 13,0%), bem como a EV (de 17,9% para 9,6%). Baixou ligeiramente nas outras disciplinas.

5.3.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (9º ANO)

Neste agrupamento, 158 alunos foram admitidos às provas finais de Português e Matemática do 9º ano de escolaridade. Na 2ª fase candidataram-se 4 alunos como autopropostos (2 aprovados).

A percentagem média das provas foi de 56,0% na disciplina de Português e de 61,0% na disciplina de Matemática.



ANÁLISE COMPARATIVA

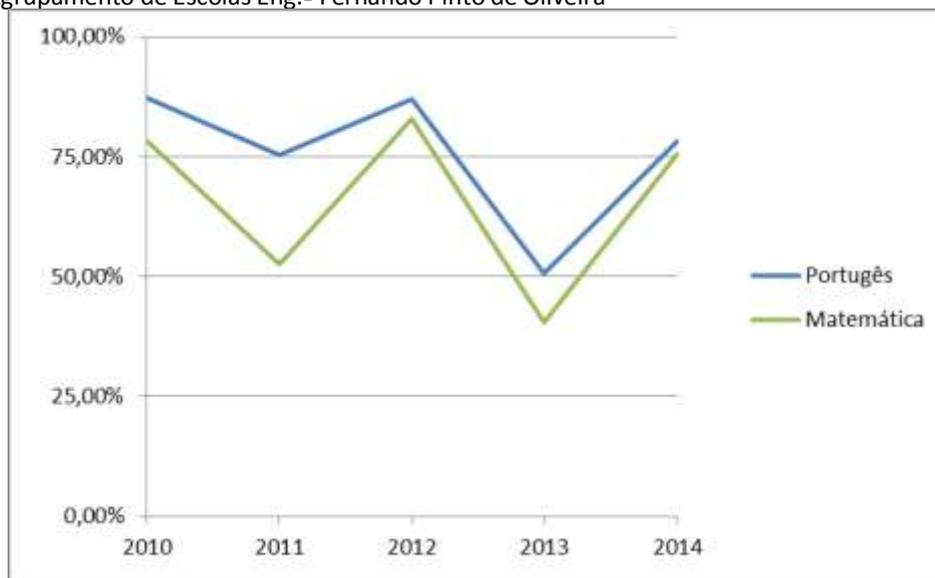
MÉDIA DAS PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9º ANO, 2012/13 E 2013/14.

Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma descida da média referente às disciplinas de Português e de Matemática.

	2010-2011 Exame Nacional	2011-2012 Prova Final	2012-13 Prova Final	2013-14 Prova Final	Comparação 2012/13 2013/14
Português	75,4%	87,9%	47,6%	56,0%	+8,4%
Média Nacional	51,0%	54,0%	48,0%	55,0%	+7,0%
Varição MN/Esc	+24,4%	+33,9%	-0,4%	+1,0%	

Matemática	52,6%	82,8%	43,9%	61,0%	+17,1%
Média Nacional	43,0%	54,0%	44,0%	51,0%	+7,0%
Varição MN/Esc	+9,6%	+28,8%	-0,1%	+10,0%	

	Ano	Positivas					Negativas				Total
		5	4	3	Total	%	2	1	Total	%	
Português	2010	5	54	65	124	87,3%	18	0	18	12,7%	142
	2011	4	44	68	116	75,3%	38	0	38	24,7%	154
	2012	1	38	87	126	86,9%	19	0	19	13,1%	145
	2013	0	21	47	68	50,7%	66	0	66	49,3%	134
	2014	1	27	82	110	78%	47	1	48	22%	158
Matemática	2010	14	42	55	111	78,2%	30	1	31	21,8%	142
	2011	6	33	42	81	52,6%	57	16	73	47,4%	154
	2012	21	46	53	120	82,8%	25	0	25	17,2%	145
	2013	6	16	33	55	40,4%	63	18	81	59,6%	136
	2014	11	46	60	117	75%	37	1	38	25%	155

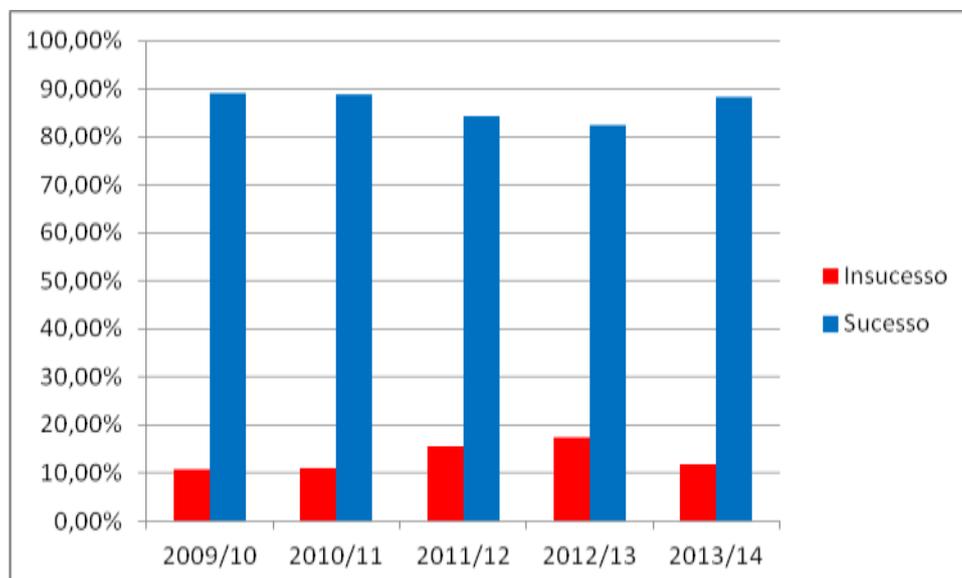


Nos últimos 5 anos verifica-se uma oscilação nos resultados alcançados na avaliação externa com uma tendência de decréscimo, salientando que no último ano os resultados subiram.

5.3.3 TAXA DE SUCESSO DO 3º CEB

Contrariamente à tendência de descida verificada nos últimos anos, a taxa de sucesso aumentou este ano letivo.

3ºCEB	Nº		Taxa (%)		
	Ano	Alunos	Retenções	Insucesso	Sucesso
2009/10		529	57	10,78%	89,22%
2010/11		517	57	11,03%	88,97%
2011/12		524	82	15,65%	84,35%
2012/13		549	96	17,49%	82,51%
2013/14		613	72	11,75%	88,25%





5.4 TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

Este parâmetro não tem expressão significativa e é influenciado pelo desconhecimento do percurso seguido pelos alunos na sequência de eventual emigração e/ou integração em planos de estudos que não são comunicados à escola. 1º ano - 1 aluno; 2º ano - 1 aluno; 6º ano - 6 alunos e 9º ano - 1 aluno.

A Taxa de Abandono Escolar mantém-se abaixo da média nacional.

6 QUADROS DE VALOR E EXCELÊNCIA

Nível de ensino	Quadro de valor	Quadro de excelência
1º	0	55
2º	1	16
3º	2	32
4º	5	24
5º	7	25
6º	1	11
7º	3	25
8º	0	10
9º	3	8
TOTAL	22	152

7 AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A comissão responsável pelo PAA apresentou o relatório de avaliação ao Conselho Pedagógico. O Conselho Pedagógico considera que este relatório demonstra com clareza e objetividade o empenho e dinamismo com que a comunidade docente do agrupamento desenvolveu um vasto leque de atividades diversificadas no âmbito do PAA, com evidentes benefícios para os alunos, em termos pedagógicos, pessoais e sociais. No entanto, recomenda que os responsáveis por cada estrutura, serviço ou projeto tenham em conta os aspetos que avaliaram como pontos a melhorar na definição do seu trabalho e/ou atividades a desenvolver no próximo ano letivo no âmbito do PAA.



Objetivos do Projeto Educativo/nº de atividades em que são priorizados																Total	
Objetivos priorizados	Total atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Total geral	181- previstas	83	99	9	14	8	13	111	58	15	4	8	13	46	53	0	393
	178- realizadas																

O objetivo 15 é concretizado pela equipa de autoavaliação do agrupamento.

É de referir também a participação do agrupamento em estudos e projetos de investigação e formação nacionais e internacionais.

8 AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A avaliação da biblioteca escolar consolidou-se, nos últimos quatro anos, com a generalização da aplicação do “*modelo de avaliação da biblioteca escolar*”. Terminado este ciclo avaliativo, a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) procedeu a uma atualização deste modelo que tem por base a execução de um **Plano de Melhoria (PM)** a partir da análise de informação e dos resultados recolhidos ao longo dos anos de implementação do modelo anterior.

A presente análise dos Relatórios de Execução dos PM implementados no ano letivo de 2013/14, nas Bibliotecas Escolares das Escolas Básicas: Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Amorosa e Praia, segue uma reflexão dos quatro domínios presentes no Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), definido pela RBE:

- A** - Currículo, literacias e aprendizagem
- B** - Leitura e literacias
- C** - Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade
- D** - Gestão da BE.

A equipa de professoras bibliotecárias preocupou-se em colmatar os pontos fracos assinalados na avaliação do último quadriénio através das seguintes intervenções:

Intervenção no domínio A

Foi planificada uma intervenção mais direta no trabalho colaborativo entre a BE e os docentes que até aí não era visível. A presença das professoras bibliotecárias nas reuniões de departamento, estabelecimento e projetos tornou-se uma realidade, contribuindo para uma articulação de



A biblioteca contribuiu para o apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos media através da construção de podcasts resultantes de um trabalho colaborativo entre a equipa da BE e os professores titulares e das AECs (no ensino pré-escolar e 1º ciclo) e os professores de diferentes disciplinas (no 2º ciclo).

Para superar a não generalização do uso de procedimentos de pesquisa e de apresentação de trabalhos, a equipa da BE construiu um guião para orientar os alunos na elaboração de trabalhos em vários suportes, intitulado "Guião Como Fazer um Trabalho", assim como um desdobrável "Como Fazer um Trabalho de Pesquisa" e disponibilizou-se para realizar sessões de esclarecimento a todas as turmas.

Os alunos tiveram oportunidade de frequentar workshops sobre pesquisas na internet facultados pela equipa das professoras bibliotecárias para promover as TIC e a Internet enquanto ferramentas de trabalho e de aprendizagem. Realizaram-se workshops sobre o programa OpenOffice com um guia de tarefas básicas. Neste âmbito, os alunos que menos formação receberam foram os do 1º ciclo devido ao insuficiente número de computadores existentes nas respetivas bibliotecas. Além disso, o blogue e a página da BE na internet disponibilizam informação útil para as aprendizagens e para a cultura dos alunos.

Intervenção no domínio B

A equipa das professoras bibliotecárias deu continuidade às atividades que desenvolvem as literacias, incentivando a elaboração de um trabalho colaborativo com os docentes de português de educação musical propondo a utilização de recursos digitais, nomeadamente com a ferramenta "Audacity" para a gravação áudio de trabalhos realizados pelos próprios alunos. Os trabalhos daí resultantes foram podcasts que deram maior visibilidade ao exercício das literacias exploradas na página da BE na internet.

A BE contribuiu para a dinamização das obras das metas na educação literária do 1º ciclo, propondo leituras e visualização de powerpoints alusivos e elaboração de trabalhos pelos alunos.

Foi construído o site da biblioteca escolar que pode ser consultado em <http://biblioteca.wix.com/bibliotecaescolar>. Neste site foi inserida informação para professores, alunos e encarregados de educação sobre: o plano nacional de leitura (links para os projetos e iniciativas, programas e listas do PNL), a educação literária (livros recomendados e ligações a alguns destes livros que se encontram online), atividades realizadas pela biblioteca escolar ao longo do ano letivo, recomendações no âmbito da promoção da leitura para encarregados de educação, e

Intervenção no domínio C

A equipa da BE articulou de forma efetiva com os projetos existentes no agrupamento: Escolas Promotoras de Saúde (EPS), Eco-Leça e Articulação e Sequencialidade do pré-escolar ao 1º ciclo e Jornal Escolar. Esta articulação já se encontra explicitada nas planificações anuais dos projetos.

A equipa da BE desenvolveu a articulação com todas as BE do concelho e o SABE da Biblioteca Municipal de Matosinhos, participando ativamente no projeto concelhio que, por sua vez, se insere no projeto Ler+ Mar, proposto pelo PNL (Plano Nacional de Leitura).

O envolvimento com as famílias recebeu um incremento na divulgação dos materiais produzidos em suporte digital, como por exemplo: "5 Conselhos às Famílias", "7 Excelentes Razões para Ler com as Crianças", "Como Ler com as Crianças", "Sugestões para Reforçar o Interesse pelos Livros".

Intervenção no domínio D

A equipa das professoras bibliotecárias produziu documentação relevante para o funcionamento da BE: Regulamento Interno da BE e Política de Desenvolvimento da Coleção.

Fazendo um balanço global da execução dos PM das três BE pode-se considerar bastante positivo, atendendo que a taxa de execução das ações foi de 83,3% (Tabela 1).

Escolas	Eng. Fernando Pinto de Oliveira	Amorosa	Praia
Ações propostas	18	12	12
Ações implementadas com sucesso	15	10	10
Percentagem de execução das ações	83,3%	83,3%	83,3%

Tabela 1 – Percentagem de execução das ações implementadas do PM

Algumas das ações que não foram executadas com sucesso deveram-se a fatores alheios à equipa de professoras bibliotecárias. Para o próximo ano letivo, a equipa da BE propõe a implementação das seguintes ações de melhoria:

- Aquisição de computadores e impressoras em número suficiente para as bibliotecas do 1º ciclo;
- Atribuição de uma verba anual para a BE;
- Constituição de uma equipa multidisciplinar;



Parecer do Conselho Pedagógico em outubro de 2014:

“O relatório de execução dos planos de melhoria da Biblioteca Escolar mereceu parecer favorável do Conselho Pedagógico.

Por considerar pertinentes as ações de melhoria desenvolvidas nas bibliotecas das Escolas Básicas Amorosa, Eng Fernando Pinto de Oliveira e Praia, o Conselho Pedagógico é de opinião que a BE tem desenvolvido um bom trabalho que deve manter e aprofundar, pois tem contribuído para a afirmação e o reconhecimento da centralidade desta estrutura educativa no processo de ensino aprendizagem. O Agrupamento deve continuar a mobilizar-se com o objetivo de explorar todos os recursos da BE, rentabilizando, através de uma ação coletiva e devidamente formalizada, as possibilidades oferecidas pela BE.”



9 ARTICULAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS COM O PROJETO EDUCATIVO, O CONTRATO DE AUTONOMIA E O PLANO DE MELHORIA

Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
1. Garantir o serviço público de educação, tendo como primeiro propósito criar oportunidades que permitam a todas as crianças e jovens que o frequentam concluir, na diversidade e com qualidade, a escolaridade obrigatória, assente em princípios de equidade, responsabilidade e	Diminuição das taxas de desistência/ abandono escolar Diversidade de ofertas Formativas	- Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional; - Criar uma turma farol no 2º e no 3º ciclo; - Oferecer uma turma de ensino artístico da música, por ano de escolaridade, do 5º ao 9º ano; - Manter três unidades de ensino estruturado; - Oferecer	3. Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional. 1. Promover o desempenho do AEFPO nos domínios da organização e gestão curriculares, nomeadamente quanto à dimensão, composição e funcionamento pedagógico, implementando		<ul style="list-style-type: none">• Taxa de abandono escolar não tem expressão significativa e está abaixo da média nacional;• Uso do cartão eletrónico;• Controlo das entradas e saídas da escola;• Segurança;• Funcionamento das escolas do 1º ciclo;• Visão e confiança dos alunos do 1º ciclo relativamente ao espaço físico e social da sua escola;• Utilização que os docentes fazem da plataforma Moodle para obter informações sobre a escola;• Articulação entre os documentos orientadores do agrupamento;• Alimentação equilibrada e saudável do bufete e cantina;• Instalações da escola, na opinião dos alunos, família e pessoal docente;	<ul style="list-style-type: none">• Visão, confiança e satisfação dos alunos dos 2º e 3º ciclos relativamente ao espaço físico e social da sua escola;• Divulgação do Projeto Educativo aos alunos, famílias e pessoal não docente;• Divulgação do trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral às famílias e ao pessoal não docente• Divulgação das orientações da direção geral da educação sobre bufetes escolares;• Possibilidade de repetir o almoço, ou parte, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos;• Horário de funcionamento do bufete dos docentes;• Estado de conservação e higiene das instalações da escola dos alunos dos 2º e 3º ciclos.



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
eficiência.		nos estabelecimentos prisionais turmas de competências básicas, turmas EFA e UFCD.	do projetos e experiências de inovação pedagógica, nomeadamente, a turma Farol, as turmas de ensino artístico da música, as unidades de ensino estruturado e outras, quando não envolvam acréscimos de despesas com pessoal ou reforço do financiamento com origem no orçamento de estado. 10. Responder			



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
			às propostas formativas dos estabelecimentos prisionais de Santa Cruz do Bispo. 15. Disponibilizar um acervo de manuais escolares adequado às necessidades dos alunos.			
2. Promover o sucesso escolar, pela adoção de medidas de diferenciação pedagógica e percursos escolares diferenciados, disponibilizando aos	Melhoria dos resultados escolares	- Procurar o aumento da taxa global de sucesso em 1%; - Procurar reforçar em 1% a taxa de qualidade de sucesso, em cada ano; - Procurar a redução do	2. Dispor sobre a organização dos calendários escolares, horários e tempos escolares, fixando-os no início do ano, garantindo o	- Avaliar, ao nível departamental e de CP, a abrangência e eficácia dos apoios educativos.	- 22 alunos no Quadro de valor; - 152 alunos no Quadro de excelência; - Sucesso na avaliação interna do 1º ciclo superior a 90% a Português, Matemática, Estudo do Meio e Cidadania; - Subida do sucesso do Estudo do Meio (1º ciclo) em 2,2%; - Subida da média dos resultados das provas finais de Português, em 17,4%, e Matemática, em 1,5%, do 4º ano, relativamente ao ano passado; - Taxa de sucesso nas provas finais de Português de 4º ano (89,7%);	- Média das provas finais de Português (67%) e de Matemática (59%) de 4º ano; - Taxa de sucesso nas provas finais de Matemática de 4º ano (64,8%);



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
alunos os meios necessários para alcançar os objetivos inicialmente definidos.		insucesso a Português e Matemática em cerca de 1%, em cada ano de escolaridade.	cumprimento integral do número mínimo de dias de aulas. 8. Desenvolver o contributo educativo da Biblioteca Escolar como polo dinamizador das restantes escolas do agrupamento e potenciar a diminuição da iliteracia, mantendo o AEFPO como referência de qualidade na rede de bibliotecas escolares.		<ul style="list-style-type: none">- Taxa de sucesso do 1º ceb (97,27%);- Sucesso na avaliação interna do 2º ceb superior a 80% a Português, HGP, CN, EV, ET, EM, EF, Cidadania e EMRC;- Melhoria do sucesso na avaliação interna do 2º ceb a Português (3,1%), HGP (1,5%), Matemática (3,9%).- Melhoria na média das provas final de Português de 6º ano, relativamente ao ano passado (9,5%);- Taxa de sucesso da avaliação externa do Português do 2º CEB (78,3%); - Sucesso na avaliação interna do 3º ceb superior a 75% a Port, Ingl, Franc, Espan, Hist, Geog, CN, CFQ, EV, ET, EF, Cidad, EMRC;- Melhoria do sucesso na avaliação interna do 3º ceb a Port. (11%), Ing. (4%), Geog. (5,1%), CN (4,3%) e EV (7,4%);- Melhoria na média das provas final de Português e Matemática de 9º ano, relativamente ao ano passado (8,4% e 17,1%, respetivamente);- Taxa de sucesso nas provas finais de Português e Matemática de 9º ano (78% e 75% respetivamente);- Melhoria da taxa de sucesso nas provas finais de 9º ano de Português e	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação interna do 2º ceb a Inglês (69,8%) e Matemática (71,3%);- Descida na avaliação interna do 2º ceb a Inglês (6,5%), ET (1,2%) e EF (1,3%).- Tendência de descida da média das provas finais de Matemática de 6º ano;- Média das provas finais de Português e Matemática de 6º ano (60,8% e 48,4%, respetivamente);- Taxa de sucesso da avaliação externa da Matemática do 2º CEB (48,7%);- Tendência de descida da taxa de sucesso do 2º ceb; - Descida na avaliação interna do 3º ceb a Franc (5%), Espan (5,1%), Hist (4,1%), Mat (1,2%), CFQ (1,4%) e EF (0,8%);- Sucesso na avaliação interna do 3º CEB a Matemática (64,7%);- Média das provas finais de Português e Matemática de 9º ano (56% e 61%, respetivamente);



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
			16. Reforçar o processo de orientação vocacional visando um melhor esclarecimento das opções académicas possíveis no final do 3º CEB. 4. Procurar o aumento da taxa global de sucesso em 1%.	- Mecanismos de monitorização dos indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade.	Matemática (27,3% e 34,6%, respetivamente); - Melhoria da taxa de sucesso do 3º ceb (5,74%) <ul style="list-style-type: none">• Serviços técnico-pedagógicos (Biblioteca, Sala de Estudo, Gabinete do Aluno);• Ações de melhoria desenvolvidas nas bibliotecas das escolas básicas da Amorosa, Engº Fernando Pinto de Oliveira e Praia;• Trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar;• Contribuição para a afirmação e reconhecimento da centralidade da BE no processo de ensino aprendizagem;• Taxa de execução das ações implementadas no Plano de melhoria das BE de 83,3%;• Importância e eficácia do SPO;	<ul style="list-style-type: none">• Computadores e impressoras disponíveis nas bibliotecas do 1º ciclo;• Exploração e rentabilização de todos os recursos da BE;• Atribuição de uma verba anual para a BE;• Constituição de uma equipa multidisciplinar na BE;• Implementação do projeto Amostras aLer+;



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
	Melhoria das atitudes comportamentais dos alunos no AEEFPO	- Diminuir em 1% o nº de processos disciplinares; - Aumentar em 5% o nº de supervisores / colaboradores no projeto "Turma +".	5. Procurar reforçar em 1% a taxa de qualidade de sucesso, em cada ano. 6. Procurar a redução do insucesso a Português e Matemática em cerca de 1%, em cada ano de escolaridade.	- As dinâmicas dos departamentos curriculares no que se refere à articulação intra e interdepartamental e à generalização do ensino experimental das ciências. - Elaboração e implementação de planos de melhoria que contribuam para a evolução dos resultados	<ul style="list-style-type: none">• Relação professor-aluno;• Trabalho pedagógico dos professores;• Realização de atividades práticas/ experimentais nas aulas;• Possibilidade de utilização de materiais/ manuais no acompanhamento ao estudo pelos Encarregados de Educação;• Oportunidade para participar e esclarecer dúvidas nas aulas;• Informação dada pelos professores sobre os progressos e dificuldades dos alunos;• Orientação dos alunos para os hábitos de estudo e trabalho autónomo;• Disponibilização e conhecimento dos critérios de avaliação e planificações das respetivas áreas;• Utilização de recursos multimédia e de computador como meio de ensino nos 2º e 3º ciclos;• Bom ambiente de trabalho;• Respeito dos alunos pelas Assistentes operacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão e acompanhamento do estudo pelos encarregados de educação;• Uso da plataforma Moodle como recurso pedagógico;• Uso do computador na sala de aula do 1º ciclo;• Recursos informáticos e audiovisuais disponíveis nas salas de aula;• Divulgação do Regulamento Interno aos alunos e famílias;• Justiça e eficácia das regras de funcionamento da escola para os alunos dos 2º e 3º ciclos;• Participação dos alunos dos 2º e 3º ciclos nos projetos e atividades da escola;• Respeito entre os alunos dos 2º e 3º ciclos;• Forma como a escola gere os conflitos que surgem, na opinião dos alunos dos 2º e 3º ciclos.



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
			7. Promover o acompanhamento personalizado dos alunos, introduzindo regras conducentes à alteração do seu comportamento, ao cumprimento das tarefas e deveres a que estão obrigados, de acordo com o Regulamento Interno do AEFPO.	nas áreas do saber com taxas de insucesso mais elevadas e a avaliação do impacto das estratégias implementadas. - Aumentar os mecanismos de supervisão - Dinamização de atividades de iniciativa		



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
				dos alunos.		
3. Desenvolver ações que conduzam à plena integração dos alunos com necessidades educativas especiais, tornando o AEFPO uma referência nesta área.	Diversidade de ofertas formativas	- Manter três unidades de ensino estruturado.	9. Manter o AEFPO como uma referência no âmbito das unidades de ensino estruturado de crianças com perturbações do espectro do autismo.		<ul style="list-style-type: none">• Interação dos alunos do 1º ciclo com os alunos NEE;• Importância da existência das UEEA.	<ul style="list-style-type: none">• Interação e colaboração dos alunos dos 2º e 3º ciclos com alunos NEE;• Estabilidade das AO junto dos alunos NEE.
4. Promover atividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos, procurando uma perspetiva de			14. Promover atividades de caráter solidário da comunidade escolar para ações de apoio destinadas aos alunos ou a organizações sociais.		<ul style="list-style-type: none">• Empenho e dinamismo com que a comunidade docente desenvolveu um vasto leque de atividades do PAA;• Benefícios pedagógicos, pessoais e sociais dados pelas atividades do PAA aos alunos.	



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
interdisciplinaridade.						
5. Disponibilizar ao pessoal docente e não docente formas de valorização profissional e reconhecer o mérito do seu desempenho .	Oferta de formação para os profissionais do AEEFPO	- Promover um plano de formação docente e não docente; - Criar uma bolsa de formadores internos; - Promover uma formação centrada no AEEFPO e articulada com o CFAE Matosinhos; - Realizar, pelo menos, 80% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal docente; - Realizar,	11. Elaborar um plano de formação docente e não docente , que promova a sua formação científica e o seu desenvolvimento profissional, tendo em conta as necessidades reais do agrupamento.	- Formação para o pessoal não docente na área do atendimento e relações interpessoais .	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho desenvolvido pela direção;• Conhecimento do Regulamento Interno por parte do pessoal não docente;• Trabalho desenvolvido pelo Conselho Pedagógico;• Trabalho desenvolvido pelos departamentos;• Funcionamento e atendimento dos Serviços Administrativos;• Atendimento e funcionamento da reprografia/ papelaria;• Atendimento da cantina e do bufete;• Respeito entre professores e assistentes operacionais;• Trabalho cooperativo desenvolvido pelos Assistentes operacionais;• Trabalho pedagógico dos professores.	<ul style="list-style-type: none">• Eficácia da divulgação de informações ao pessoal não docente;• Respeito das AO para com os alunos dos 2º e 3º ciclos.



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
		pelo menos, 80% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal não docente.				
6. Criar mecanismos de participação ativa dos pais e encarregados de educação nas decisões estratégicas do agrupamento.	Aumento da participação dos pais/ encarregados de educação no agrupamento	- Realizar, pelo menos, 3 reuniões destinadas a pais e encarregados de educação, por turma; - Realizar, pelo menos, 3 atividades destinadas a pais e encarregados de educação, por escola; - Disponibilizar/ partilhar	13. Valorizar o papel das famílias, promovendo o envolvimento dos pais e encarregados de educação em reuniões e atividades do agrupamento.		<ul style="list-style-type: none">• Informação sobre as atividades realizadas na escola;• Abertura da escola à comunidade;• Utilidade do email institucional para a comunicação entre professores, famílias e alunos dos 2º e 3º ciclos;• Contacto periódico dos encarregados de educação pelos professores;• Interesse dos encarregados de educação do 1º CEB na obtenção de informações sobre o progresso do seu educando;• Participação dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo nas atividades dinamizadas pela escola;• Garantia de privacidade aos encarregados de educação;• Participação dos encarregados de educação nas reuniões para as quais são convocados;• Respeito entre encarregados de	<ul style="list-style-type: none">• Participação dos encarregados de educação dos 2º e 3º ciclos nas atividades da escola;• Utilização da plataforma Moodle pela família para obter informações sobre a escola.



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
		informação na página e no moodle do agrupamento; - Promover atividades destinadas a encarregados de educação.			educação e comunidade educativa.	
7. Garantir que a avaliação interna e externa do agrupamento funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido.					<ul style="list-style-type: none">• Consolidação do processo de autoavaliação;• Trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação;• Cumprimento do objetivo 7 do PE.	<ul style="list-style-type: none">• Inclusão de um elemento efetivo da área das TIC na equipa de autoavaliação.
8. Estabelecer	Desenvolvimento de	- Dar continuidade	12. Desenvol		<ul style="list-style-type: none">• Importância das AEC no 1º ciclo;• Satisfação dos alunos do 1º ciclo em	<ul style="list-style-type: none">• Implementação dos horários das AEC;• Funcionamento da



Objetivos do Projeto Educativo	Eixos do Plano de Ação do PE	Metas do Plano de Ação do PE	Objetivos Operacionais do Contrato de Autonomia	Ações do Plano de Melhoria	AAA	
					Pontos Fortes	Pontos a melhorar
protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos.	parcerias/protocolos	aos protocolos celebrados pelo AEEFPO; - Estabelecer, pelo menos, 8 protocolos com entidades do meio envolvente.	ver a função socializada ora do agrupamento, através do estabelecimento de protocolos com entidades do meio envolvente.		frequentar as AEC.	CAF/prolongamento, relativamente ao número de crianças por sala, recursos físicos, materiais e humanos.



9.1 ÁREAS COM PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO

- Resultados escolares dos alunos;
- Cidadania;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação no estudo com os seus educandos e na vida do Agrupamento;
- Divulgação dos documentos orientadores do AE e de informações a toda a comunidade escolar;
- Envolvimento dos alunos dos 2º e 3º ciclos na vida do AE;
- Recursos informáticos e audiovisuais e sua utilização;
- Recursos humanos e físicos da Componente de Apoio à Família/ Prolongamento do Pré Escolar;
- Horários das AEC no 1ºCEB;
- Bufete dos docentes;
- Cantina dos 2º e 3º ciclos;
- Conservação e higiene das instalações escolares dos 2º e 3º ciclos;
- Recursos humanos e físicos da BE;
- Interação e colaboração com os alunos NEE;
- Desempenho das AO;

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.